



SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

PLATAFORMA SUPERIOR NORTE DOS TERRENOS DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
Acrónimo: MIS.A-99



RELATÓRIO

**José Manuel Freitas Leite, Francisco Sande Lemos e
Filipe José Ramos Queijo**

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 34, 2013

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**
Avenida Central, 39
P 4710-228 Braga

Direção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2013**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: **SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA. PLATAFORMA SUPERIOR NORTE DOS TERRENOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA.**
ACRÓNIMO: MIS.A-99

Autor: **JOSÉ MANUEL FREITAS LEITE, FRANCISCO SANDE LEMOS E FILIPE JOSÉ RAMOS QUEIJO**



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º 34

2013

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

PLATAFORMA SUPERIOR NORTE DOS TERRENOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Acrónimo: MIS.A-99

RELATÓRIO

**José Manuel Freitas Leite, Francisco Sande Lemos e José
Filipe Ramos Queijo**

**Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
2004**

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pelo IPA/Instituto Português de Arqueologia - ofício n.º S-11657 de 31 de Maio de 2004.

**RELATÓRIO DOS TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS REALIZADOS NA PLATAFORMA SUPERIOR
NORTE DOS TERRENOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA**

RELATÓRIO FINAL – ANO DE 2004

José Manuel Freitas Leite¹

Francisco Sande Lemos²

Filipe José Ramos Queijo³

UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

¹ Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

² Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

³ Licenciado em História – Variante em Arqueologia.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
1. ASPECTOS METODOLÓGICOS	6
1.1. IMPLANTAÇÃO DA QUADRÍCULA.....	6
1.2. METODOLOGIA UTILIZADA.....	7
2. SONDAGENS.....	8
2.1. DESCRIÇÃO E INTREPRETAÇÃO DAS SONDAGENS.....	9
2.1.1. SECTOR S25.....	9
2.1.2. SECTOR Q26	9
2.1.3. SECTOR P25.....	10
2.1.4. SECTOR O25	11
2.1.5. SECTOR N25	11
2.1.6. SECTOR M26	12
2.2. CARACTERIZAÇÃO DA ESTRATIGRAFIA	13
2.2.1. SECTOR S25.....	13
2.2.2. SECTOR Q26	13
2.2.3. SECTOR P25.....	15
2.2.4. SECTOR O25	17
2.2.5. SECTOR N25	18
2.2.6. SECTOR M26	20
2.3. CARACTERIZAÇÃO DOS COMPLEXOS	23
2.3.1. SECTOR S25.....	23

2.3.2.	SECTOR Q26	24
2.3.3.	SECTOR P25.....	27
2.3.4.	SECTOR O25	31
2.3.5.	SECTOR N25	34
2.3.6.	SECTOR M26.....	36

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
---------------------------	----

BIBLIOGRAFIA.....	43
-------------------	----

LISTAGEM DO ESPÓLIO

LISTAGEM DAS CERÂMICAS EXUMADAS NAS UNIDADES ESTRATIGRÁFICAS MAIS RELEVANTES .

LISTAGEM DOS MATERIAIS EXUMADOS NOS COMPLEXOS SELECIONADOS PARA INTERPRETAÇÃO CRONOLÓGICA

LISTAGEM DAS PEÇAS RECONSTITUÍVEIS

LISTAGEM GERAL DOS COMPLEXOS REGISTRADOS

ILUSTRAÇÕES - CARTAS E PLANTAS

ILUSTRAÇÕES DOS SECTORES

Trabalhos Arqueológicos da J.A.U.M. MEMÓRIAS, 34, 2013

INTRODUÇÃO

A realização de trabalhos arqueológicos na plataforma superior Norte dos terrenos da Santa Casa da Misericórdia, resultou da necessidade desta instituição modernizar e ampliar as suas instalações, projectando para este local a construção de uma creche, que visa substituir um pavilhão pré-fabricado de madeira em fase terminal de duração. A estrutura projectada, repartida por dois pavilhões de dimensões semelhantes é parte integrante de um conjunto, que engloba ainda um lar de terceira idade, cuja implantação incide já na plataforma adjacente, a Sul.

Submetido o projecto à apreciação da Câmara Municipal de Braga e do IPPAR, estas duas entidades decidiram que a sua aprovação ficaria condicionada à realização prévia de escavações arqueológicas.

Contactada nesse sentido, a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho contratou uma equipa de auxiliares especializados – Carlos Alberto Afonso Pires, Manuel José Sousa Gomes e António Ramoa Marques – com grande experiência na execução deste tipo de trabalhos. A lavagem e marcação dos materiais ficaram a cargo de Sandra Cristina Faria Gonçalves da Rocha, orientada por técnicos do Museu D. Diogo de Sousa.

Os custos das escavações bem como do tratamento dos materiais, foram suportados pela Santa Casa da Misericórdia, entidade promotora, despendendo a importância total de 13.123,37 €, valor que foi liquidado em cinco prestações.

A Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho participou nos trabalhos, sem cobrar quaisquer honorários, através da presença permanente em campo do técnico profissional Eurico Machado que enquadrava a equipa supra citada. Pontualmente prestou colaboração Alfredo Barbosa, desenhador da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho na execução dos trabalhos de desenho de campo.

A orientação científica foi da responsabilidade de Francisco Sande Lemos e José Manuel Freitas Leite.

Os trabalhos tiveram início nos princípios de Maio de 1999, prolongando-se ininterruptamente até finais de Março de 2000. Entretanto, em Novembro daquele ano, a Unidade de Arqueologia da

Universidade do Minho emitiu um parecer devidamente fundamentado sobre os terrenos em causa. Esse documento, que desenvolvia um outro emitido já em 1995, foi oportunamente enviado às entidades envolvidas no processo – IPA, IPPAR, Câmara Municipal de Braga, Santa Casa da Misericórdia – e teve como base não só todos os dados arqueológicos recolhidos naquela zona ao longo de mais de duas décadas, incluindo os das sondagens em curso, mas também aspectos arquitectónicos e paisagísticos.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013

1. ASPECTOS METODOLÓGICOS

1.1. IMPLANTAÇÃO DA QUADRÍCULA

Visando relacionar para melhor compreender alguns aspectos urbanísticos de *Bracara Augusta* numa escala espacial alargada, decidimos aproveitar e prolongar a quadrícula de 1995, com orientação cartográfica sensivelmente nordeste/sudoeste, implantada aquando das escavações realizadas nos terrenos localizados a sudoeste deste tabuleiro, nas traseiras de um edifício em ruínas (hoje recuperado) da rua de S. Geraldo, possibilitando, assim, o relacionamento entre as várias estruturas arqueológicas existentes nas duas parcelas de terreno. Uma vez prolongados os eixos principais, implantou-se uma quadrícula de 4x4m que acabou por preencher toda a área ocupada pelo pavilhão oeste da projectada creche. Deste conjunto de quadrados, foram seleccionados para escavação aqueles que, segundo indicações das pesquisas de geofísica do Centro de Garchy – realizadas no ano de 1997 – melhores resultados poderiam proporcionar.

1.2. METODOLOGIA UTILIZADA

O método de escavação utilizado é o habitualmente seguido em todas as escavações que se têm realizado no âmbito do projecto de *Bracara Augusta*, pautado por flexibilidade e rigor, de acordo com as diferentes situações que se vão deparando ao longo dos trabalhos. O pressuposto subjacente a esta escolha é o de evitar a rigidez dos métodos tradicionais, ou modernos, que se revelam muitas vezes ilusórios, ineficazes e de difícil concretização.

Foram abertos quadrados de 4x4 m em sistema de xadrez, designados por uma letra (eixo sul/norte) e por um número (eixo oeste/este), tendo sido estabelecido como ponto gerador a parte mais a sudoeste dos terrenos. Terminados alguns quadrados, e sempre que achámos necessário para uma melhor compreensão das ruínas, procedeu-se à escavação do sector adjacente.

O registo arqueológico fez-se através de desenho, vídeo, fotografia e slides.

Os dossiers de desenho estão arquivados na Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, enquanto que a documentação de imagens foi depositada no Museu D. Diogo de Sousa, bem como todo o espólio exumado.

Tem sido feito um enorme esforço para que o tratamento do material, em especial o cerâmico, acompanhe o ritmo das escavações, o que nos permitia, em tempo oportuno, estabelecer algumas relações cronológicas. Apesar de todo ele ter sido lavado e marcado, foram seleccionados e classificados apenas os conjuntos de complexos relacionados com as estruturas exumadas mais relevantes, que em nosso entender, maior e mais segura informação podem proporcionar. O seu estudo foi realizado por Filipe José Ramos Queijo, que contou com o permanente apoio do Dr. Rui Morais, a quem agradecemos.

2. SONDAgens

Tendo em conta os objectivos desta intervenção, apurar o valor patrimonial do subsolo, foram inicialmente escolhidos para escavação três sectores – **S25**, **P25** e **M26**, distribuídos por diferentes pontos do terreno, na tentativa de obter a melhor radiografia possível. À medida que se dava por concluída a escavação de um quadrado, cuja interpretação das estruturas se revelava inconclusiva, procedia-se à abertura do quadrado adjacente, visando sempre uma melhor compreensão das mesmas. Assim, foram abertos os sectores **Q26**, **N25** e **O25**.

Relativamente às cotas apresentadas neste trabalho convém referir que elas se encontram relacionadas com a base pétreo de um pilar em cimento, que sustenta um terraço do Lar da Santa Casa da Misericórdia, na parte mais a Oeste do edifício, cujo valor absoluto é de 172,13 m.

Para uma melhor compreensão do posicionamento espacial das estruturas e estratigrafia, a leitura das descrições que a seguir se apresentam deve, sempre que possível, ser feita em conjunto com os respectivos desenhos e fotografias.

Os resultados mais relevantes dos diversos sectores são apresentados de Norte para Sul.

2.1. DESCRIÇÃO E INTREPRETAÇÃO DAS SONDAGENS

2.1.1. SECTOR S25

Neste sector foi exumada uma estrutura mais ou menos quadrangular, constituída pelos muros **3, 4, 5 e 7** que delimitam uma área aproximada de 5.70m². Não obstante se encontrar praticamente ao nível do alicerce, evidencia uma construção algo fruste, razão pela qual admitimos poder tratar-se de uma construção de apoio à agricultura, muito provavelmente para guardar alfaias agrícolas.

No seu canto noroeste, à cota de 179.05m, foi exumada uma ânfora relativamente bem conservada, em posição vertical e, aparentemente *in situ*, datada do primeiro quartel do século III (Tibério-Claudio). O seu bordo desapareceu na totalidade, muito provavelmente devido à acção da relha do arado aquando dos sucessivos revolvimentos da terra para fins agrícolas.

O substrato rochoso encontra-se a cerca de 0,50m da superfície.

2.1.2. SECTOR Q26

Neste sector foram detectados dois muros, um no sentido norte/sul (**M10**) e um outro, orientado no sentido este/oeste (**M13**).

O **Muro 10**, com 0.50m de largura, conserva ainda uma altura aproximada de 1.20m, excluindo o alicerce com 0.30m (ver alçado oeste). O seu aparelho construtivo apresenta características muito semelhantes às dos muros do período tardo-romano ou mesmo alto-medieval exumados em *Bracara Augusta*.

O **Muro 13**, com 0.60m de largura, conserva ainda cerca de 1.25m de altura, e exhibe um aparelho de boa qualidade, cujas características parecem identificar-se com o Alto Império.

Estes dois muros, ainda que ortogonais, não parecem contemporâneos, uma vez que apresentam grandes diferenças ao nível do aparelho. Delimitam dois aposentos habitacionais, um a noroeste e outro a nordeste, com este a prolongar-se para leste conservando ainda, à cota de 177.28m, numa área visível de 3.75m², um solo em *opus signinum* em óptimo estado.

2.1.3. SECTOR P25

Neste sector, os dados recolhidos, demonstram que o solo foi revolvido em grande profundidade, atingindo mesmo em espaços o substrato rochoso.

Foram exumados quatro muros: dois orientados no sentido N/S - um mais a leste (**M1**) e outro mais a oeste (**M12**) e outros dois (**M8**, **M13**), ortogonais aos primeiros

O **Muro 1**, com cerca de 1.50m de largura, apresenta um aparelho bastante diferente dos restantes. O seu miolo é constituído por pedras de pequena dimensão e alguns fragmentos de tijoleira. Este muro exemplifica com alguma clarividência o reaproveitamento secular de algumas estruturas, já que evidencia não só larguras desiguais, mas também dois tipos de aparelho substancialmente diferentes:

- Um, muito próximo do *opus reticulatum*, desde a base até sensivelmente ao meio, com 0.50m de largura e uma altura aproximada de 0.80m, comparável com as construções do Alto Império. Delimita conjuntamente com o M12 uma possível rua, sendo ainda contemporâneo do M8 e M13.
- Outro, na metade superior, em *opus incertum*, com 0.45m de largura e uma altura a rondar os 0.80m, da mesma época do M10, descrito no sector anterior (Q26). Muros que deverão estar relacionados com remodelações arquitectónicas operadas no Baixo Império, em *Bracara Augusta*.

O **Muro 8**, com cerca de 0.50m de largura, apresenta somente três fiadas na face norte e parece ser contemporâneo do M12, ao qual encosta. Delimitava, por certo, compartimentos para norte e para sul.

O **Muro 12**, não obstante o seu quase total desmantelamento, apresenta uma largura de 0.60m e mantém ainda na posição original um enorme pilar em granito, com um pouco mais de 1,20 m de altura, ao qual encostam 21 tijolos sobrepostos, cuja função, por ora, se desconhece.

Por sua vez, o **Muro 13** presente e descrito aquando da *abordagem* do sector Q26, limitaria aposentos para norte e para sul. Destaque ainda para a presença neste sector de um pilar *in situ*.

Em suma, poder-se-á concluir que a metade inferior do Muro 1, os Muros 8, 12 e 13 estarão ligados a um primeiro projecto arquitectónico do Alto Império, enquanto a metade superior do Muro 1 e o Muro 10 do sector Q26, corresponderão, muito provavelmente, a remodelações mais tardias, talvez relacionáveis com o Baixo Império.

2.1.4. SECTOR O25

Este sector foi aberto com o intuito de melhor compreender como se articulavam as estruturas do sector P25 com as do N25. Confirmou-se, como seria de esperar, o prolongamento dos muros 1 e 12 para Sul.

Foi ainda exumado o **Muro 14**, que apresenta larguras diferentes, que poderão corresponder a dois momentos distintos de construção: um primeiro tramo com 0.60m de largura representado pelas primeiras quatro fiadas (alçado norte) e cinco fiadas (alçado sul); o arranque de um segundo tramo com 0.55m de largura e apenas uma fiada. Adivinha-se também a existência de um outro muro que se estende para Leste, dada a presença de uma vala de desmantelamento. Tudo indica que delimitará compartimentos para norte (com o muro 13 referido em Q26 e P25). Registe-se por último, o aparecimento de um pavimento térreo relativamente bem conservado.

2.1.5. SECTOR N25

À semelhança de todos os outros, também este sector se apresenta com altos índices de revolvimento. Apesar disso, confirma-se a continuidade do **Muro 12**, que parece terminar mais ou menos no limite sul deste sector, onde esbarra com a ortogonalidade do **Muro 2**, cujo alçado norte é perceptível em parte, no perfil sul e que é visível a norte do sector M26. Qualquer tentativa de relacionamento

cronológico entre estas duas estruturas seria um exercício arriscado. Só com a escavação do sector M25, poderemos tecer algum comentário acerca dessa possibilidade.

Foi ainda exumado o **Muro 11**, que apresenta uma largura de 0.50m e uma orientação sensivelmente N/S. Ao que tudo indica, esta construção não deverá ser muito antiga, já que assenta em níveis revolidos. Poderá estar relacionada com a exploração agrícola da quinta onde se insere esta intervenção arqueológica.

2.1.6. SECTOR M26

Também neste sector se faz sentir a desenfreada procura de matéria-prima para construções mais recentes. O cenário de revolvimento continua a ser confrangedor. As estruturas encontradas reduzem-se, apenas, ao nível dos embasamentos, à presença de pilares encaixados no substrato rochoso ou, simplesmente, aos negativos aqui gravados. Ainda assim, para além de uma possível sepultura, foi possível exumar dois muros:

- O **Muro 2**, com 0.55m de largura, que se prolonga para leste do sector e que parece marcar o limite sul deste conjunto habitacional.
- O **Muro 9**, com 0.50m de largura que encosta ao pilar a sw do sector.

Este muro deveria atravessar todo o sector entrando no perfil leste, onde é perceptível uma vala de saque. Fica contudo por saber se assinalaria o pórtico envolvente da Ínsula, ou face à inexistência deste, marcaria o limite da rua.

2.2. CARACTERIZAÇÃO DA ESTRATIGRAFIA

2.2.1. SECTOR S25

- **C1** – Camada superficial. Terra fina, pouco compacta, com uma coloração castanha escura.
- **C2** – Camada de revolvimento, medianamente compacta, coloração predominantemente castanha, com alguns pontos amarelados. Contém bastante cascalho e alguns fragmentos de tégula.
- **C2a** – Terra fina, algo saibrosa e compacta, com uma coloração maioritariamente castanha clara. Contém alguns fragmentos de cascalho.
- **C3** – “Bolsas” de terra fina de cariz saibroso, muito compactas, coloração amarelada.
- **C3a** – “Bolsas” de terra fina de cariz saibroso, muito compactas, coloração castanha amarelada. Contém alguns fragmentos de cascalho e pontos de carvão dispersos.

2.2.2. SECTOR Q26

- **C1** – Camada superficial. Terra fina, pouco compacta, coloração castanha escura.

- **C2** – Terra fina, medianamente compacta, coloração predominantemente castanha. Contém pequenos fragmentos de granito, tégula e um ou outro ponto de carvão. Camada de revolvimento/derrube.
- **C2a** – “Bolsa” de terra fina de cariz saibroso, pouco compacta, coloração castanha escura. Contém alguns fragmentos de tégula e cascalho.
- **C2b** – “Bolsa” com características muito semelhantes à C2a, embora com uma coloração castanha e de consistência média.
- **C2c** – “Bolsa” com características e coloração semelhantes à C2b.
- **C3** – Terra fina, muito compacta, coloração amarelo torrado. Contém alguns elementos de granito de várias dimensões e fragmentos de tégula. Camada de derrube que se vai encontrar também na C6a.
- **C4** – Camada de derrube, medianamente compacta, coloração castanha. Contém fragmentos de tégula, cascalho e alguns elementos de granito faceado de grande dimensão, muito provavelmente pertencentes ao Muro 10.
- **C5** – Terra fina, compacta, coloração heterogénea (bolsas amarelas e castanhas-acinzentadas). Contém fragmentos de cascalho e alguns pontos de carvão. Camada que antecede o saibro.
- **C5a** – Terra fina, medianamente compacta, coloração predominantemente castanha acinzentada, ainda que contenha, a espaços, pequenas manchas amarelas. Apresenta algum cascalho, pequenos fragmentos de tégula e um ou outro ponto de carvão. Camada que antecede o saibro e, provavelmente, corresponderá à vala de fundação do Muro 10.
- **C6** – Terra fina, relativamente compacta, coloração amarelada. Contém pequenos elementos de granito, tégula e elementos de saibro. Camada muito semelhante à C6b.
- **C6a** – Terra fina, bastante compacta, coloração amarelo torrado. Camada de derrube que antecede o *opus*.
- **C6b** – Camada muito semelhante à C6 que antecede o *opus*.

- **C7** – Terra fina, medianamente compacta, coloração predominantemente acastanhada. Contém cascalho miúdo, pequenos fragmentos de tégula e alguns pontos de carvão bastante dispersos.
- **C8** – Terra fina, saibrosa, bastante compacta, coloração matizada. Poderá corresponder à vala de fundação do Muro 13.
- **C8a** – Terra fina, saibrosa, medianamente compacta, coloração acinzentada. Contém pequenos fragmentos de tégula e bastantes pontos de carvão. Camada que corresponde à vala de fundação do Muro 13.
- **C9** – Camada bastante compacta de coloração avermelhada. Contém cascalho de média dimensão e fragmentos de tégula. Poderá estar relacionada com o miolo do Muro 13 atendendo à sua relativa proximidade.
- **C10** – Bolsa de terra fina, bastante compacta, coloração amarelada. Contém alguns fragmentos de tégula, cascalho e inúmeros elementos de granito faceados.

2.2.3. SECTOR P25

- **C1** – Camada superficial. Terra fina, pouco compacta, coloração castanha escura.
- **C2** – Terra fina, medianamente compacta, coloração predominantemente castanha, com espaços castanhos claros e amarelados. Contém alguns elementos de granito faceados, fragmentos de tijolo e tégula, para além de um ou outro ponto de carvão. Camada de revolvimento.
- **C2a** – Bolsa de terra fina, medianamente compacta, coloração castanha. Contém alguns elementos de cascalho disperso.
- **C2b** – Terra fina, medianamente compacta, coloração castanha. Contém elementos de granito de dimensão variável, para além de alguns fragmentos de tégula.

- **C2c** – Terra fina, medianamente compacta, coloração castanha acinzentada. Contém alguns pontos de carvão dispersos. Poderá corresponder à vala de fundação do Muro 1.
- **C2d** – Terra fina, medianamente compacta, coloração castanha-acinzentada. Contém alguns pequenos elementos de granito e tégula. Alguns pontos de carvão dispersos.
- **C3** – Terra fina, algo saibrosa, bastante compacta, coloração predominantemente amarelada com manchas acastanhadas. Contém alguns pequenos elementos de granito e tégula. Alguns fragmentos de carvão dispersos. Terra batida.
- **C3a** – “Bolsas” de terra aparentemente saibrosa, muito compacta, coloração castanha amarelada. Não contém materiais dignos de realce.
- **C4** – Terra fina, saibrosa, muito compacta, coloração amarelada. Contém um ou outro pequeno elemento de granito. Vala de fundação do Muro 12.
- **C4a** – Terra fina, medianamente compacta, coloração castanha escura. Contém alguns elementos de granito e tégula de tipo médio. Vala de fundação do Muro 12.
- **C4b** – Terra fina, saibrosa, bastante compacta, coloração castanha-amarelada. Contém alguns pequenos elementos de granito. Um ou outro ponto de carvão. Vala do muro 12.
- **C5** – Terra fina, medianamente compacta, coloração alaranjada. Contém à mistura bastantes fragmentos de solo em *opus signinum*, para além de alguns elementos de granito, tijolo e tégula. Camada de revolvimento.
- **C5a** – “Filete” de terra fina, bastante argilosa, medianamente compacta, coloração bege.
- **C6** – Terra fina, medianamente compacta, coloração cinzenta escura (quase negra). Contém alguns elementos de tijolo e tégula, assim como alguns fragmentos de carvão. Possível pavimento.
- **C7** – Terra fina, algo saibrosa, medianamente compacta, coloração castanha amarelada. Contém alguns elementos de granito fino, para além de alguns fragmentos de tégula. Um ou outro fragmento de carvão. Camada de terra batida que antecede a alterite e que foi ali colocada para nivelamento.

- **C8** – Terra fina, saibrosa, bastante compacta, coloração amarela acinzentada. Contém algum cascalho à mistura, assim como um ou outro ponto de carvão. Vala de fundação do Muro 1.
- **C9** – Terra fina, bastante compacta, coloração predominantemente cinzenta, com manchas amarelas à mistura. Contém algum cascalho e fragmentos de tégula. Camada que antecede a alterite.
- **C10** – Terra fina, bastante saibrosa, muito compacta, coloração predominantemente amarelada, com algumas bolsas alaranjadas à mistura. Contém alguns elementos de granito de dimensão variável.

2.2.4. SECTOR O25

- **C1** – Camada superficial. Terra fina, pouco compacta, coloração castanha escura.
- **C2** – Terra fina, medianamente compacta, coloração predominantemente castanha, apresentando-se em espaços castanha clara e amarelada. Contém alguns elementos de granito faceados, assim como fragmentos de tégula, tijolo e pontos de carvão.
- **C2a** – “Bolsa” de coloração acastanhada, constituída essencialmente por cascalho e tégula, recolhida e enterrada aquando dos trabalhos agrícolas. Esta camada é muito semelhante a uma outra exumada no perfil Oeste do sector N25.
- **C2b** – Terra fina, argilosa, bastante compacta, coloração amarelada. Contém alguns elementos de granito faceado, cascalho e tégula. Um ou outro ponto de carvão.
- **C3** – Terra fina, medianamente compacta, coloração cinzenta escura. Contém algum cascalho miúdo e alguns fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão. Esta camada é muito semelhante a uma outra exumada no sector N25 – C3 –, ainda que esta possua uma maior concentração de fragmentos de tégula.

- **C4** – Camada muito semelhante à C4 descrita no sector N25, ainda que agora possua menos cascalho.
- **C5** – Terra fina, medianamente compacta, coloração acinzentada. Contém algum cascalho e fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão. Camada que antecede o saibro.
- **C6** – Terra fina, medianamente compacta, coloração castanha alaranjada. Contém à mistura bastantes fragmentos de solo em *opus signinum*, para além de alguns elementos de tégula. Camada muito semelhante à C5 do sector P25.
- **C7** – Terra fina, medianamente compacta, coloração cinzenta escura. Contém pequenos fragmentos de tégula e bastantes carvões. Possível pavimento.
- **C7a** – “Bolsa” de terra fina, saibrosa, compacta, coloração bege. Camada que antecede o saibro.
- **C7b** – “Bolsa” muito semelhante à anterior.
- **C7c** – Terra fina, bastante compacta, coloração predominantemente cinzenta. Contém alguns elementos de cascalho e tégula. Camada que antecede o saibro.

2.2.5. SECTOR N25

- **C1** – Camada superficial. Terra fina, pouco compacta, coloração castanha escura.
- **C2** – Terra fina, medianamente compacta, coloração predominantemente castanha, apresentando-se em espaços castanha clara e amarelada. Contém bastantes elementos de granito variável, assim como fragmentos de tijolo e tégula. Um ou outro ponto de carvão. Camada de revolvimento.
- **C2a** – “Bolsa” de coloração acastanhada, constituída essencialmente por cascalho e tégula, recolhida e enterrada aquando dos trabalhos agrícolas.

- **C2b** – “Bolsa” de terra fina, medianamente compacta, coloração castanha amarelada. Contém algum cascalho e fragmentos de tégula.
- **C2c** – “Bolsa” de terra fina, medianamente compacta, coloração cinzenta escura (quase negra). Contém algum cascalho miúdo, assim como alguns fragmentos de tégula e carvão.
- **C2d** – Terra fina, algo saibrosa, bastante compacta, coloração acastanhada e amarelada matizada. Contém algum cascalho e fragmentos de tégula.
- **C2e** – Terra fina, medianamente compacta, coloração castanha acinzentada. Contém algum cascalho e fragmentos de tégula à mistura. Um ou outro ponto de carvão.
- **C3** – Terra fina, medianamente compacta, coloração cinzenta escura. Contém algum cascalho miúdo, na sua grande maioria, assim como fragmentos de tégula e algum carvão disperso.
- **C3a** – Filete de terra fina, medianamente compacta, coloração negra. Contém muitos fragmentos de carvão. Pavimento?
- **C3b** – Terra fina, bastante argilosa, medianamente compacta, coloração cinzenta amarelada. Contém algum cascalho à mistura.
- **C3c** – Terra fina, medianamente compacta, coloração castanha, com pequenas manchas saibrosas amareladas. Contém bastante cascalho e alguns fragmentos de tégula à mistura.
- **C4** – Terra fina, medianamente compacta, coloração predominantemente cinzenta escura com pequenas manchas amareladas e negras. Contém alguns fragmentos de tégula. Encosta ao alçado Norte do Muro 2.
- **C4a** – “Bolsas” de terra fina de cariz saibroso, muito compactas, com uma coloração maioritariamente amarelada.
- **C5** – Terra fina, algo saibrosa, bastante compacta, coloração castanha amarelada. Contém pequenos fragmentos de tégula. Poderá já corresponder à vala de fundação do Muro 12.

- **C5a** – Terra fina, saibrosa, muito compacta, coloração predominantemente amarelada, com uma ou outra pequena mancha amarelada. Contém algum cascalho. Camada que antecede a alterite e que corresponde à vala de fundação do Muro 12.
- **C6** – “Bolsa” de terra fina, saibrosa, bastante compacta, coloração amarela acinzentada. Contém bastantes elementos de granito, alguns dos quais faceados. Um ou outro ponto de carvão. Camada que antecede a alterite.
- **C7** – Terra fina, medianamente compacta, coloração predominantemente acastanhada, com pontos amarelados e cor de ferrugem. Contém alguns fragmentos de *opus signinum* dispersos, assim como bastante areão, um ou outro ponto de carvão.
- **C7a** – “Filete” de terra fina, medianamente compacta, coloração castanha acinzentada. Contém algum cascalho e fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão. Camada que antecede a alterite.
- **C8** – Argamassa de cariz saibroso, bastante compacta, coloração amarelada. Apresenta uma grande concentração de pedra miúda. Representa a parte inferior da vala de fundação do Muro 2 e antecede a alterite.
- **C9** – Apresenta, grosso modo, as mesmas características que a C8. Varia um pouco na coloração, com uma tonalidade amarelo torrado. Vala de fundação do pilar, antecedendo a alterite.

2.2.6. SECTOR M26

- **C1** – Camada superficial. Terra fina, pouco compacta, coloração castanha escura.
- **C2** – Camada de derrube e revolvimento, medianamente compacta, coloração predominantemente castanha. Contém bastantes pedras e tégula. Um ou outro ponto de carvão. Sublinhe-se que a densidade de cascalho e tégula é maior no perfil Norte deste sector.

- **C2a** – Terra fina, medianamente compacta, coloração cinzenta escura. Contém fragmentos de cascalho miúdo e alguma tégula. Um ou outro ponto de carvão. Esta camada surge também no sector N25 como C3.
- **C2b** – Terra fina, medianamente compacta, coloração predominantemente cinzenta escura com pequenas manchas amareladas e negras. Contém alguns fragmentos de tégula.
- **C2c** – “Bolsa” medianamente compacta, coloração acinzentada amarelada, composta por algumas pedras faceadas e pequenos fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão.
- **C3** – Argamassa de cariz saibroso, bastante compacta, coloração amarelada. Apresenta uma grande concentração de pedra miúda.
- **C4** – Terra fina, saibrosa, compacta, coloração cinzenta escura. Contém algum cascalho e um ou outro fragmento de tégula e carvão. Camada que antecede o saibro.
- **C5** – Camada de coloração e composição muito semelhante à C4, ainda que possua mais manchas amareladas e ainda mais compacta.
- **C6** – Terra fina, medianamente compacta, coloração cinzenta escura. Contém bastantes carvões, pouco saibro e tégula.
- **C6a** – “Filete” de terra fina, saibrosa, muito compacta, coloração amarela. Contém alguma pedra miúda e tégula.
- **C7** – Terra fina, saibrosa, muito compacta, coloração predominantemente castanha. Contém bastante pedra e alguns fragmentos de tégula. Camada que antecede o saibro.
- **C7a** – Camada muito semelhante às camadas C4 e C5 deste sector.
- **C8** – Terra fina, medianamente compacta, coloração acinzentada. Contém pouco cascalho. Um ou outro ponto de carvão.
- **C8a** – “Filete” de terra fina, compacta, coloração rosada. Contém pouco cascalho.

- **C9** – Terra fina, medianamente compacta, coloração maioritariamente cinzenta acastanhada, ainda que com algumas manchas e pontos amarelados e rosados. Contém pouco cascalho, alguns fragmentos de tégula. Uma ou outra ponta de carvão.
- **C10** – Terra fina, saibrosa, compacta, coloração bastante homogénea. Uma ou outra ponta de carvão.
- **C11** – “Bolsa” de terra natural, compacta, coloração amarelada.
- **C11a** – “Bolsa” de terra natural, compacta, coloração castanha.
- **C12** – “Filete” de terra fina, medianamente compacta, coloração castanho-escuro. Contém bastantes carvões. Um ou outro fragmento de cascalho.
- **C12a** – “Filete” de terra fina, saibrosa, compacta, coloração amarelo torrado.
- **C12b** – Terra fina, medianamente compacta, coloração castanho escuro, ainda que apresente, a espaços, algumas manchas amareladas saibrosas. Contém alguma pedra miúda e cascalho. Um ou outro ponto de carvão. Camada que antecede o saibro.

2.3. CARACTERIZAÇÃO DOS COMPLEXOS

2.3.1. SECTOR S25

COMPLEXO	DESCRIÇÃO	PLANO
=0036=	Terra homogénea, sem cascalho, amarelada, consistência relativamente dura.	1
=0037=	Terra de cor castanha amarelada, medianamente consistente. Contem pedra, cascalho e alguns fragmentos de tégula.	1
=0038=	Complexo dado ao miolo do Muro 3.	1
=0039=	Complexo dado ao miolo do Muro 4.	1
=0040=	Complexo dado ao miolo do Muro 5.	1
=0041=	Complexo dado à terra do interior do achado n.º 001 (ânfora – à cota de 6,92 cm).	1
=0042=	Terra de cor castanha avermelhada, medianamente consistente. Contem algumas “bolsas” de areão amarelado, pedra e cascalho.	1
=0043=	Terra de cor castanha escura, medianamente consistente. Contem algum cascalho.	1
=0044=	Terra de cor castanha, medianamente consistente. Contem bastante cascalho e tégula.	1
=0045=	Terra de cor castanha, medianamente dura. Contem bastante cascalho e pedra.	1
=0062=	Terra de cor castanha amarelada, medianamente consistente. Contem algumas manchas saibrosas e cascalho.	2
=0063=	Terra de cor amarelada, saibrosa e de consistência dura. Contem alguns fragmentos de rocha natural e pouco cascalho.	2

=0064=	Terra de cor castanha, medianamente compacta. Contem bastantes fragmentos de pedra, cascalho e tégula.	2
=0065=	Terra de cor castanha escura, homogénea, medianamente compacta. Contem alguns fragmentos de cascalho.	2

2.3.2. SECTOR Q26

COMPLEXO	DESCRIÇÃO	PLANO
=0098=	Complexo idêntico ao =0000= (camada superficial, medianamente compacta, coloração castanha escura), apenas registando uma maior profundidade.	1
=0108=	Terra de cor castanha, medianamente consistente. Contem alguns fragmentos de cascalho e tégula.	1
=0109=	Terra de cor amarelada, homogénea, relativamente compacta. Contem algum cascalho e alguns fragmentos de tégula.	1
=0110=	Terra de cor castanha amarelada, homogénea, medianamente compacta. Contem bastantes elementos de cascalho miúdo e fragmentos de tégula. É a mesma camada que surge no Sector P25 com o complexo n.º =0010=.	1
=0111=	Terra de cor amarela-torrada, homogénea e de consistência dura. Contem cascalho, bastantes pedras aglomeradas e grandes fragmentos de tégula. Possível camada de derrube.	1
=0112=	Terra de cor castanha escura de consistência mole. Contem bastante cascalho, algumas pedras e fragmentos de tégula. Surge na parte Nordeste do Sector.	1
=0196=	Terra de cor castanha, medianamente compacta. Contem bastante tijolo, tégula e pedra faceada proveniente do Muro 10. Possível camada de derrube.	2
=0197=	Complexo atribuído ao miolo do Muro 10.	2
=0198=	Camada amarelada, homogénea. Idêntica ao complexo n.º =0109=, apenas com mais pedras.	2
=0199=	Terra de cor castanha amarelada, medianamente consistente. Contem bastantes fragmentos de tégula, pedra e cascalho. Esta camada surge também no Sector P25 com o complexo n.º =0019=.	2
=0200=	Terra de cor castanha escura. Contem bastante cascalho e tégula. Camada muito idêntica ao complexo n.º =0112= deste Sector.	2

=0201=	Camada de coloração amarelo-torrado. Possível camada de derrube. Muito semelhante ao complexo n.º =0111= deste Sector.	2
=0202=	Camada de coloração acinzentada, saibrosa, medianamente compacta. Contem alguns fragmentos de pedra, cascalho e tégula. Alguns pontos de carvão dispersos.	2
=0210=	Terra fina, coloração heterogénea. Esta camada surge na parte Noroeste do Sector.	3
=0211=	Terra acinzentada de consistência média. Contem bastante tégula, pedra e carvões.	3
=0212=	Terra de cor amarela acinzentada, saibrosa, com uma consistência relativamente dura. Contem alguns fragmentos de tégula, pedra faceada e cascalho. Um ou outro ponto de carvão.	3
=0213=	Camada amarelada, homogénea. Contem bastante pedra faceada. Muito semelhante aos complexos n.º =0109= e =0198=.	3
=0214=	Terra de cor castanha amarelada, medianamente consistente. Contem bastantes fragmentos de tégula, pedra e cascalho. É a mesma camada que surge no Sector P25 com o complexo n.º =0034=.	3
=0215=	“Bolsa” cinzenta clara, homogénea. Poderá estar relacionada com o Muro 10.	3
=0216=	Camada de coloração acinzentada com algumas manchas amareladas.	3
=0217=	Complexo dado ao <i>opus signinum</i> .	3
=0218=	Complexo dado a grande concentração de pedra miúda e tijolo miúdo (preparação do <i>opus signinum</i>).	3
=0225=	“Bolsa” de terra de cor cinzenta escura, medianamente mole. Contem bastante carvão e tégula.	4
=0226=	Terra fina de coloração heterogénea. Contem algum cascalho e fragmentos de tégula miúdos.	4
=0227=	“Bolsa” de terra de cor cinzenta escura. Possui características muito semelhantes ao complexo n.º =0225=, apenas com menor concentração de fragmentos de tégula.	4
=0228=	Terra de coloração acinzentada. Um ou outro ponto de carvão.	4
=0229=	Camada de coloração avermelhada, consistência bastante dura. Contem bastante cascalho de média dimensão e fragmentos de tégula. Poderá estar relacionada com o Muro 13 que surge apenas em parte no Sector P25.	4
=0230=	Camada de coloração acinzentada com algumas manchas amareladas muito semelhante aos complexos n.º =0202= e =0216= deste Sector.	4
=0231=	Argamassa bege, homogénea e de consistência dura. Preparação do <i>opus</i> . Parte não escavada.	4

=0232=	“Filete” de coloração preta. Contem bastante carvão. Parte não escavada.	4
=0233=	Camada de coloração castanha amarelada. Contem bastante areão. Camada de preparação do <i>opus</i> . Parte não escavada.	4
=0234=	Camada já descrita no complexo anterior, embora a uma cota diferente.	4
=0245=	Terra fina de coloração heterogénea. Muito semelhante aos complexos n.º =0210= e =0226= deste Sector.	5
=0246=	Camada de terra de coloração acinzentada. Muito semelhante aos complexos n.º =0211= e =0228= deste Sector.	5
=0247=	Complexo dado ao miolo do Muro 13.	5
=0248=	Terra fina, saibrosa de coloração amarelo acinzentada. Contem alguma pedra.	5
=0249=	Camada de terra de cor matizada, argilosa de consistência média. Contem algum cascalho miúdo, pequenos fragmentos de tégula e alguns pontos de carvão.	5
=0250=	Terra de coloração amarela acinzentada, saibrosa. Muito semelhante à camada do complexo n.º =0248=, apesar de possuir mais fragmentos de tégula e cascalho miúdo.	5
=0251=	Camada de coloração matizada, relativamente dura.	5
=0264=	Terra fina de coloração heterogénea. Muito semelhante aos complexos n.º =0210=, =0226= e =0245=.	6
=0265=	Terra de coloração castanha, medianamente compacta. Possui bastantes fragmentos de pedra, cascalho e tégula. Um ou outro ponto de carvão disperso.	6
=0266=	Camada de terra de coloração acinzentada. É a mesma camada descrita nos complexos n.º =0211=, =0228= e =0246=.	6
=0267=	Terra com as mesmas características do complexo n.º =0264=.	6
=0268=	Terra de coloração avermelhada. Contem alguns fragmentos de tijolo.	6
=0269=	Camada de coloração amarelada, saibrosa e de consistência dura. Contem alguns fragmentos de cascalho.	6
=0270=	Camada descrita no complexo n.º =0249=. Apenas é mais amarelada e contem mais fragmentos de tégula.	6
=0271=	Camada de coloração heterogénea de média consistência, argilosa, com manchas de cor avermelhada e castanhas escuras.	6
=0286=	Terra de coloração castanha, medianamente consistente. Contem bastante pedra, cascalho e fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão dispersos.	7
=0287=	Complexo atribuído às pedras associadas à preparação do Muro 10.	7

=0288=	Complexo atribuído, igualmente, às pedras associadas à preparação do Muro 10 da parte Este. É de referir que a terra que envolve as terras é mais amarelada que a do complexo n.º =0287=.	7
=0289=	Camada de terra fina, algo saibrosa, de coloração cinzenta amarelada.	7
=0290=	Camada de coloração amarelada. Muito semelhante ao complexo n.º =0269= deste Sector.	7
=0291=	Igual ao complexo n.º =0268=.	7
=0292=	Igual aos complexos n.º =0249= e =0270=.	7
=0293=	Igual ao complexo n.º =0271=.	7

2.3.3. SECTOR P25

COMPLEXO	DESCRIÇÃO	PLANO
=0004=	Camada castanha amarelada de consistência média. Contem bastantes fragmentos de tégula e pedra.	1
=0007=	Camada castanha amarelada muito semelhante à descrita no complexo n.º =0004=.	1
=0008=	Terra de cor amarela, saibrosa, consistência média. Contem fragmentos de pedra e tégula.	1
=0009=	Camada fina, de cor matizada, saibrosa. Contem fragmentos de tégula e pedra. Um ou outro ponto de carvão	1
=0010=	Terra de cor castanha amarelada, medianamente consistente. Contem alguns fragmentos de tégula e cascalho.	1
=0011=	Complexo dado ao miolo do Muro 1.	1
=0016=	Terra de cor castanha, homogénea, medianamente consistente. Contem alguns fragmentos de cascalho e um ou outro ponto de carvão.	2
=0017=	Camada amarelada, saibrosa, relativamente compacta.	2
=0018=	Camada castanha acinzentada, medianamente consistente. Contem cascalho e alguns fragmentos de tégula.	2
=0019=	Terra de cor castanha amarelada, medianamente compacta. Contem alguns fragmentos de tégula e pedra. É possível que ainda seja a mesma camada anteriormente descrita nos complexos n.º =0004= e =0007=.	2

=0020=	Camada semelhante à anterior, embora com uma maior concentração de pedra. Possível zona de derrube.	2
=0021=	“Bolsa” de terra de cor castanha escura, medianamente consistente. Contem poucos fragmentos de cascalho.	2
=0029=	Terra de cor castanha amarelada, homogénea, relativamente compacta.	3
=0030=	Camada amarelada, saibrosa, relativamente compacta. É a mesma camada descrita no complexo n.º =0017=.	3
=0031=	“Bolsa” de cor castanha escura, homogénea, medianamente compacta. Contem alguns fragmentos de cascalho.	3
=0032=	Camada de terra de cor castanha acinzentada com pequenos pontos alaranjados. Contem algum cascalho e fragmentos de tégula. É a mesma camada descrita no complexo n.º =0018=, estendendo-se agora para Sul. É de salientar a presença de algum <i>opus signinum</i> revolvido na parte Sul deste complexo.	3
=0033=	Camada semelhante ao complexo n.º =0019=, ainda que possua agora mais fragmentos de tégula. Possível camada de derrube.	3
=0034=	Camada semelhante ao complexo n.º =0033=, embora possua mais pedra e menos tégula. Possível camada de derrube.	3
=0035=	Terra amarelada, homogénea, de consistência dura. Contem pouco cascalho.	3
=0054=	Camada semelhante aos complexos n.º =0017= e =0030=, embora possua um maior número de fragmentos de tégula e cascalho.	4
=0055=	Camada já descrita nos complexos n.º =0018= e =0032=.	4
=0056=	Camada igual à do complexo n.º =0055=, ainda que possua uma coloração mais clara.	4
=0057=	Camada igual à do complexo n.º =0059=, ainda que possua uma coloração um pouco mais amarelada. Possível camada de derrube.	4
=0058=	Camada de cor cinzenta escura, medianamente consistente. Contem bastantes pontos de carvão, cascalho e grandes fragmentos de tégula.	4
=0059=	Camada semelhante aos complexos n.º =0019= e =0033=, ainda que apresente uma consistência média e menos concentração de tégula. Possível camada de derrube.	4
=0060=	Camada igual à do complexo n.º =0034=, embora apresente menor concentração de pedras.	4
=0061=	Camada igual à do complexo n.º =0035=.	4
=0075=	Camada igual à dos complexos n.º =0017=, =0030= e =0054=.	5
=0076=	Terra de cor castanha, homogénea, medianamente consistente. Contem bastantes fragmentos de pedra, cascalho e tégula.	5

=0077=	Camada amarelada, saibrosa, bastante compacta.	5
=0078=	Argamassa de cor alaranjada, homogénea, relativamente compacta. Contem pedra e pouco cascalho.	5
=0079=	Terra de cor castanha acinzentada, homogénea, medianamente compacta. Contem cascalho, tégula e um ou outro ponto de carvão. Corresponde à vala de fundação do Muro 1.	5
=0080=	“Bolsa” de cor castanha acinzentada com pequenos pontos alaranjados, medianamente compacta.	5
=0081=	Camada semelhante à descrita no complexo n.º =0080=, possuindo uma maior concentração de tégula.	5
=0082=	Terra de cor castanha amarelada, medianamente consistente. Contem bastante cascalho, fragmentos de tégula e algumas pedras.	5
=0083=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0058=.	5
=0084=	Camada semelhante à descrita no complexo n.º =0082=, sendo apenas a sua coloração mais castanha e menos amarelada. Possível vala de fundação do pilar.	5
=0085=	Terra de cor castanha amarelada, relativamente compacta. Contem bastante cascalho miúdo.	5
=0086=	Terra fina, algo saibrosa, coloração castanha amarelada, medianamente compacta. Contem pouco cascalho e alguns fragmentos tégula.	5
=0087=	Terra amarelada, relativamente compacta. Possui algum cascalho.	5
=0088=	Camada semelhante à descrita no complexo n.º =0089=, ainda que a sua coloração se apresente menos amarelada. Possível camada de derrube.	5
=0089=	Terra de cor castanha amarelada, medianamente compacta. Possui bastante pedra, cascalho e fragmentos de tégula. Possível camada de derrube.	5
=0107=	Terra de cor castanha escura, medianamente compacta. Possui algumas pedras de média dimensão, tégula e um ou outro ponto de carvão.	5
=0114=	Camada amarelada, saibrosa, relativamente compacta.	6
=0115=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0076=.	6
=0116=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0107=.	6
=0117=	Terra de cor castanha acinzentada, homogénea, medianamente compacta. Contem alguns fragmentos de tégula e pedra. Um ou outro fragmento de carvão.	6
=0118=	Terra de cor castanha, medianamente compacta. Possui cascalho e pedra.	6
=0119=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0082=.	6

=0120=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0085=.	6
=0121=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0086=.	6
=0122=	Camada de cor cinzenta amarelada, relativamente compacta. Contem algum cascalho.	6
=0123=	Camada de terra de cor castanha amarelada. Possível vala de fundação do pilar.	6
=0124=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0079=.	6
=0125=	Camada de cor cinzenta amarelada, saibrosa, medianamente compacta. Corresponde à vala de fundação do Muro 1.	6
=0126=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0079=, apenas com uma maior concentração de fragmentos de tégula.	6
=0127=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0088=.	6
=0149=	Camada de cor castanha amarelada, saibrosa, relativamente compacta. Contem algum cascalho, tégula e alguns pontos de carvão. Vala de fundação do Muro 12.	7
=0150=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0114=, apenas possui uma maior concentração de pedras e a sua coloração é agora amarelo escuro. Vala de fundação do Muro 8.	7
=0151=	Camada igual à descrita nos complexos n.º =00057=, =0082= e =0119=.	7
=0152=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0122=. Vala de fundação do Muro 12.	7
=0153=	Camada de cor castanha com alguns pontos amarelados, relativamente compacta. Contem alguns fragmentos de cascalho, pedra e tégula. Um ou outro ponto de carvão dispersos.	7
=0154=	Camada igual à descrita nos complexos n.º =0107= e =0116=. Vala de fundação do Muro 12.	7
=0155=	“Bolsa” de terra de cor amarela, saibrosa.	7
=0156=	Terra de cor castanha acinzentada, medianamente compacta. Contem alguns fragmentos de cascalho, pedra e tégula. Um ou outro ponto de carvão. Vala de fundação do Muro 12.	7
=0157=	“Bolsa” de terra amarelada, saibrosa. Contem pequenos fragmentos de tijolo e cascalho. Um ou outro ponto de carvão.	7
=0158=	“Bolsa” de terra de cor castanha com alguns pontos amarelados, medianamente compacto. Contem fragmentos de cascalho e tégula. Um ou outro de ponto de carvão.	7
=0159=	“Bolsa” de terra amarelada, saibrosa, compacta. Vala de fundação do Muro 1.	7

=0160=	Camada de coloração castanha acinzentada, homogénea. Contem algum cascalho e fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão. Vala de fundação do Muro 1.	7
=0161=	Camada de terra de cor amarelada acinzentada, saibrosa, relativamente compacta. Contem algum cascalho e fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão. Corresponde à vala de fundação do Muro 1.	7
=0162=	Camada de terra de cor cinzenta escura, homogénea, pouco compacta. Contem pequenos fragmentos de tégula. Vala de fundação do Muro 1.	7
=0163=	Camada igual à descrita nos complexos n.º =0088= e =0127=. Camada de derrube.	7
=0170=	Camada de terra de cor acinzentada escura, homogénea, pouco compacta. Vala de fundação do Muro 13.	7
=0171=	Terra de cor castanha acinzentada, homogénea, pouco compacta. Possui bastantes pedras.	7
=0184=	Complexo atribuído ao miolo do Muro 8 (não escavado).	Final

2.3.4. SECTOR O25

COMPLEXO	DESCRIÇÃO	PLANO
=0203=	Terra de coloração castanha amarelada. É a mesma que surge no Sector P25 com os complexos n.º =0004= e =0007=.	1
=0204=	Camada de coloração predominantemente alaranjada, medianamente compacta. Apresenta alguma pedra, tijolo e <i>opus signinum</i> desfeito e revolido.	1
=0205=	Camada de terra de cor castanha amarelada. Contem alguma pedra e tégula. Camada de derrube do Muro 1.	1
=0206=	Complexo que foi atribuído ao miolo do Muro 1 neste Sector.	1
=0207=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0034= do Sector P25.	1
=0208=	Terra de cor castanha, homogénea. Contem pedras de média dimensão, cascalho e tégula.	1
=0209=	Camada de coloração bege, argilosa, medianamente compacta. Contem algum cascalho.	1
=0219=	Camada de coloração cinzenta escura, homogénea, medianamente compacta. Possui alguns fragmentos de tégula e bastantes carvões. Possível pavimento térreo.	2

=0220=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0209= e no Sector P25 com a camada C5a no perfil Sul.	2
=0221=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0205= e no Sector P25 no complexo n.º =0059=.	2
=0222=	Camada de coloração castanha amarelada. Igual à descrita no complexo n.º =0207= e no Sector P25 nos complexos n.º =0034= e =0060=.	2
=0223=	Terra de coloração castanha acinzentada, homogénea, medianamente compacta. Contem alguns fragmentos de tégula e pontos de carvão.	2
=0224=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0208=, apesar de agora se apresentar, a espaços, com algumas manchas castanhas amareladas.	2
=0235=	Camada de coloração cinzenta com algumas manchas amareladas, relativamente compacta. Apresenta alguns fragmentos de tégula e cascalho. Camada que antecede o saibro.	3
=0236=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0086= do Sector P25.	3
=0237=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0085= do Sector P25.	3
=0238=	Camada igual à descrita nos complexo n.º =0207= e =0222= e no Sector P25 com os complexos n.º =0034=, =0060= e =0089=.	3
=0239=	Camada de coloração amarelada, relativamente compacta. Contém algum cascalho e pequenos fragmentos de tégula.	3
=0240=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0099= do Sector P25.	3
=0241=	Terra de coloração castanha clara, medianamente consistente. Apresenta bastantes fragmentos de tégula e algum cascalho.	3
=0242=	Camada igual à descrita nos complexos n.º =0208= e =0224=.	3
=0243=	Camada de terra de coloração castanha amarelada, medianamente consistente.	3
=0244=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0104= do Sector P25.	3
=0252=	Camada de coloração castanha escura, homogénea, bastante compacta. Apresenta pouco cascalho. Um ou outro ponto de carvão.	3
=0253=	Camada de terra de coloração cinzenta com algumas manchas amareladas, relativamente compacta.	4
=0254=	Terra fina, de coloração castanha amarelada, saibrosa, medianamente consistente. Apresenta pouco cascalho e alguns fragmentos de tégula.	4
=0255=	Camada muito semelhante à descrita no complexo n.º =0238=, apenas apresentando uma coloração amarelada.	4
=0256=	Complexo dado ao miolo do Muro 14.	4

=0257=	Camada de coloração amarelada, argilosa, relativamente compacta. Contém alguma pedra faceada e pequenos fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão.	4
=0258=	Terra de coloração cinzenta escura, homogénea, medianamente consistente.	4
=0259=	“Bolsa” de terra de coloração castanha escura, pouco compacta. Contém bastante cascalho e fragmentos de tégula.	4
=0260=	Camada de coloração castanha, homogénea, medianamente consistente. Contém bastante pedra, cascalho e tégula. Um ou outro ponto de carvão.	4
=0261=	“Bolsa” de coloração castanha acinzentada, medianamente compacta. Apresenta bastante pedra e cascalho.	4
=0262=	“Bolsa” de coloração amarelada, relativamente compacta. Contém alguma pedra, cascalho e fragmentos de tégula.	4
=0263=	Camada de terra de coloração amarelada, relativamente compacta. Contém alguma pedra e fragmentos de cascalho.	4
=0272=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0235=.	5
=0273=	Camada de terra de coloração amarelada, homogénea, saibrosa, compacta. Apresenta alguns fragmentos de pedra azulados.	5
=0274=	Camada de coloração amarelada, saibrosa, relativamente compacta. Apresenta algum cascalho e um ou outro ponto de carvão.	5
=0275=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0252=	5
=0276=	Terra de coloração acinzentada com algumas manchas amareladas, saibrosa, relativamente compacta. Contém alguma pedra, cascalho e fragmentos de tégula. Corresponde à vala de fundação do Muro 1 e parte do muro 14.	5
=0277=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0255=.	5
=0278=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0257=.	5
=0279=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0253=.	5
=0280=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0260=.	5
=0281=	Terra de coloração castanha amarelada, algo saibrosa, relativamente compacta. Apresenta alguns fragmentos de tégula e algum cascalho.	5
=0282=	“Bolsa ” de terra fina de coloração castanha, homogénea, saibrosa, compacta. Contém algum cascalho e um ou outro ponto de carvão.	5
=0283=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0258=.	5
=0284=	Terra fina de coloração castanha com algum pontos amarelados, medianamente compacta. Apresenta algum cascalho e pequenos fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão disperso.	5

=0285=	Terra de coloração castanha amarelada. Contém alguns fragmentos de cascalho e tégula. Um ou outro ponto de carvão.	5
=0294=	Camada de coloração matizada, medianamente consistente. Contém algum cascalho e pequenos fragmentos de tégula.	5
=0295=	Camada de terra fina de coloração acinzentada, homogénea, medianamente compacta. Contém algum cascalho e um ou outro ponto de carvão.	5
=0296=	Terra de coloração acinzentada. Corresponde à vala de fundação do Muro 1. Não escavado.	Final

2.3.5. SECTOR N25

COMPLEXO	DESCRIÇÃO	PLANO
=0099=	Terra de cor castanha, homogénea, medianamente compacta. Contém algum cascalho e alguns fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão.	1
=0100=	Camada de terra de cor preta, homogénea, medianamente consistente. Contém algum cascalho miúdo e fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão.	1
=0101=	“Bolsa” de coloração castanha, medianamente compacta. Apresenta uma grande concentração de cascalho e fragmentos de tégula.	1
=0102=	Terra de coloração castanha clara, medianamente compacta. Apresenta bastantes fragmentos de tégula e cascalho.	1
=0103=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0099=.	1
=0104=	Camada de coloração amarelada, relativamente compacta. Apresenta alguma pedra faceada e grandes fragmentos de tégula. Possível camada de derrube.	1
=0105=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0104=, apenas apresenta uma maior concentração de pedras faceadas.	1
=0106=	Terra de coloração castanha amarelada, medianamente consistente. Contém alguns fragmentos de pedra, cascalho e tégula.	1
=0113=	Camada de coloração cinzenta escura, homogénea, relativamente compacta. Apresenta alguns fragmentos de cascalho e um ou outro ponto de carvão.	1
=0137=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0104=.	2
=0138=	“Bolsa” de terra de coloração amarelada, relativamente compacta.	2

=0139=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0113=.	2
=0140=	Complexo atribuído ao miolo do Muro 11.	2
=0141=	Terra de coloração castanha, medianamente compacta. Contém algum cascalho e fragmentos de tégula.	2
=0142=	Terra de coloração castanha amarelada, saibrosa, relativamente compacta. Apresenta algum cascalho e tégula.	2
=0143=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0138=.	2
=0144=	“Bolsa” de coloração castanha acinzentada, medianamente consistente. Contém bastante cascalho, pedra e alguns fragmentos de tégula.	2
=0145=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0099=.	2
=0146=	“Filete” de terra de coloração bege, argiloso, medianamente compacto.	2
=0147=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0101=.	2
=0148=	Terra de coloração castanha, medianamente compacta. Contém bastantes pontos de carvão e alguns fragmentos de tégula.	2
=0172=	Camada igual à descrita nos complexos n.º =0099= e =0145=.	3
=0173=	“Bolsa” de terra de coloração castanha escura, pouco compacta. Contém pouco cascalho.	3
=0174=	“Bolsa” de terra de coloração castanha alaranjada, medianamente compacta.	3
=0175=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0142=.	3
=0176=	Camada de coloração matizada, bastante compacta. Contém alguma pedra, cascalho e fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão.	3
=0177=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0139=.	3
=0178=	Camada de terra de coloração amarelada, homogénea, relativamente argilosa. Apresenta alguns fragmentos de tégula.	3
=0179=	Camada igual à descrita nos complexos n.º =0104=, =0137= e =0138=.	3
=0180=	Terra de coloração castanha amarelada. Contém alguma pedra e cascalho. Um ou outro ponto de carvão.	3
=0181=	Camada de coloração matizada, medianamente compacta. Apresenta alguns fragmentos de tégula e cascalho. Um ou outro ponto de carvão disperso.	3
=0182=	“Bolsa” de terra de coloração negra, homogénea, medianamente compacta.	3
=0183=	Terra de coloração castanha amarelada, saibrosa. Contém pequenos fragmentos de tégula e algum cascalho. Um ou outro ponto de carvão disperso.	3

=0185=	Camada de coloração matizada, medianamente compacta. Contém algum cascalho e pequenos fragmentos de tégula.	3
=0186=	Terra de coloração castanha acinzentada, relativamente compacta. Contém pequenos fragmentos de tégula e um ou outro ponto de carvão. Vala de fundação do Muro 12.	4
=0187=	Camada de terra de coloração amarelada, homogénea. Apresenta algum cascalho e fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão.	4
=0188=	Complexo atribuído ao miolo do muro 12.	4
=0189=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0176=.	4
=0190=	Terra de coloração castanha, homogénea, medianamente compacta. Contém alguma pedra, cascalho e grandes fragmentos de tégula.	4
=0191=	Camada de coloração amarela acinzentada, homogénea, saibrosa. Contém algumas faceadas, cascalho e fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão.	4
=0192=	Camada de coloração matizada, medianamente compacta. Apresenta bastante cascalho e alguns fragmentos de tégula.	4
=0193=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0185=.	4
=0194=	Camada de coloração amarelada, homogénea, saibrosa, pouco compacta. Vala de fundação do Muro 6.	4
=0195=	Complexo atribuído a um conjunto de pedras miúdas que correspondem à parte final da vala de fundação do Muro 2.	Final

2.3.6. SECTOR M26

COMPLEXO	DESCRIÇÃO	PLANO
=0002=	Terra de coloração castanha escura, medianamente compacta. Contém abastantes fragmentos de tégula, alguma pedra e cascalho.	1
=0003=	Terra de coloração castanha amarelada, saibrosa, medianamente consistente. Apresenta bastantes fragmentos de tégula, cascalho e pedras de média dimensão. Um ou outro ponto de carvão.	1
=0005=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0002=.	1

=0006=	Camada cinzenta escura, homogénea, medianamente consistente. Contém bastantes pontos de carvão.	1
=0012=	Terra de coloração matizada, medianamente compacta. Contém bastante cascalho e fragmentos de tégula.	2
=0013=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0006=.	2
=0014=	Camada atribuída ao interior de uma sepultura.	2
=0015=	Terra de coloração castanha amarelada, saibrosa, medianamente compacta. Possui bastante cascalho e fragmentos de tégula.	2
=0022=	Terra de coloração amarelada, saibrosa, relativamente compacta. Contém bastante cascalho e fragmentos de tégula.	3
=0023=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0013=.	3
=0024=	Terra de coloração cinzenta amarelada. Apresenta uma variação entre as camadas dos complexos n.º =0006= e =0013=.	3
=0025=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0025=.	3
=0026=	Terra de coloração cinzenta com algumas manchas amareladas. Contém bastante cascalho e fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão.	3
=0027=	Terra de coloração castanha com uma ou outra mancha amarelada, medianamente consistente. Contém pouco cascalho e tégula.	3
=0028=	Camada de terra de coloração amarela acastanhada, saibrosa, relativamente compacta. Apresenta bastante cascalho, pedra e fragmentos de tégula.	3
=0046=	Terra de coloração cinzenta amarelada, relativamente saibrosa, medianamente compacta. Contém algum cascalho e tégula. Uma ou outra ponta de carvão.	4
=0047=	Argamassa amarelada de consistência dura.	4
=0048=	Camada igual à descrita nos complexos n.º =0012= e =0023=.	4
=0049=	Camada igual à descrita nos complexos n.º =0006=, =0013= e =0025=.	4
=0050=	Terra de coloração castanha escura, medianamente consistente. Contém bastante pedra, cascalho e alguns fragmentos de tégula.	4
=0051=	Terra de coloração castanha com algumas manchas saibrosas. Contém bastante pedra e fragmentos de tégula.	4
=0052=	Camada de cor matizada, bastante compacta. Contém algum cascalho e fragmentos de tégula. Um ou outro ponto de carvão.	4
=0053=	Terra de coloração castanha acinzentada. Apresenta alguns fragmentos de tégula e cascalho. Um ou outro ponto de carvão.	4
=0066=	Complexo atribuído ao miolo do Muro 2.	5

=0067=	Camada de coloração matizada, relativamente compacta. Contém algum cascalho. Surge por cima do miolo do muro 2.	5
=0068=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0067=.	5
=0069=	Camada de coloração matizada, bastante compacta. Contém bastante cascalho e pequenos fragmentos de tégula. Possível vala de fundação do Muro 2.	5
=0070=	Camada igual à descrita nos complexos n.º =0006=, =0013=, =0025= e =0049=.	5
=0071=	“filete” de coloração cinzenta escura, homogéneo, bastante compacto. Contém algum cascalho.	5
=0072=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0051=.	5
=0073=	Camada de terra de coloração acinzentada com algumas manchas amareladas.	5
=0074=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0053=.	5
=0090=	Terra de coloração castanha escura com algumas manchas amareladas e pretas de carvão, medianamente compacta. Contém bastante cascalho e alguns fragmentos de tégula.	6
=0091=	Terra de coloração matizada, medianamente consistente. Apresenta algum cascalho e fragmentos de tégula.	6
=0092=	“Bolsa” de terra de coloração castanha escura, medianamente consistente.	6
=0093=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0073=.	6
=0094=	Terra de coloração acinzentada com algumas manchas amareladas, medianamente consistente. Apresenta algum cascalho e fragmentos de tégula.	6
=0095=	Terra de coloração castanha acinzentada com bastantes manchas amarelas alaranjadas, medianamente compacta. Contém algum cascalho e bastantes fragmentos de tégula.	6
=0096=	Terra de coloração castanha, homogénea, medianamente compacta. Apresenta algum cascalho e fragmentos de tégula.	6
=0097=	Complexo atribuído ao miolo do Muro 9.	6
=0128=	Camada de terra de coloração amarelada com uma ou outra mancha castanha escura, saibrosa, compacta. Apresenta algum cascalho.	7
=0129=	Camada de terra de coloração amarelada, homogénea, saibrosa, compacta.	7
=0130=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0090=.	7
=0131=	“Bolsa” de terra de coloração castanha escura, homogénea, medianamente consistente.	7
=0132=	Camada igual à descrita nos complexos n.º =0073= e =0093=.	7

=0133=	Camada de coloração matizada, medianamente consistente. Contém algum cascalho e um ou outro ponto de carvão.	7
=0134=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0094=.	7
=0135=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0096=.	7
=0136=	“Bolsa” de terra de coloração castanha.	7
=0164=	“Bolsa” de terra de coloração amarelada, homogénea, saibrosa, relativamente compacta.	8
=0165=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0164=.	8
=0166=	Camada igual à descrita nos complexos n.º =0090= e =0130=, apenas registando uma menor concentração de cascalho.	8
=0167=	“Bolsa” de terra de coloração castanha, relativamente compacta. Contém pouco cascalho.	8
=0168=	Argamassa rosada, homogénea, relativamente compacta.	8
=0169=	Camada igual à descrita no complexo n.º =0168=. Não escavado.	Final

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em conta que o estudo das ruínas arqueológicas exumadas na plataforma superior Norte dos terrenos da Santa Casa da Misericórdia, dadas as principais características do sítio e a sua longa cronologia, pode ser considerado paradigmático no contexto mais amplo em que se insere a cidade *Bracara Augusta*, possibilita-nos avançar algumas considerações em relação a alguns aspectos arquitectónicos da cidade romana devendo as mesmas, todavia, ser entendidas como meras hipóteses de trabalho.

A realização dos trabalhos arqueológicos neste tabuleiro vieram confirmar os resultados apresentados pela equipa de geofísica do Centro Garchy (1977) e pelas sondagens aqui realizadas em 1978, que prenunciavam a clara existência de ruínas arqueológicas.

Não obstante o saque e os consequentes revolvimentos stratigráficos a que foram sujeitas, conservam-se, ainda, alguns solos em óptimo estado. Apesar da grande maioria dos muros estarem reduzidos ao nível dos embasamentos, nem por isso deixam de nos fornecer importantes e preciosos indicadores urbanísticos. A sua orientação, sensivelmente de sentido norte/sul é perfeitamente concordante com a verificada noutros pontos da cidade e a sua ortogonalidade é tal, que parece esboçar-se, sem grandes reservas, dois quarteirões da cidade romana, fazendo jus ao traçado hipodâmico há muito defendido pelos responsáveis do projecto científico de *Bracara Augusta*. Verificamos, que os alinhamentos estabelecidos no Alto Império perduraram ao longo de quase mil e duzentos anos, com um rigor quase matemático.

De facto, tendo em conta a valorização dos vestígios dispersos pela cidade, dos alinhamentos de edifícios, ruas e cloacas foi possível, uma vez mais, confirmar a estrutura urbana há muito defendida para Braga, organizada em módulos quadrados de 120 pés de lado de área construída, limitados por ruas com 5,3 e 10 pés de largura média.

Apesar da uniformidade direccional patenteada, são por demais evidentes algumas remodelações no plano arquitectónico, que indiciam épocas distintas de ocupação.

Assim, sem pretendermos sugerir roturas, e à semelhança do que foi estabelecido para outras intervenções, é lícito advogar a existência de uma primeira fase de ocupação no século I, estando

intimamente associada aos embasamentos e aos entalhes no substrato rochoso; uma segunda fase, no século III/IV, onde se inscrevem os muros melhor conservados que aproveitam para alicerces o que restava dos da época precedente; e por último, uma terceira fase, intimamente ligada a uma possível estrutura agrícola tardo-romana ou mesmo alto-medieval.

A cronologia apresentada, apoiada num estudo criterioso dos materiais, poderá ser, futuramente, alvo de eventuais ajustamentos, visto que a área arqueológica ainda não foi totalmente escavada. Uma visão final de toda a escavação facilitará um estudo mais aprofundado da estação arqueológica em causa.

A continuidade ou não dos trabalhos dependerá da decisão que vier a ser tomada pela Câmara Municipal de Braga, e pelo IPPAR, entidade às quais já foi enviado um parecer que desenvolve um outro de 1995, com vista ao destino a dar a estes terrenos. Até ao momento, tanto a Câmara Municipal de Braga como o IPPAR, ainda não comunicaram aos responsáveis pelo projecto de *Bracara Augusta* qual o rumo que pretendem traçar para esta área arqueológica. Todo o processo arqueológico que envolve esta estação está parado, as valas foram recobertas com tela geotêxtil e devidamente entulhadas.

O dito parecer contempla duas soluções diferenciadas:

- Uma, que seria a entidade da tutela e a autarquia, avançarem para a classificação dos terrenos considerando-os como zona *non aedificandi*, preservando deste modo não só as ruínas existentes, mas também um dos poucos terraços agrícolas que marcaram a paisagem da cidade desde o período de setecentos até à última década de 60, permitindo ao mesmo tempo, a criação de um “pulmão” na cidade para usufruto colectivo, e que, segundo a nossa opinião, seria a solução ideal.
- Outra, admitindo a impossibilidade de concretização da primeira, dando preferência ao projecto da Santa Casa da Misericórdia, não só porque contempla equipamentos sociais, mas também, porque numa área total de 10.111 m², deixa cerca de 7.735 m² de terreno livre, podendo este ser aproveitado como espaço de vivência social.

No caso da opção recair sobre a primeira hipótese, consagra-se a reserva arqueológica. Se a segunda hipótese for a escolhida, ter-se-ão então que estender os trabalhos a toda a mancha construtiva, de modo a que a implantação dos edifícios tenha um impacto mínimo sobre as estruturas arqueológicas.

Qualquer que seja a decisão tomada, esperamos que as entidades da tutela facultem os meios financeiros necessários para a preparação da monografia que, como vimos, este espaço justifica.

Apesar da importância de *Bracara Augusta*, torna-se cada vez mais difícil obter financiamentos para os trabalhos arqueológicos em Braga. A crescente incompreensão, por parte das entidades centrais responsáveis pela Arqueologia, sobre as reais necessidades financeiras da Arqueologia Urbana, e os

sucessivos cortes orçamentais à actividade arqueológica em geral, ameaçam inviabilizar por completo os trabalhos arqueológicos em *Bracara Augusta*.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013

BIBLIOGRAFIA

- MARTINS, M. (2000) – *Bracara Augusta Cidade Romana*, Edições UAUM, Braga.
- MARTINS, M. e DELGADO, M. (1989-1990) – *As necrópoles de Bracara Augusta A. Os dados arqueológicos*, in: *Cadernos de Arqueologia*, II, 6-7, pp. 41-186.
- MARTINS, M. e DELGADO, M. (1989-1990) – *História e Arqueologia de uma cidade em devir: Bracara Augusta*, in: *Cadernos de Arqueologia*, II, 6-7, pp. 11-39.
- MARTINS, M., DELGADO, M. e ALARCÃO, J. (1994) – “Urbanismo e Arquitectura de *Bracara Augusta: Balanço dos resultados*”, *Actas do I Congresso Peninsular de Arqueologia. Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXXIV, 1-2, Porto, 303-319.
- MARTINS, M., DELGADO, M., LEMOS, S. e ALARCÃO, J. (1994) – “Dezasseis anos de arqueologia em Braga: Problemática da reconstituição de uma cidade romana”, *Bracara Augusta*, XLV, Braga, 71-85.

LISTAGEM DO ESPÓLIO

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013

**LISTAGEM DAS CERÂMICAS EXUMADAS NAS UNIDADES ESTRATIGRÁFICAS MAIS
RELEVANTES**

SECTOR M26

Vala de fundação do Muro 2

COMPLEXO	TIPO	DESCRIÇÃO	FRAGMENTOS	FORMA	CRONOLOGIA
=0069=	Ânfora	Asa	1	Halt. 70	70 a.C. – 70
"	TSSG ⁴	Parede	2	Indeterminada	1. ^a metade do séc. I
"	"	Fundo	1	"	"
=0195=	Ânfora	Parede	1	Halt. 70	70 a.C. – 70

SECTOR P25

Vala de fundação do Muro 1

COMPLEXO	TIPO	DESCRIÇÃO	FRAGMENTOS	FORMA	CRONOLOGIA
=0160=	Ânfora	Parede	1	Gálica 4 tardia	250 – 425
=0170=	"	Fundo	1	Halt. 70	70 a.C. – 70

⁴ TSSG (Terra Sigillata Sudgálica).

SECTOR 025

Vala de fundação do Muro 1

COMPLEXO	TIPO	DESCRIÇÃO	FRAGMENTOS	FORMA	CRONOLOGIA
=0276=	TSI ⁵	Parede	1	Indeterminada	1. ^a metade do séc. I

SECTOR N25

Vala de fundação do Muro 6

COMPLEXO	TIPO	DESCRIÇÃO	FRAGMENTOS	FORMA	CRONOLOGIA
=0194=	Ânfora	Parede	1	Halt. 70	70 a.C. - 70

⁵ TSI (Terra Sigillata Itálica).

**LISTAGEM DOS MATERIAIS EXUMADOS NOS COMPLEXOS SELECIONADOS
PARA INTERPRETAÇÃO CRONOLÓGICA**

SECTOR	COMPLEXO	FRAG.	TIPO	DESCRIÇÃO	FORMA	CRONOL.	TOTAL DE FRAG.
N25	=0105=	1	Ânfora	Bordo e Parede	Gaulloise Indet.	Alto Imperial	
"	"	1	Cinzenta Fina Polida	"	-	"	
"	"	22	Comum	Parede	-	"	
"	"	4	"	Bordo e Parede	-	"	
"	"	1	"	Asa	-	"	
"	"	1	"	Parede	-	Baixo Imperial	
"	"	1	Eng. Vermelho	"	-	Alto Imperial	
"	"	1	Vidro	Bordo e Parede	Indeterminada	Baixo Imperial	
Total							32
"	=0189=	1	Comum	Parede	-	Alto Imperial	
"	"	1	Trad. Indígena	"	-	1.º Q. Séc. I	
Total							2
"	=0194=	1	Ânfora	Asa	Halt. 70	70 a.C. – 70	
Total							1
O25	=0253=	1	Ânfora	Parede	Halt. 70	70 a.C. – 70	
"	"	1	Bracarense	"	Indet.	50 – 100	
"	"	2	Cinzenta Fina Polida	"	-	Alto Imperial	
"	"	1	Comum	Bordo	-	"	
"	"	1	"	Parede	-	"	
"	"	9	"	"	-	"	

SECTOR	COMPLEXO	FRAG.	TIPO	DESCRIÇÃO	FORMA	CRONOL.	TOTAL DE FRAG.
O25	=0253=	1	Comum Fina	Bordo e Parede	-	Alto Imperial	
"	"	3	"	Parede	-	"	
"	"	1	Eng. vermelho	Bordo	-	"	
"	"	4	"	Parede	-	"	
"	"	1	T.S.G	Fundo	Indet.	50 – 100	
"	"	1	T.S.H	Bordo e Parede	Drag. 27	3.º Q. Séc. I	
"	"	1	Trad. Indígena	Fundo e Parede	-	1.º Q. Séc. I	
"	"	1	"	Parede	-	"	
"	"	8	"	"	-	"	
Total							36
"	=0276=	1	TSI	"	Indeterminada	1.ª metade do Séc. I	
Total							
P25	=0061=	1	Comum	Parede	-	Alto Imperial	
"	"	1	Eng. vermelho	Fundo	-	"	
Total							2
"	=0114=	1	Comum	Aba	-	Alto Imperial	
"	"	1	"	Bordo	-	"	
"	"	1	Trad. Indígena	Parede	-	1. Q. Séc. I	
Total							3
P25	=0122=	3	Comum	Parede	-	Alto Imperial	
"	"	1	Eng. Vermelho	Fundo e Parede	-	"	
Total							4

SECTOR	COMPLEXO	FRAG.	TIPO	DESCRIÇÃO	FORMA	CRONOL.	TOTAL DE FRAG.
P25	=0122=	3	Comum	Parede	-	Alto Imperial	
"	"	1	Eng. Vermelho	Fundo e Parede	-	"	
Total							4
"	=0124=	1	Comum	Fundo	-	Alto Imperial	
"	"	17	"	Parede	-	"	
"	"	1	Trad. Indígena	"	-	1.º Q. Séc. I	
Total							19
"	=0126=	2	Comum	Bordo	-	Alto Imperial	
"	"	1	"	Fundo e Parede	-	"	
"	"	2	"	Parede	-	"	
"	"	1	"	Asa	-	"	
"	"	1	TSH	Parede	Indet.	50 – 100	
Total							7
"	=0149=	4	Comum	Parede	-	Alto Imperial	
Total							
"	=0150=	5	Comum	Parede	-	Alto Imperial	
Total							
"	=0152=	1	Comum	Asa	-	Alto Imperial	
"	"	4	"	Parede	-	"	
"	"	1	Trad. Indígena	"	-	1.º Q. Séc. I	
Total							6
"	=0156=	1	Comum	Asa	-	Alto Imperial	
"	"	5	"	Parede	-	"	
Total							6

SECTOR	COMPLEXO	FRAG.	TIPO	DESCRIÇÃO	FORMA	CRONOL.	TOTAL DE FRAG.
P25	=0160=	1	Ânfora	Parede	Gálica 4 tardia	250 – 425	
"	"	3	Comum Fina	"	-	Alto Imperial	
"	"	2	"	Asa	-	"	
"	"	10	Comum	Parede	-	"	
"	"	1	Comum	Parede	-	"	
"	"	1	"	Arranque de Asa	-	"	
"	"	1	"	Bordo	-	"	
"	"	1	"	Fundo	-	"	
"	"	1	Eng. Vermelho	Parede	-	"	
"	"	1	Ficha de Jogo	-	N.º 941	"	
Total							22
"	=0170=	1	Ânfora	Fundo	Halt. 70	70 a.C. – 70	
Total							1
Q26	=0201=	1	Aliança	-	N.º 2001/0352	Aliança	
"	"	1	Moeda	-	N.º 2001/0349	Baixo Império	
"	"	1	"	-	N.º 2001/0350	"	
"	"	1	"	-	N.º 2001/0351	"	
"	"	1	"	-	N.º 2001/0353	"	
Total							5
"	=0245=	2	Comum	Bordo e parede	-	Alto imperial	
"	"	1	"	Fundo e Parede	-	"	

SECTOR	COMPLEXO	FRAG.	TIPO	DESCRIÇÃO	FORMA	CRONOL.	TOTAL DE FRAG.
Q26	=0245=	29	Comum	Parede	-	Alto Imperial	
"	"	6	Comum Fina	"	-	"	
"	"	1	"	Asa	-	"	
"	"	2	Eng. Vermelho	Bordo e Parede	-	"	
"	"	1	Ficha de Jogo	-	N.º 47	"	
"	"	3	Vidro	-	Indet.	"	
Total							45
"	=0265=	2	Comum	Aba e Parede	-	Alto Imperial	
"	"	2	"	Bordo e Parede	-	"	
"	"	5	"	Parede	-	"	
"	"	1	Pintada	Bordo	-	"	
Total							10
"	=0266=	1	Africana – D	Bordo e Parede	Indet.	Séc. IV	
"	"	4	Comum	Parede	-	Alto Imperial	
"	"	1	"	Fundo e parede	-	"	
"	"	2	"	Parede	-	"	
"	"	2	Comum Fina	"	-	"	
"	"	3	Vidro	"	-	"	
Total							13
"	=0267=	1	Cinz. Fina	Parede	-	Alto Imperial	
"	"	1	Comum	Aba	-	"	
"	"	8	"	Parede	-	"	

SECTOR	COMPLEXO	FRAG.	TIPO	DESCRIÇÃO	FORMA	CRONOL.	TOTAL DE FRAG.
Q26	=0267=	2	Comum Fina	Parede	-	Alto Imperial	
"	"	1	Eng. Vermelho	"	-	"	
Total							13
"	=0280=	1	Africana – D	Bordo	Prato indet.	Séc. IV	
"	"	1	"	Parede	Prato Decorado	375 – 400	
"	"	1	Africana – E	"	Tipo 70	375 – 425	
"	"	4	Comum	Parede	-	Alto Imperial	
"	"	1	"	Bordo e Parede	-	"	
"	"	2	"	Parede	-	"	
"	"	2	Comum fina	Parede	-	"	
Total							
"	=0286=	1	Comum	Parede e arr. asa	-	Alto Imperial	
Total							1
"	=0289=	1	Ânfora	Parede	Halt. 70	70Ac – 70	
"	"	1	Cinzenta Fina Polida	Bordo e Parede	-	Alto Imperial	
"	"	1	Comum	Parede	-	"	
"	"	2	"	"	-	"	
"	"	29	"	"	-	"	
"	"	5	"	Bordo e Parede	-	"	
"	"	2	"	Fundo e Parede	-	"	
"	"	1	"	Asa	-	"	
"	"	1	"	Perfil completo	N.º 137	"	
"	"	1	Comum	Fundo e Parede	-	"	

SECTOR	COMPLEXO	FRAG.	TIPO	DESCRIÇÃO	FORMA	CRONOL.	TOTAL DE FRAG.
Q26	=0289=	1	Comum	Parede	-	Alto Imperial	
"	"	3	Comum Fina	"	-	"	
"	"	1	"	"	-	"	
"	"	1	Eng. Vermelho	Bordo e Parede	-	"	
"	"	1	"	Fundo	-	"	
"	"	1	Vidro	Fundo e Pé	Indet.	Tardo Imperial	
"	"	1	"	Bordo e parede	"	"	
Total							53
S25	=0041=	3	Comum	Parede	-	Alto Imperial	
"	"	3	"	"	-	"	
"	"	1	Comum fina	"	-	"	
"	"	1	Fíbula	-	N.º 1999/1281	-	
"	"	1	Fuzilhão	-	N.º 1999/1283	-	
"	"	1	Moeda	-	N.º 1999/1280	"	
"	"	1	Obj. Metálico	-	N.º 1999/1312	-	
"	"	1	Pedra de Tear	-	N.º 133	Alto imperial	
Total							12
"	=0043=	2	Cinz. Fina	Bordo	-	Alto Imperial	
"	"	1	"	Parede	-	"	
"	"	1	Pintada	Fundo	-	"	

SECTOR	COMPLEXO	FRAG.	TIPO	DESCRIÇÃO	FORMA	CRONOL.	TOTAL DE FRAG.
S25	=0043=	1	Pintada	Bordo	-	Alto Imperial	
"	"	1	"	Parede	-	"	
"	"	1	Tipo indígena	"	-	1.º Q. Séc. I	
"	"	5	Vidro	"	Indet.	Alto Imperial	
"	"	1	"	Bordo e Parede	"	"	
"	"	1	"	Bordo	"	"	
Total							
M26	=0005=	1	Ficha de Jogo	-	N.º 1999/2910	Alto imperial	
Total							
"	=0013=	1	Comum	Bordo	Indet.	Alto imperial	
"	"	1	Fusaiola	-	N.º 1999/2766	-	
Total							2
"	=0025=	1	Ficha de Jogo	-	N.º 1999/2735	Alto Imperial	
"	"	1	"	-	N.º 1999/2883	"	
"	"	1	"	-	N.º 1999/2763	"	
"	"	1	Lucerna	-	N.º 2003/1213	"	
Total							4
"	=0069=	1	Ânfora	Asa	Halt. 70	70 a.C. – 70	
"	"	2	TSSG	Parede	Indeterminada	1.ª metade do séc. I	
"	"	1	"	Fundo	"	"	
Total							4
"	=0070=	1	Ficha de Jogo	-	N.º 1999/2908	Alto imperial	
"	"	1	"	-	N.º 1999/2906	"	

SECTOR	COMPLEXO	FRAG.	TIPO	DESCRIÇÃO	FORMA	CRONOL.	TOTAL DE FRAG.
M26	=0070=	1	Ficha de Jogo	-	N.º 1999/2907	Alto Imperial	
Total							3
"	=0093=	1	Fusaiola	-	N.º 1999/2902	-	
Total							1
"	=0132=	1	Moeda	-	N.º 1999/1803	Alto imperial	
Total							1
"	=0195=	1	Ânfora	Parede	Halt. 70	70 a.C. – 70	
Total							1
Total							346

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013

LISTAGEM DAS PEÇAS RECONSTITUÍVEIS

SECTOR	COMPLEXO	DESCRIÇÃO	N.º DE INVENTÁRIO ⁶
P25	=0160=	Ficha de jogo	941
Total			1

SECTOR	COMPLEXO	DESCRIÇÃO	N.º DE INVENTÁRIO
Q26	=0201=	Aliança	2001/0352
Q26	=0201=	Moeda	2001/0349
Q26	=0201=	Moeda	2001/0350
Q26	=0201=	Moeda	2001/0351
Q26	=0201=	Moeda	2001/0353
Q26	=0245=	Ficha de jogo	47
Q26	=0289=	Comum	137
Total			7

SECTOR	COMPLEXO	DESCRIÇÃO	N.º DE INVENTÁRIO
S25	=0041=	Argila	1999/1282
S25	=0041=	Fíbula	1999/1281
S25	=0041=	Fuzilhão	1999/1283
S25	=0041=	Moeda	1999/1280
S25	=0041=	Objecto metálico	1999/1312
S25	=0041=	Pedra de tear	1999/133
Total			6

⁶ As peças susceptíveis de integrarem colecções de material a expor são inventariadas com um número próprio.

LISTAGEM DOS COMPLEXOS REGISTRADOS

COMPLEXO	SECTOR	PLANO
=0001=	M26	1
=0002=	M26	1
=0003=	M26	1
=0004=	P25	1
=0005=	M26	1
=0006=	M26	1
=0007=	P25	1
=0008=	P25	1
=0009=	P25	1
=0010=	P25	1
=0011=	P25	1
=0012=	M26	2
=0013=	M26	2
=0014=	M26	2
=0015=	M26	2
=0016=	P25	2
=0017=	P25	2
=0018=	P25	2
=0019=	P25	2
=0020=	P25	2
=0021=	P25	2

COMPLEXO	SECTOR	PLANO
=0022=	M26	3
=0023=	M26	3
=0024=	M26	3
=0025=	M26	3
=0026=	M26	3
=0027=	M26	3
=0028=	M26	3
=0029=	P25	3
=0030=	P25	3
=0031=	P25	3
=0032=	P25	3
=0033=	P25	3
=0034=	P25	3
=0035=	P25	3
=0036=	S25	1
=0037=	S25	1
=0038=	S25	1
=0039=	S25	1
=0040=	S25	1
=0041=	S25	1
=0042=	S25	1
=0043=	S25	1
=0044=	S25	1
=0045=	S25	1

COMPLEXO	SECTOR	PLANO
=0046=	M26	4
=0047=	M26	4
=0048=	M26	4
=0049=	M26	4
=0050=	M26	4
=0051=	M26	4
=0052=	M26	4
=0053=	M26	4
=0054=	P25	4
=0055=	P25	4
=0056=	P25	4
=0057=	P25	4
=0058=	P25	4
=0059=	P25	4
=0060=	P25	4
=0061=	P25	4
=0062=	S25	2
=0063=	S25	2
=0064=	S25	2
=0065=	S25	2
=0066=	M26	5
=0067=	M26	5
=0068=	M26	5
=0069=	M26	5

COMPLEXO	SECTOR	PLANO
=0070=	M26	5
=0071=	M26	5
=0072=	M26	5
=0073=	M26	5
=0074=	M26	5
=0075=	P25	5
=0076=	P25	5
=0077=	P25	5
=0078=	P25	5
=0079=	P25	5
=0080=	P25	5
=0081=	P25	5
=0082=	P25	5
=0083=	P25	5
=0084=	P25	5
=0085=	P25	5
=0086=	P25	5
=0087=	P25	5
=0088=	P25	5
=0089=	P25	5
=0090=	M26	6
=0091=	M26	6
=0092=	M26	6
=0093=	M26	6

COMPLEXO	SECTOR	PLANO
=0094=	M26	6
=0095=	M26	6
=0096=	M26	6
=0097=	M26	6
=0098=	Q26	1
=0099=	N25	1
=0100=	N25	1
=0101=	N25	1
=0102=	N25	1
=0103=	N25	1
=0104=	N25	1
=0105=	N25	1
=0106=	N25	1
=0107=	P25	5
=0108=	Q26	1
=0109=	Q26	1
=0110=	Q26	1
=0111=	Q26	1
=0112=	Q26	1
=0113=	N25	1
=0114=	P25	6
=0115=	P25	6
=0116=	P25	6
=0117=	P25	6

COMPLEXO	SECTOR	PLANO
=0118=	P25	6
=0119=	P25	6
=0120=	P25	6
=0121=	P25	6
=0122=	P25	6
=0123=	P25	6
=0124=	P25	6
=0125=	P25	6
=0126=	P25	6
=0127=	P25	6
=0128=	M26	7
=0129=	M26	7
=130=	M26	7
=0131=	M26	7
=0132=	M26	7
=0133=	M26	7
=0134=	M26	7
=0135=	M26	7
=0136=	M26	7
=0137=	N25	2
=0138=	N25	2
=0139=	N25	2
=0140=	N25	2
=0141=	N25	2

COMPLEXO	SECTOR	PLANO
=0142=	N25	2
=0143=	N25	2
=0144=	N25	2
=0145=	N25	2
=0146=	N25	2
=0147=	N25	2
=0148=	N25	2
=0149=	P25	7
=0150=	P25	7
=0151=	P25	7
=0152=	P25	7
=0153=	P25	7
=0154=	P25	7
=0155=	P25	7
=0156=	P25	7
=0157=	P25	7
=0158=	P25	7
=0159=	P25	7
=0160=	P25	7
=0161=	P25	7
=0162=	P25	7
=0163=	P25	7
=0164=	M26	8
=0165=	M26	8

COMPLEXO	SECTOR	PLANO
=0166=	M26	8
=0167=	M26	8
=0168=	M26	8
=0169=	M26	8
=0170=	P25	7
=0171=	P25	7
=0172=	N25	3
=0173=	N25	3
=0174	N25	3
=0175=	N25	3
=0176=	N25	3
=0177=	N25	3
=0178=	N25	3
=0179=	N25	3
=0180=	N25	3
=0181=	N25	3
=0182=	N25	3
=0183=	N25	3
=0184=	P25	Final
=0185=	N25	3
=0186=	N25	4
=0187=	N25	4
=0188=	N25	4
=0189=	N25	4

COMPLEXO	SECTOR	PLANO
=0190=	N25	4
=0191=	N25	4
=0192=	N25	4
=0193=	N25	4
=0194=	N25	4
=0195=	N25	Final
=0196=	Q26	2
=0197=	Q26	2
=0198=	Q26	2
=0199=	Q26	2
=0200=	Q26	2
=0201=	Q26	2
=0202=	Q26	2
=0203=	O25	1
=0204=	O25	1
=0205=	O25	1
=0206=	O25	1
=0207=	O25	1
=0208=	O25	1
=0209=	O25	1
=0210=	Q26	3
=0211=	Q26	3
=0212=	Q26	3
=0213=	Q26	3

COMPLEXO	SECTOR	PLANO
=0214=	Q26	3
=0215=	Q26	3
=0216=	Q26	3
=0217=	Q26	3
=0218=	Q25	3
=0219=	O25	2
=0220=	O25	2
=0221=	O25	2
=0222=	O25	2
=0223=	O25	2
=0224=	O25	2
=0225=	Q26	4
=0226=	Q26	4
=0227=	Q26	4
=0228=	Q26	4
=0229=	Q26	4
=0230=	Q26	4
=0231=	Q26	4
=0232=	Q26	4
=0233=	Q26	4
=0234=	Q25	4
=0235=	O25	3
=0236=	O25	3
=0237=	O25	3

COMPLEXO	SECTOR	PLANO
=0238=	O25	3
=0239=	O25	3
=0240=	O25	3
=0241=	O25	3
=0242=	O25	3
=0243=	O25	3
=0244=	O25	3
=0245=	Q26	5
=0246=	Q26	5
=0247=	Q26	5
=0248=	Q26	5
=0249=	Q26	5
=0250=	Q26	5
=0251=	Q26	5
=0252=	O25	3
=0253=	O25	4
=0254=	O25	4
=0255=	O25	4
=0256=	O25	4
=0257=	O25	4
=0258=	O25	4
=0259=	O25	4
=0260=	O25	4
=0261=	O25	4

COMPLEXO	SECTOR	PLANO
=0262=	O25	4
=0263=	O25	4
=0264=	Q26	6
=0265=	Q26	6
=0266=	Q26	6
=0267=	Q26	6
=0268=	Q26	6
=0269=	Q26	6
=0270=	Q26	6
=0271=	Q26	6
=0272=	O25	5
=0273=	O25	5
=0274=	O25	5
=0275=	O25	5
=0276=	O25	5
=0277=	O25	5
=0278=	O25	5
=0279=	O25	5
=0280=	O25	5
=0281=	O25	5
=0282=	O25	5
=0283=	O25	5
=0284=	O25	5
=0285=	O25	5

COMPLEXO	SECTOR	PLANO
=0286=	Q26	7
=0287=	Q26	7
=0288=	Q26	7
=0289=	Q26	7
=0290=	Q26	7
=0291=	Q26	7
=0292=	Q26	7
=0293=	Q26	7
=0294=	O25	5
=0295=	O25	5
=0296=	O25	Final

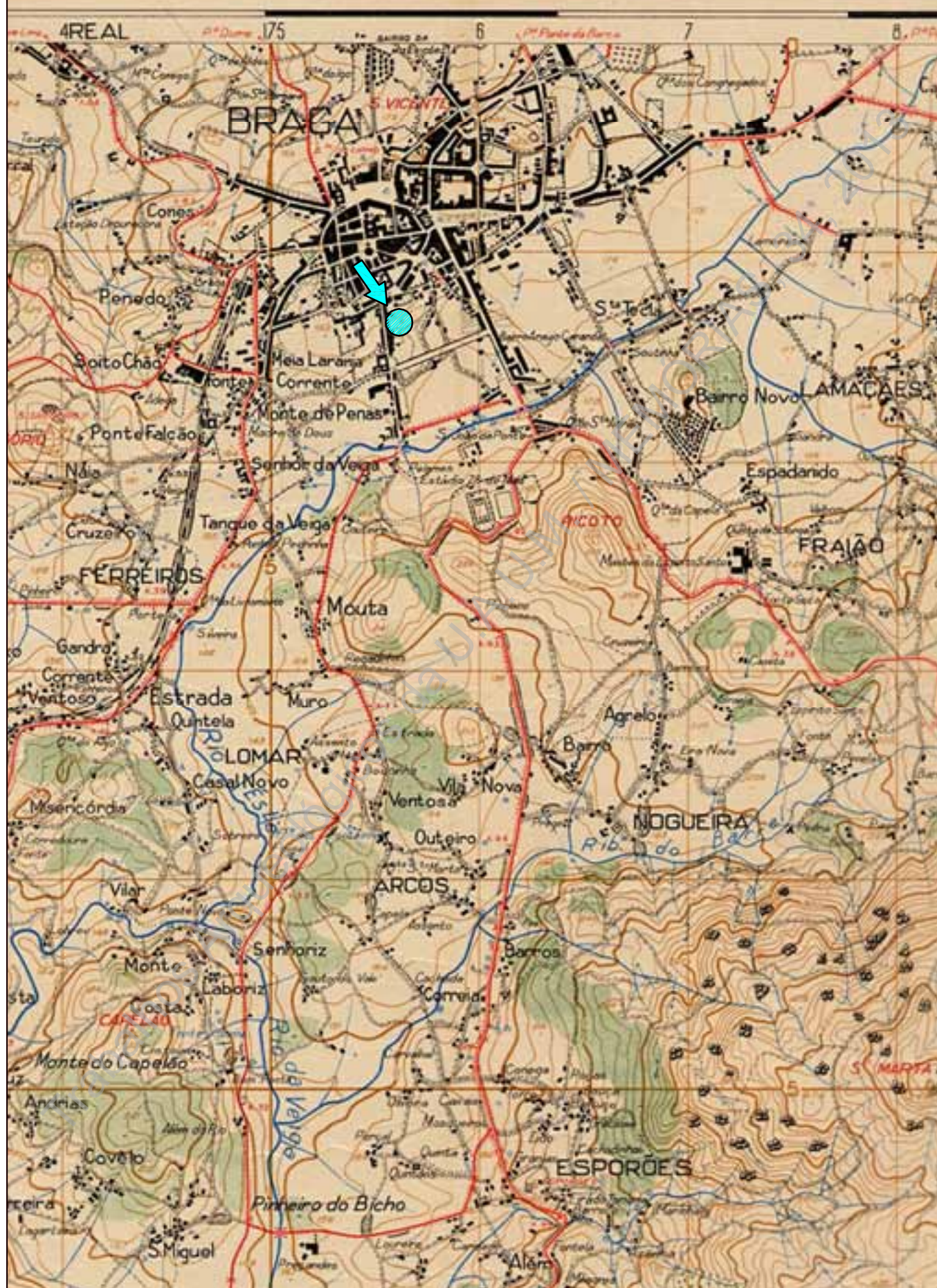
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013

ILUSTRAÇÕES

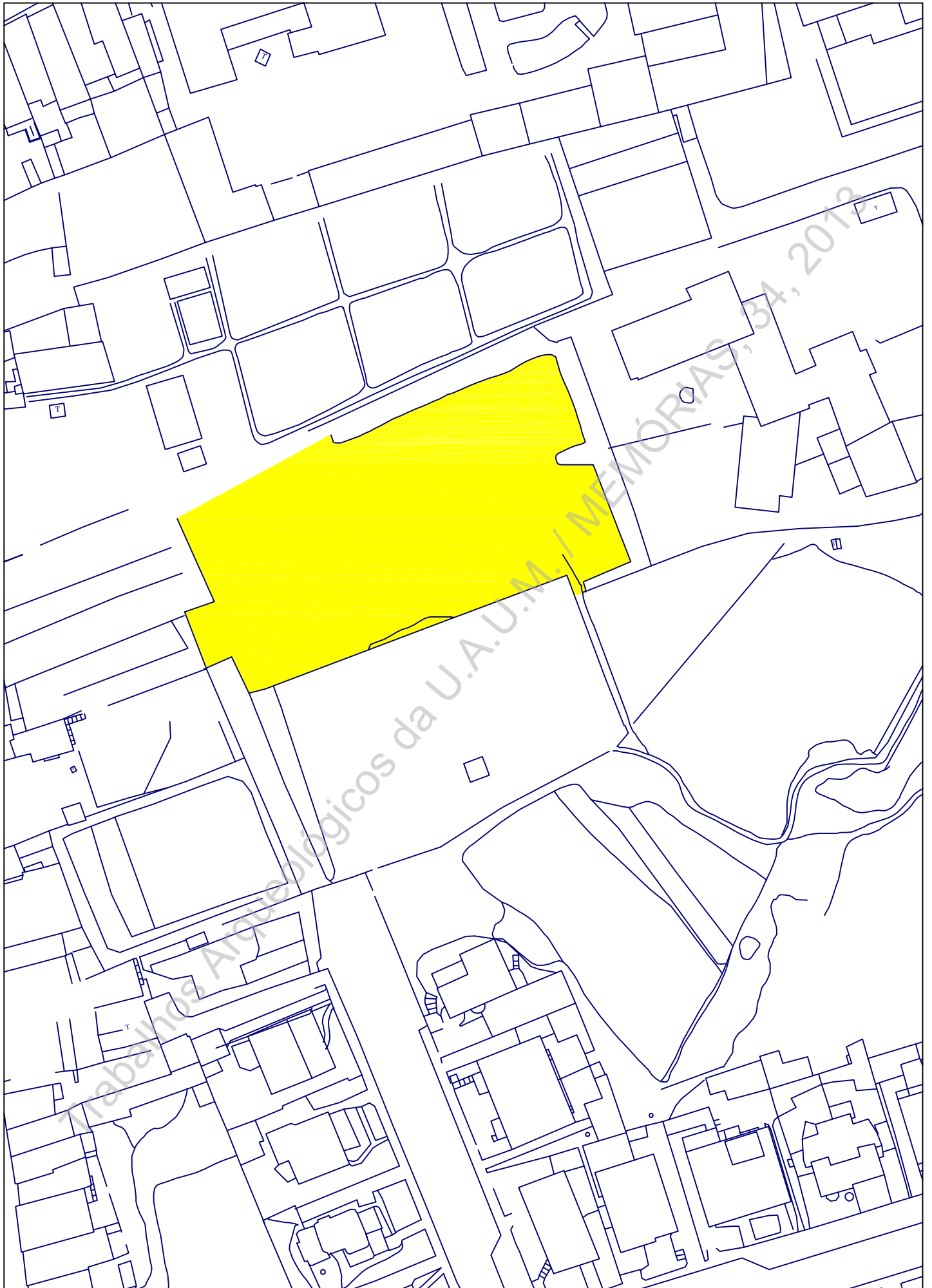
CARTAS E PLANTAS

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013

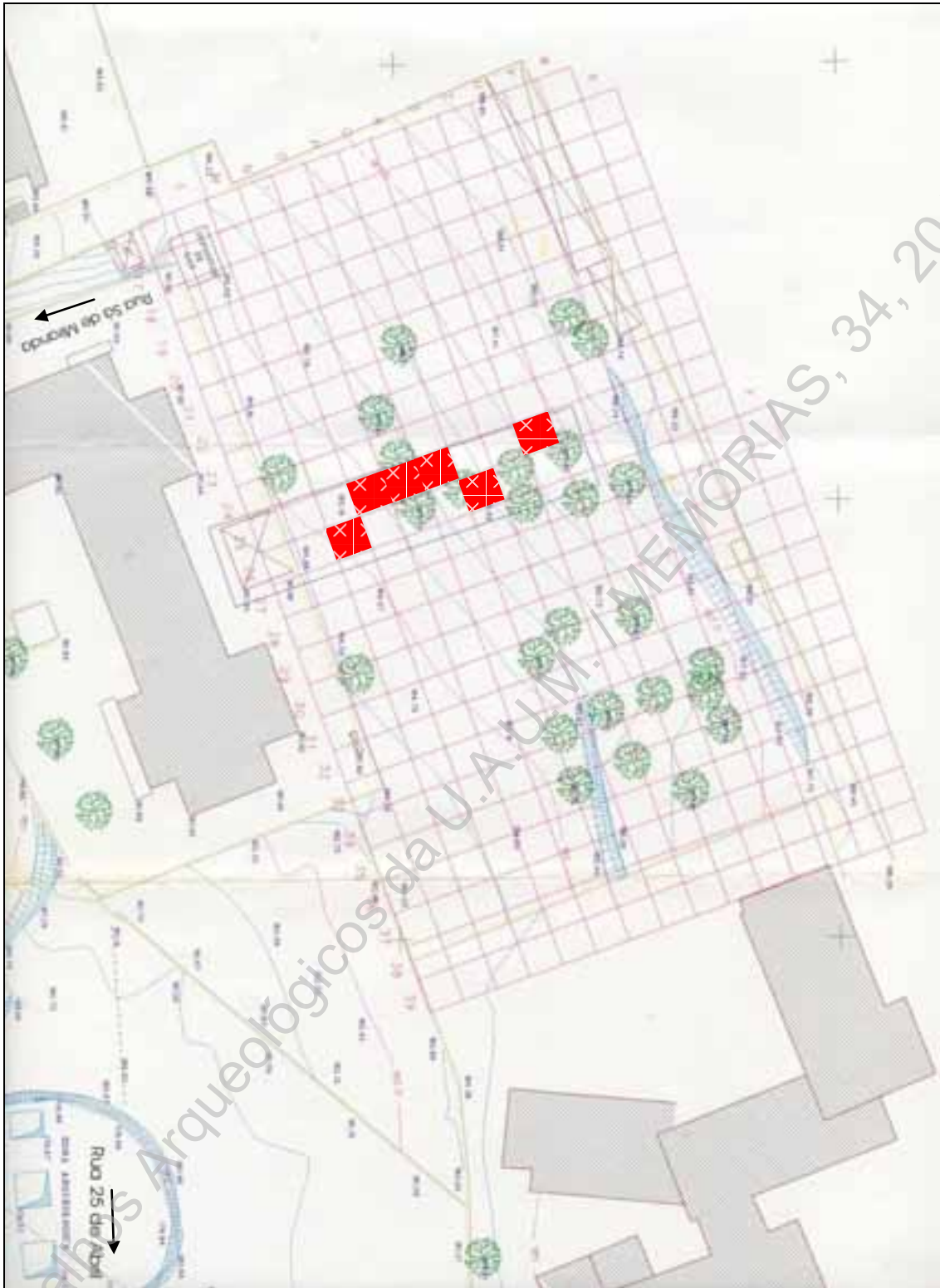
SERVIÇOS CARTOGRÁFICOS DO EXÉRCITO



Localização do sítio na Carta Militar. Escala 1:25 000



Implantação da zona intervencionada na carta de Braga de 1968. Escala 1:1.000

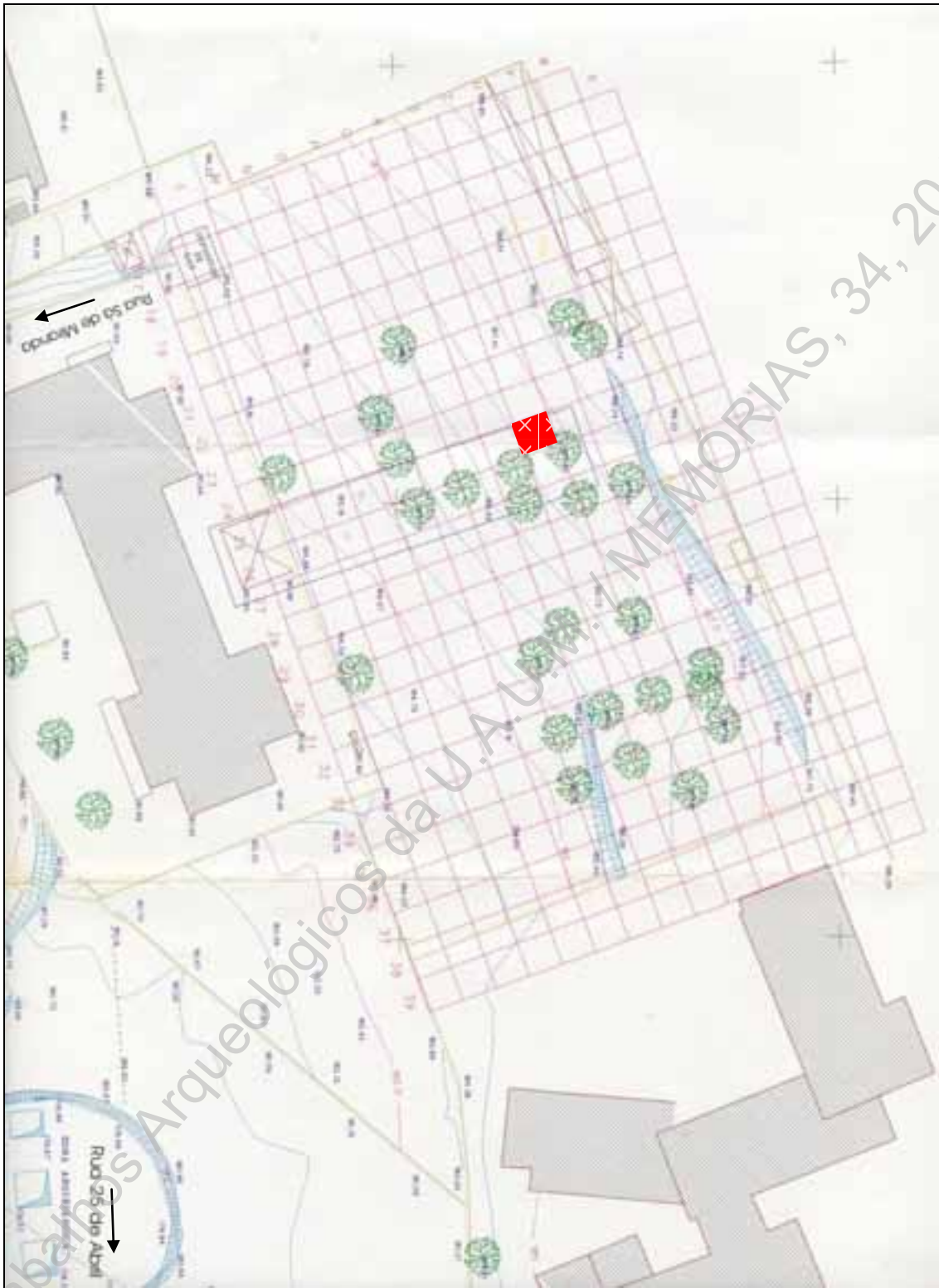


Localização dos sectores S25, Q26, P25, O25, N25 e M26. Escala 1:500

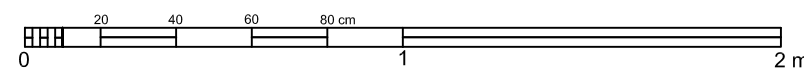
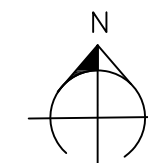
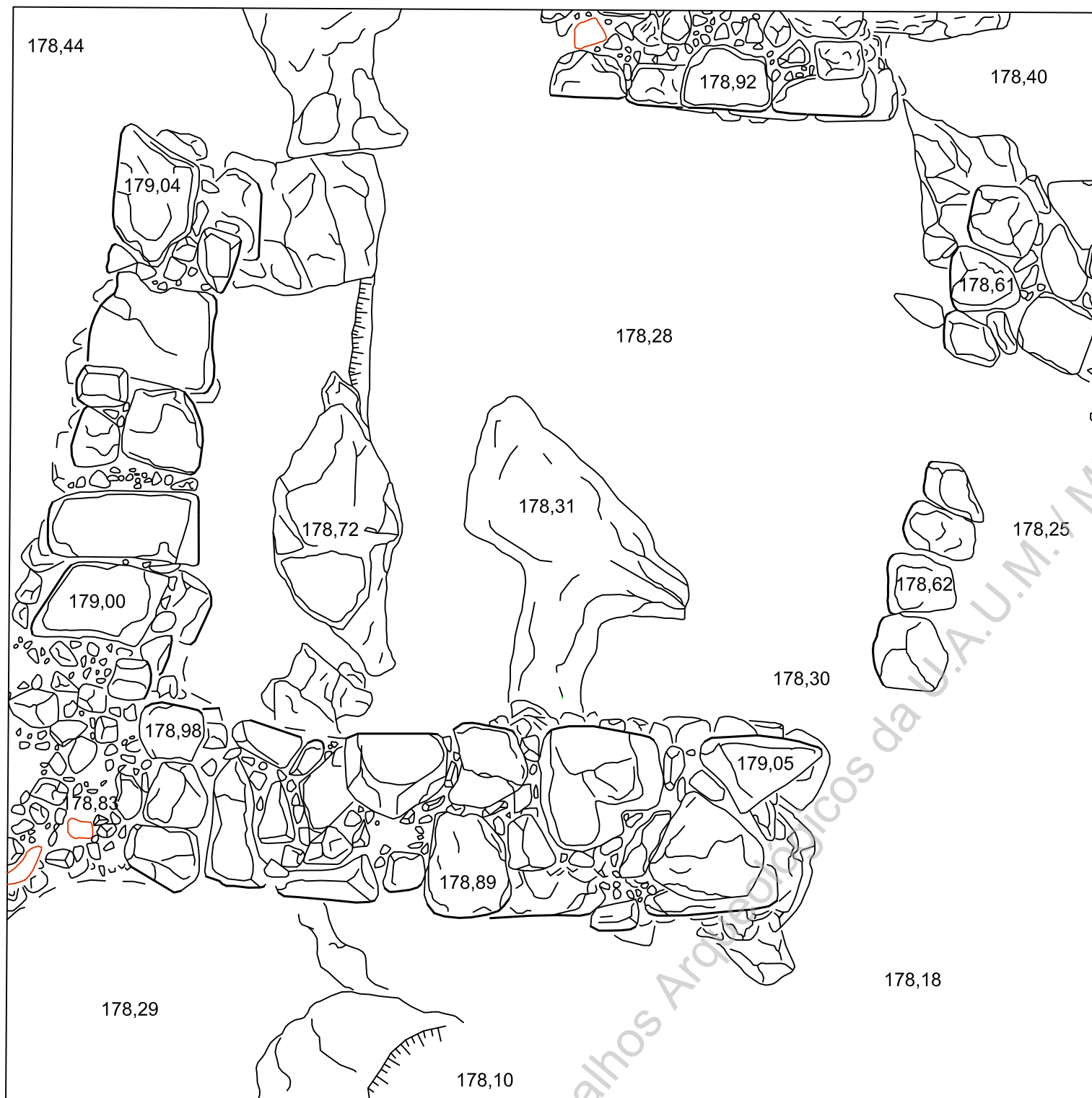
ILUSTRAÇÕES DOS SECTORES

SECTOR S25

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013

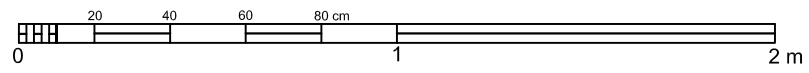
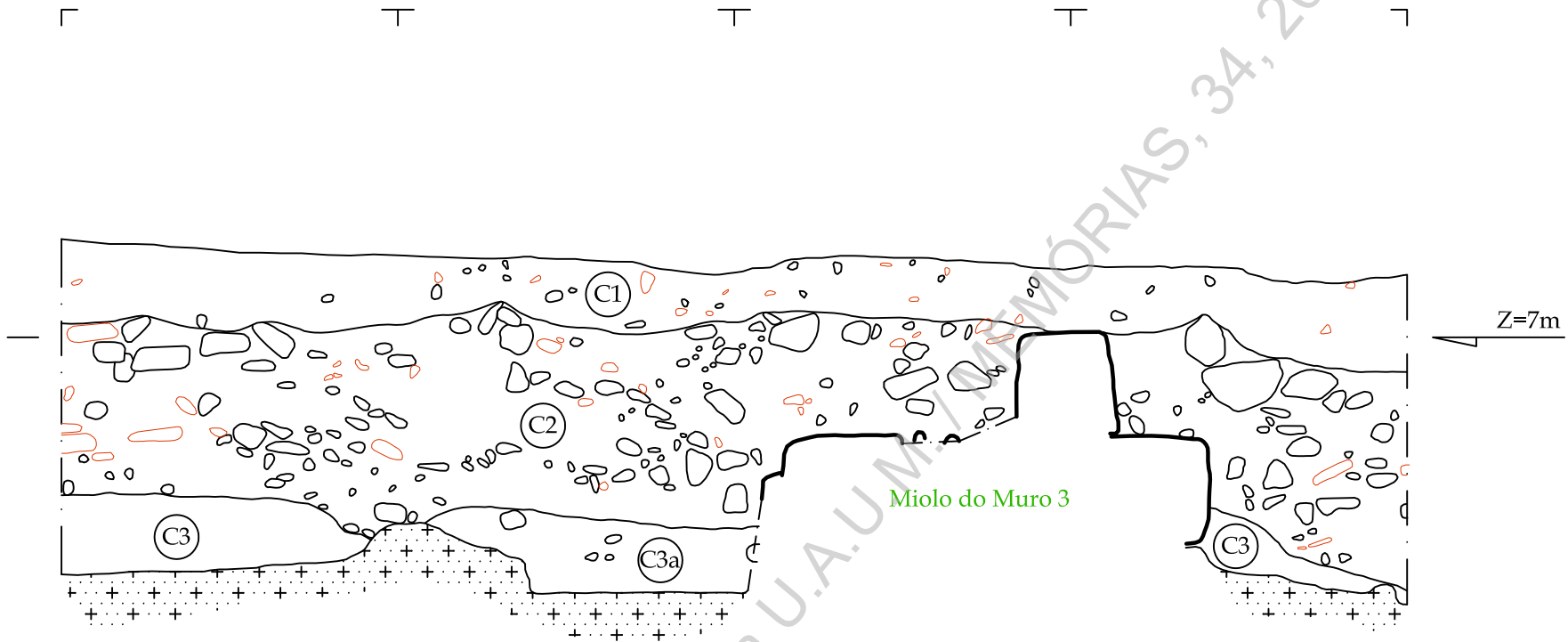


Localização do sector **S25**. Escala 1:500



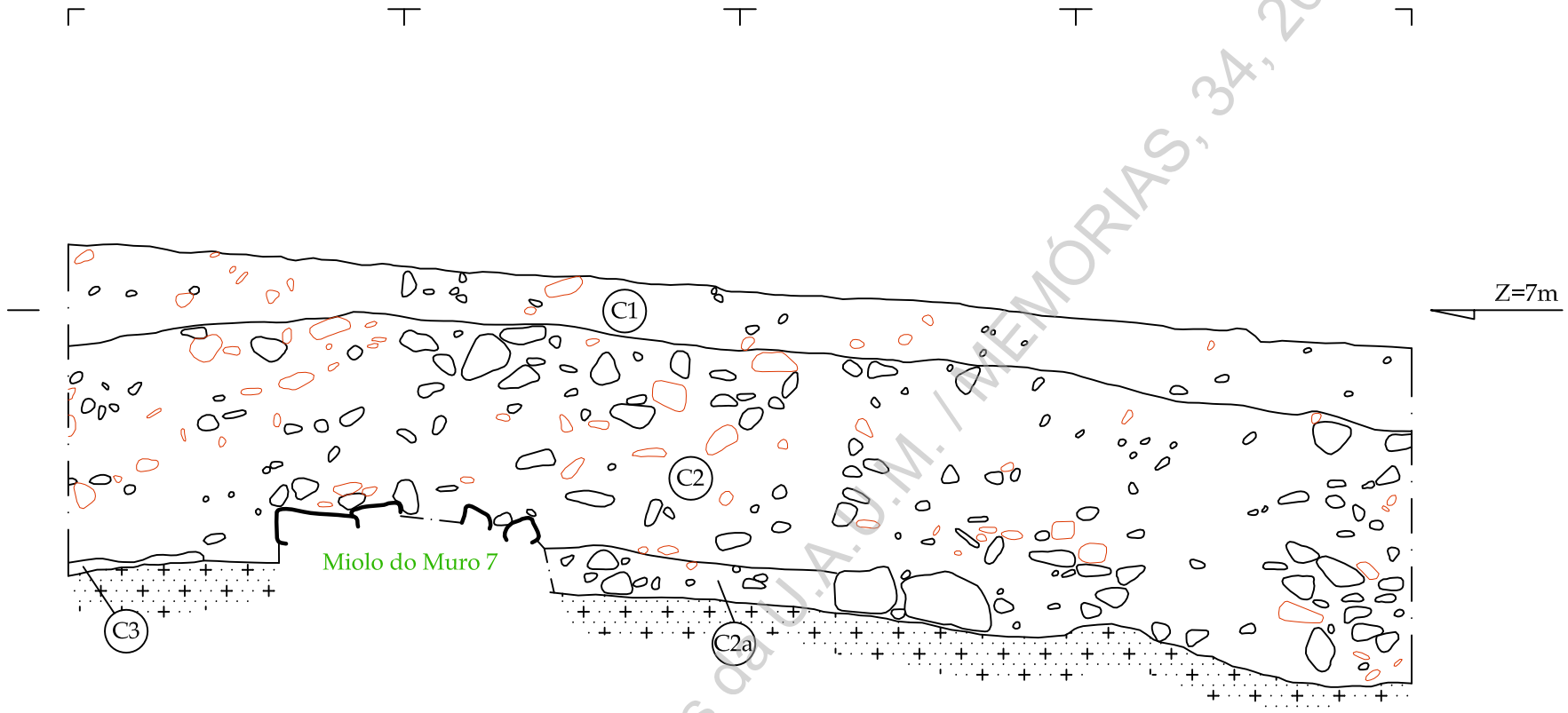
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 34, 2013

Campo	28-06-1999	Eurico Nuno	Unidade Arqueologia U.M.
Gabinete	29-03-2004	F. Queijo	
S.C.MISERICÓRDIA			BRA99_MISA_ Sect.S25_pf
Escala 1 : 20			
Sector S25 - Plano Final			Formato A3

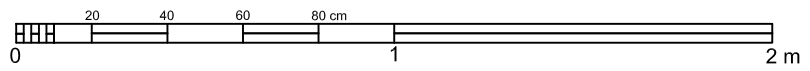


 Saibro

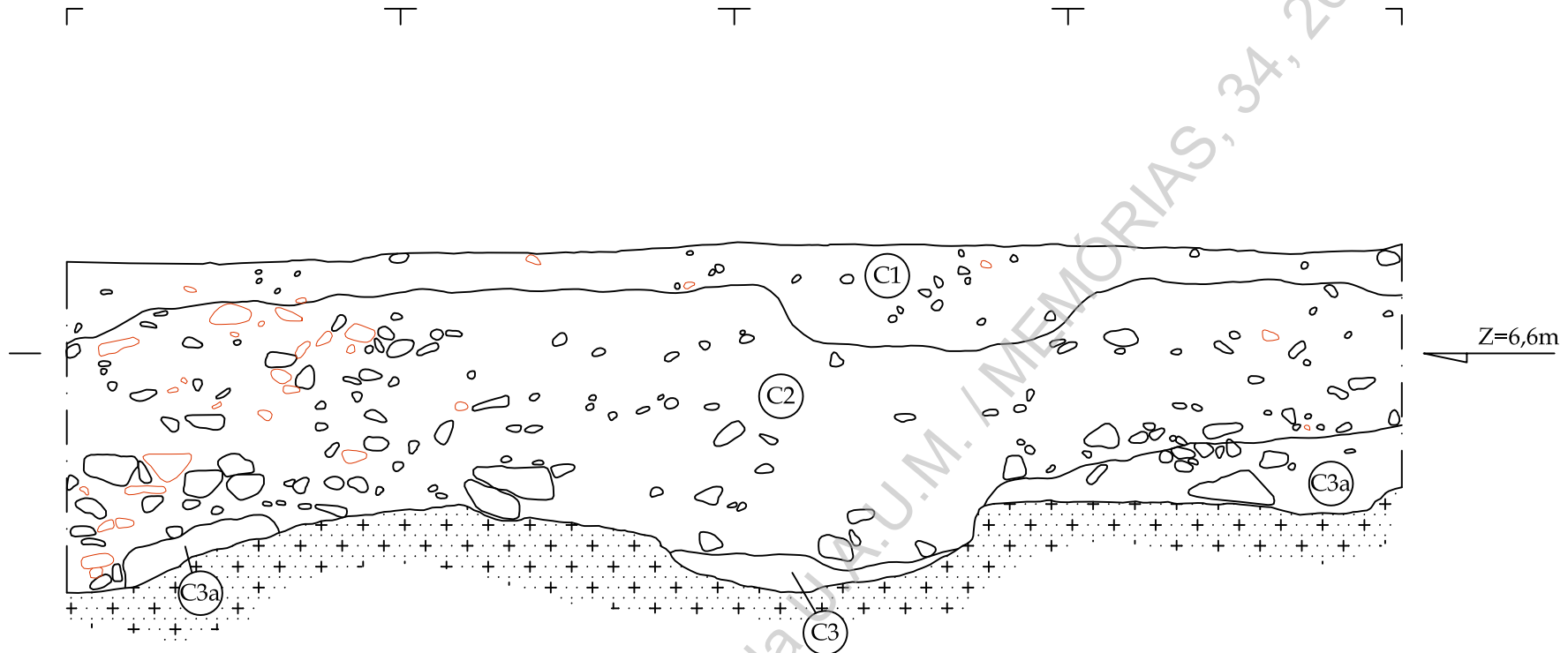
 UAUM	MISERICÓRDIA		Perfil Norte - Sector S25
			BRA99_MISA_S25_pn
Esc. 1 : 20	Des. Campo 08-03-2000	Des. Gabinete 20-03-2004 J.Folhento	Verificado por



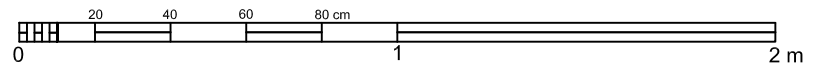

Saibro



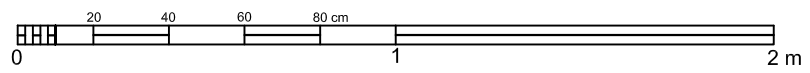
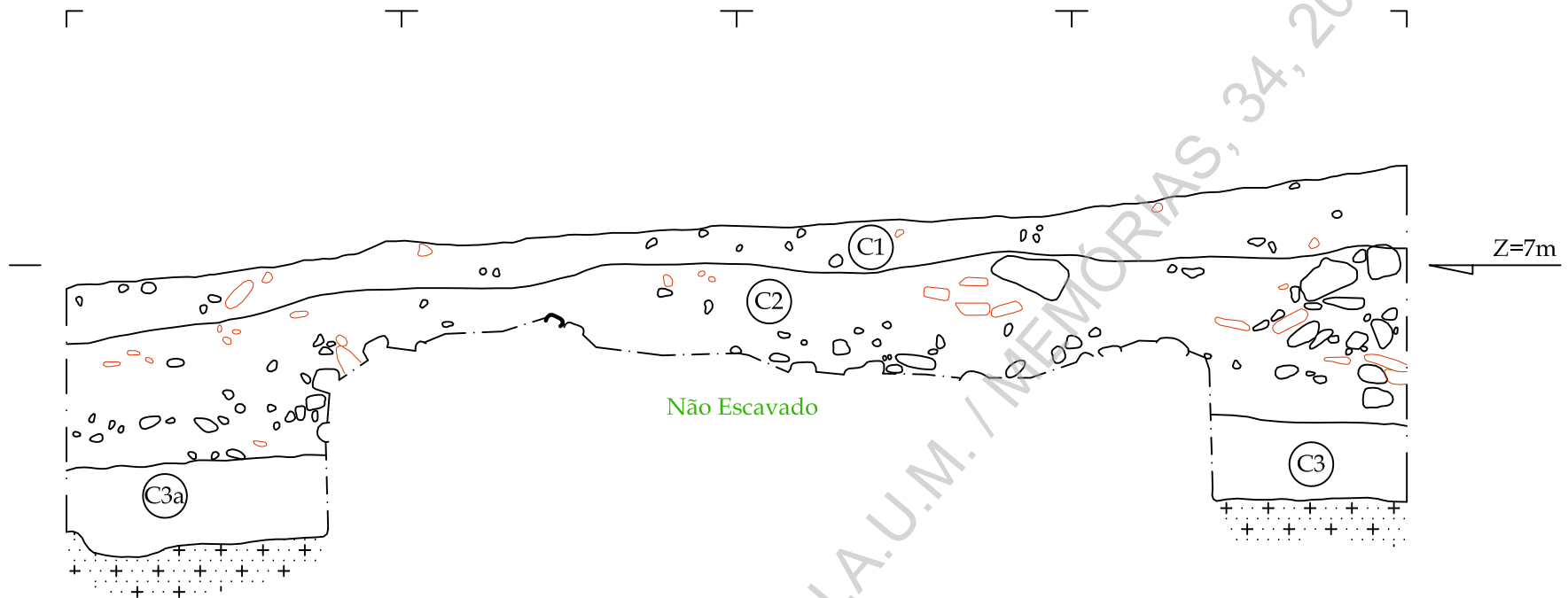
 UAUM	MISERICÓRDIA		Perfil Este - Sector 25
			BRA99_MISA_S25_pe
Esc. 1 : 20	Des. Campo 22-10-1999	Des. Gabinete 20-03-2004 J.Folhento	Verificado por



 Saibro



 UAUM	MISERICÓRDIA			Perfil Sul - Sector S25
				BRA99_MISA_S25_ps
Esc. 1 : 20	Des. Campo 10-03-2000	Des. Gabinete 19-03-2004	J.Folhento	Verificado por



 Saibro

 UAUM	MISERICÓRDIA			Perfil Oeste - Sector S25
				BRA99_MISA_S25_po
Esc. 1 : 20	Des. Campo 22-10-1999	Des. Gabinete 23-03-2004	J.Folhento	Verificado por



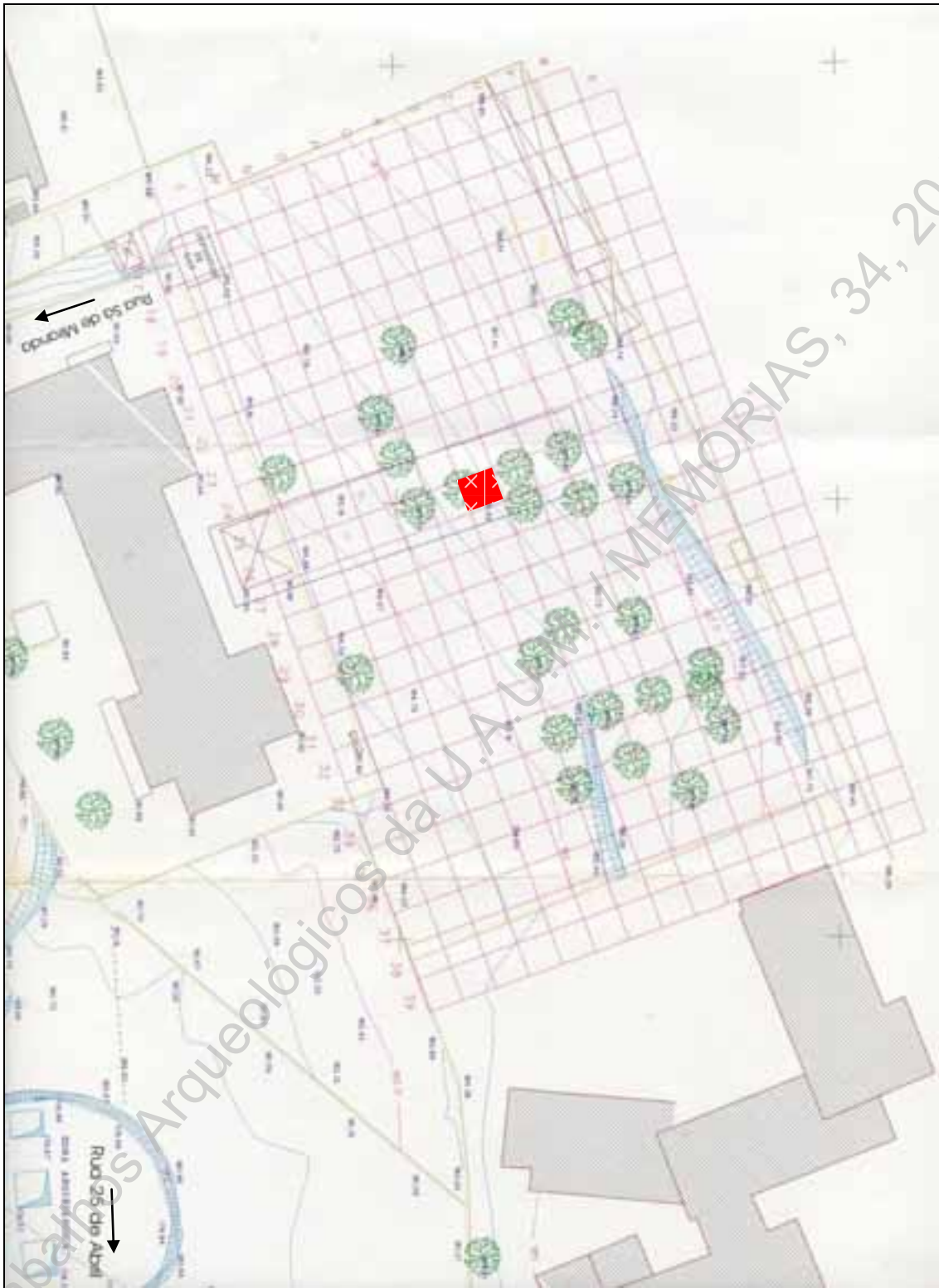
Sector S25. Plano 2.



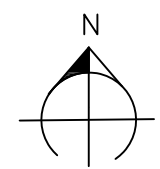
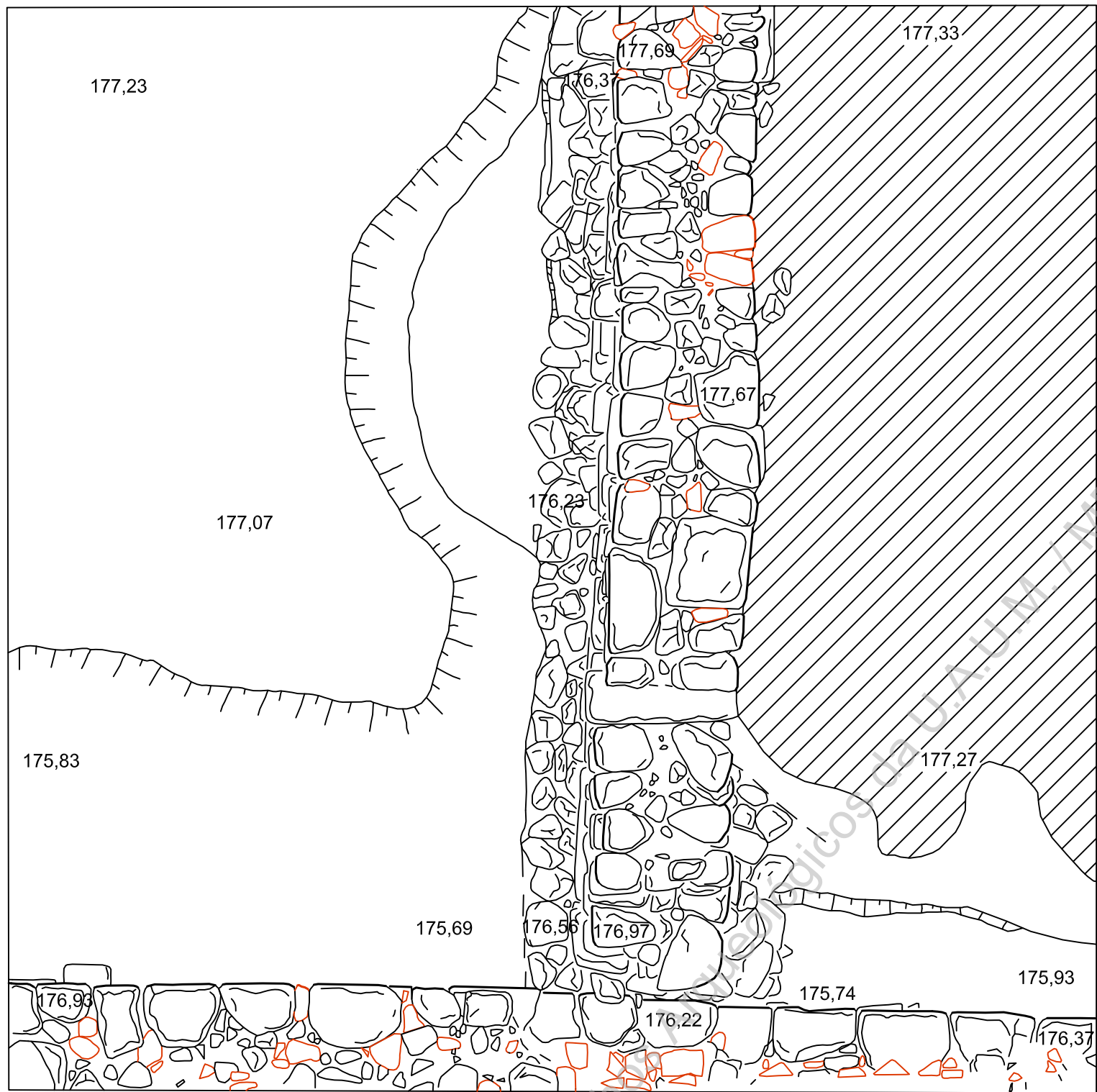
Sector S25. Levantamento final.

SECTOR Q26

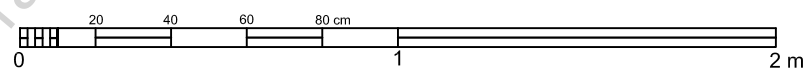
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013



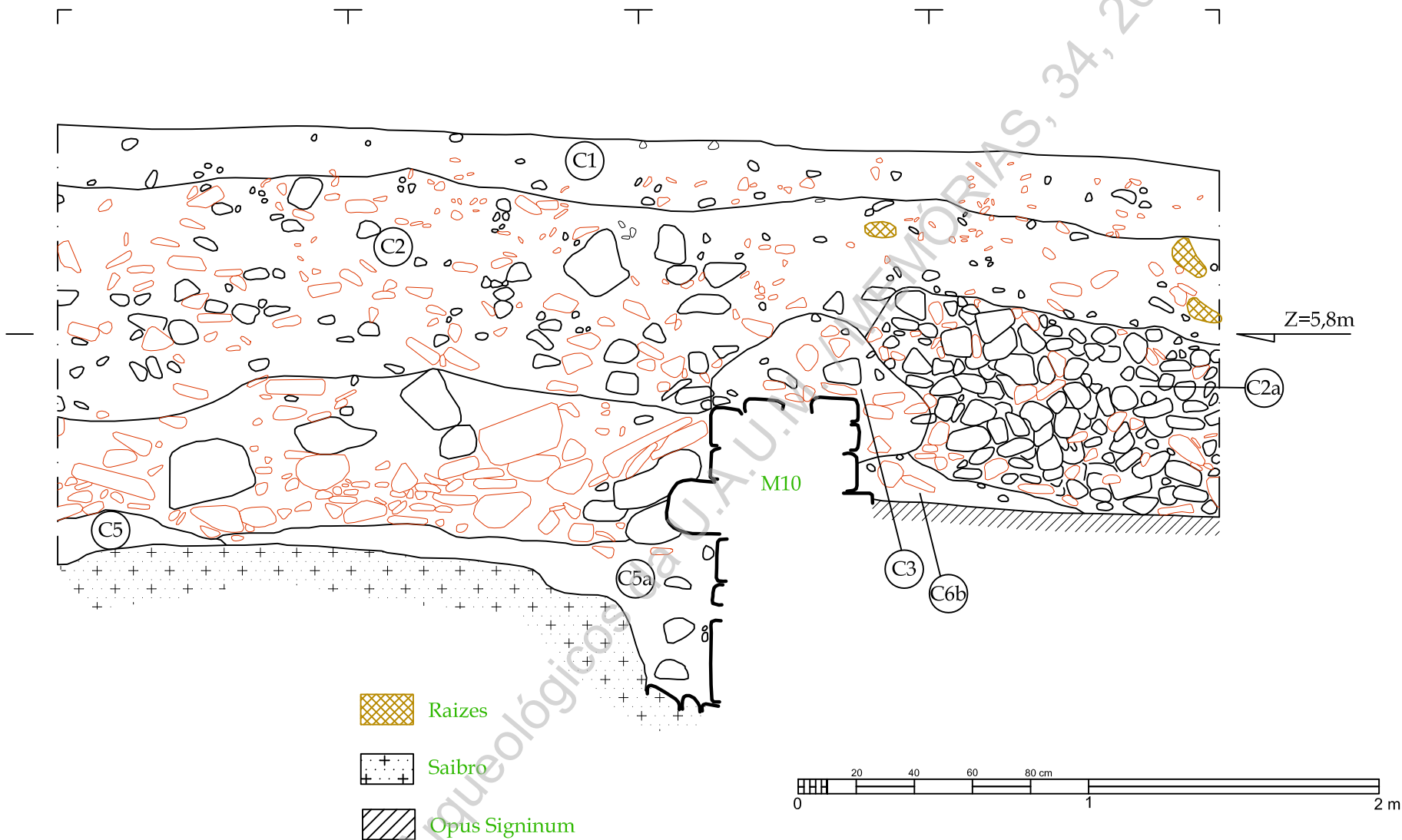
Localização do sector **Q26**. Escala 1:500



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 34, 2013



Campo	13-12-1999	Eurico Nuno	S.C.MISERICÓRDIA	Unidade Arqueologia U.M.
Gabinete	29-03-2004	F.Queijo		BRA99_MISA_Sect.Q26_pf
Escala 1 : 20			Sector Q26 - Plano Final	Formato A3



MISERICÓRDIA

Perfil Norte - Sector Q26

BRA99_MISA_Q26_pn

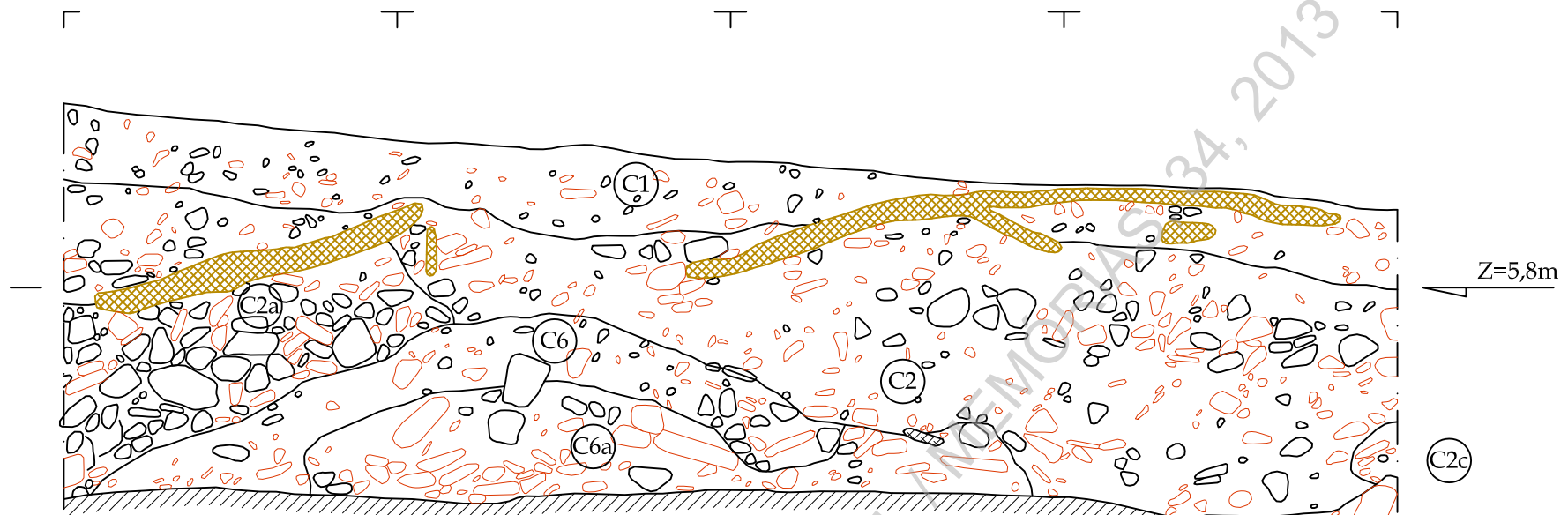
Esc. 1 : 20

Des. Campo 27-03-2000

Des. Gabinete 22-03-2004 J.Folhento

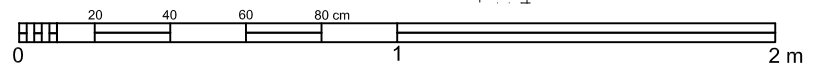
Verificado por

Trabalho Arqueológico da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 34, 2013

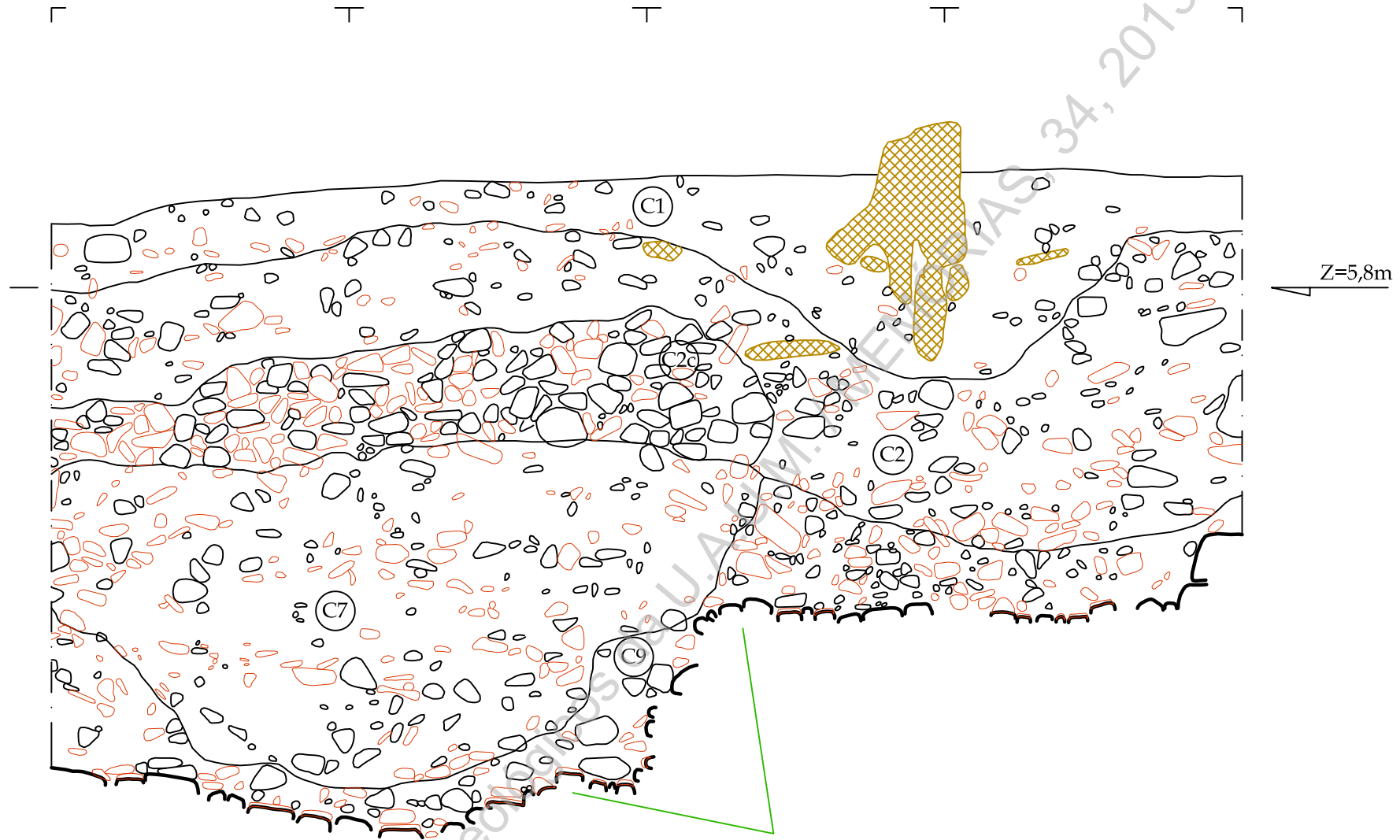


Pavimento (Opus Signinum)

-  Opus Signinum
-  Raizes
-  Saibro



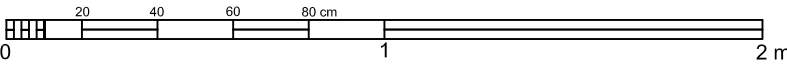
 U.A.U.M.	<h2>MISERICÓRDIA</h2>			Perfil Este - Sector Q26
	Esc. 1 : 20	Des. Campo 22-10-1999	Des. Gabinete 23-03-2004 J.Folhento	BRA99_MISA_Q26_pe Verificado por



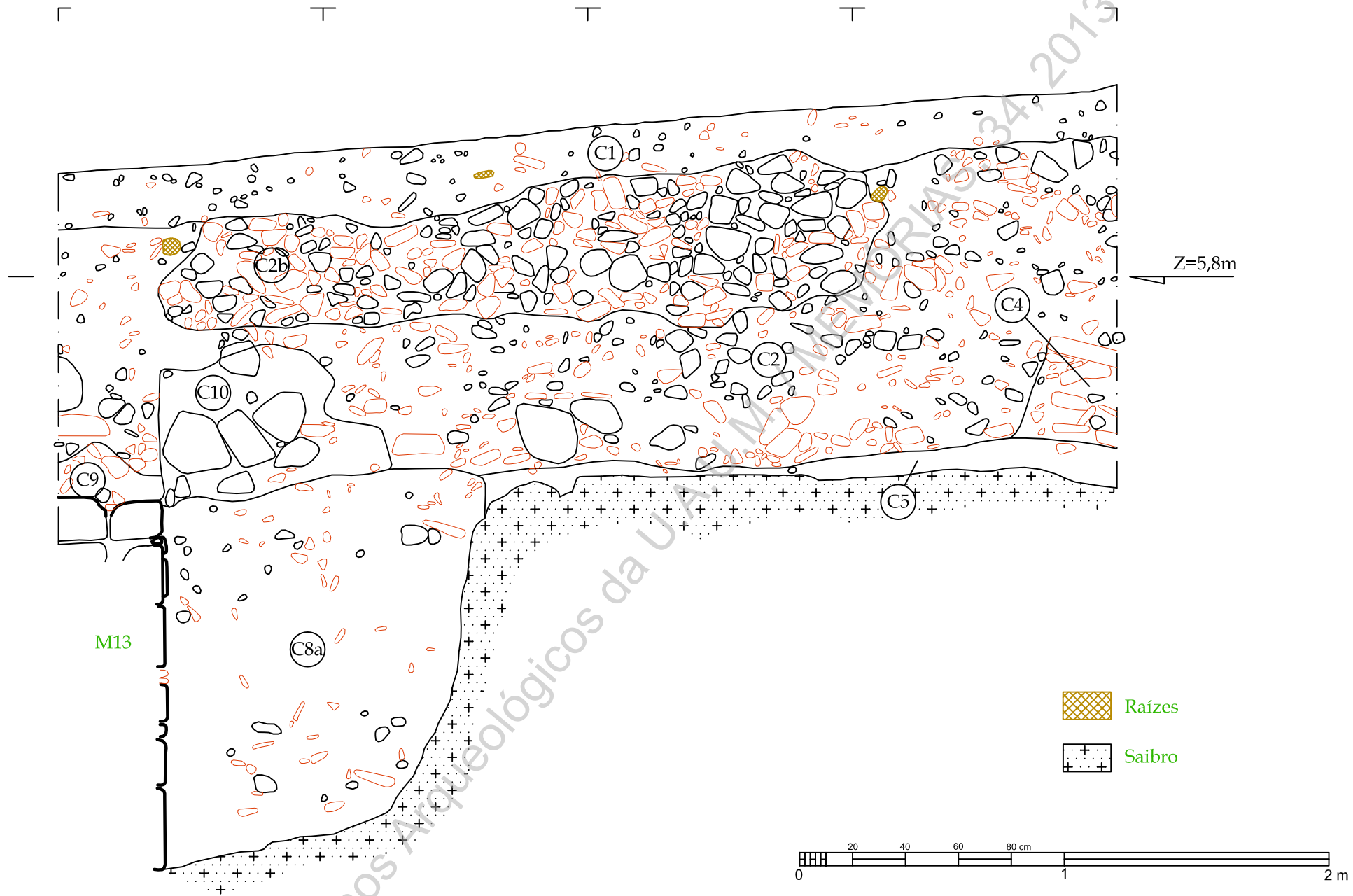
Z=5,8m

Miolo do Muro 13

 Raizes



 UAUM	MISERICÓRDIA			Perfil Sul - Sector Q26	
				BRA99_MISA_Q26_ps	
Esc. 1 : 20	Des. Campo 04-03-2000	Des. Gabinete 24-03-2004	J.Folhento	Verificado por	



MISERICÓRDIA

Perfil Oeste - Sector Q26

BRA99_MISA_Q26_po

Esc. 1 : 20

Des. Campo 22-11-1999

Des. Gabinete 23-03-2004 J.Folhento

Verificado por

Trabalhos Arqueológicos da UAUM - 334/2013

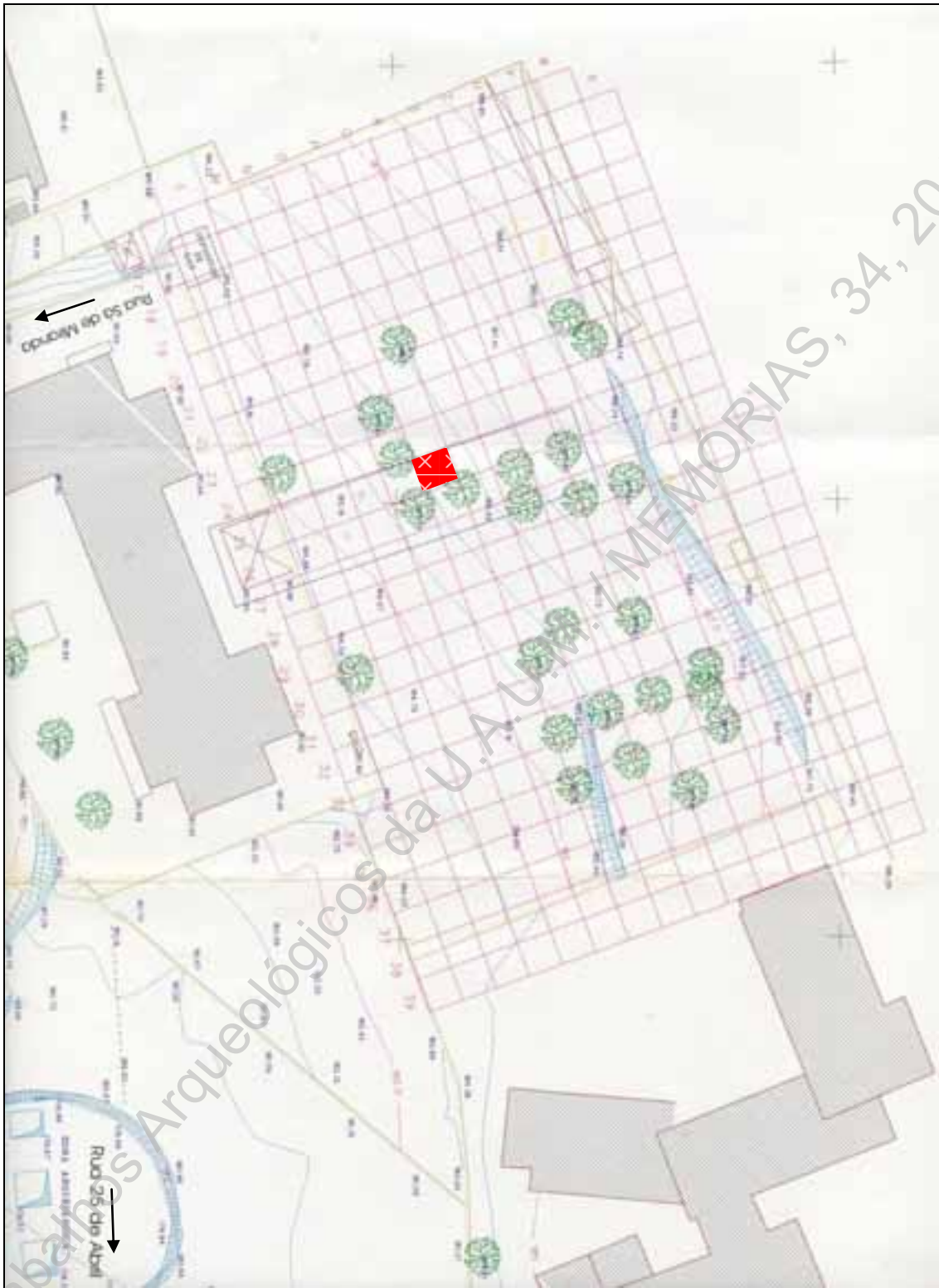


Sector Q26. Plano 2.

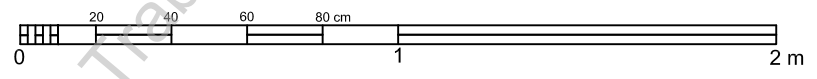
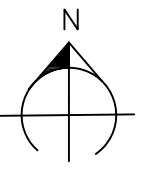
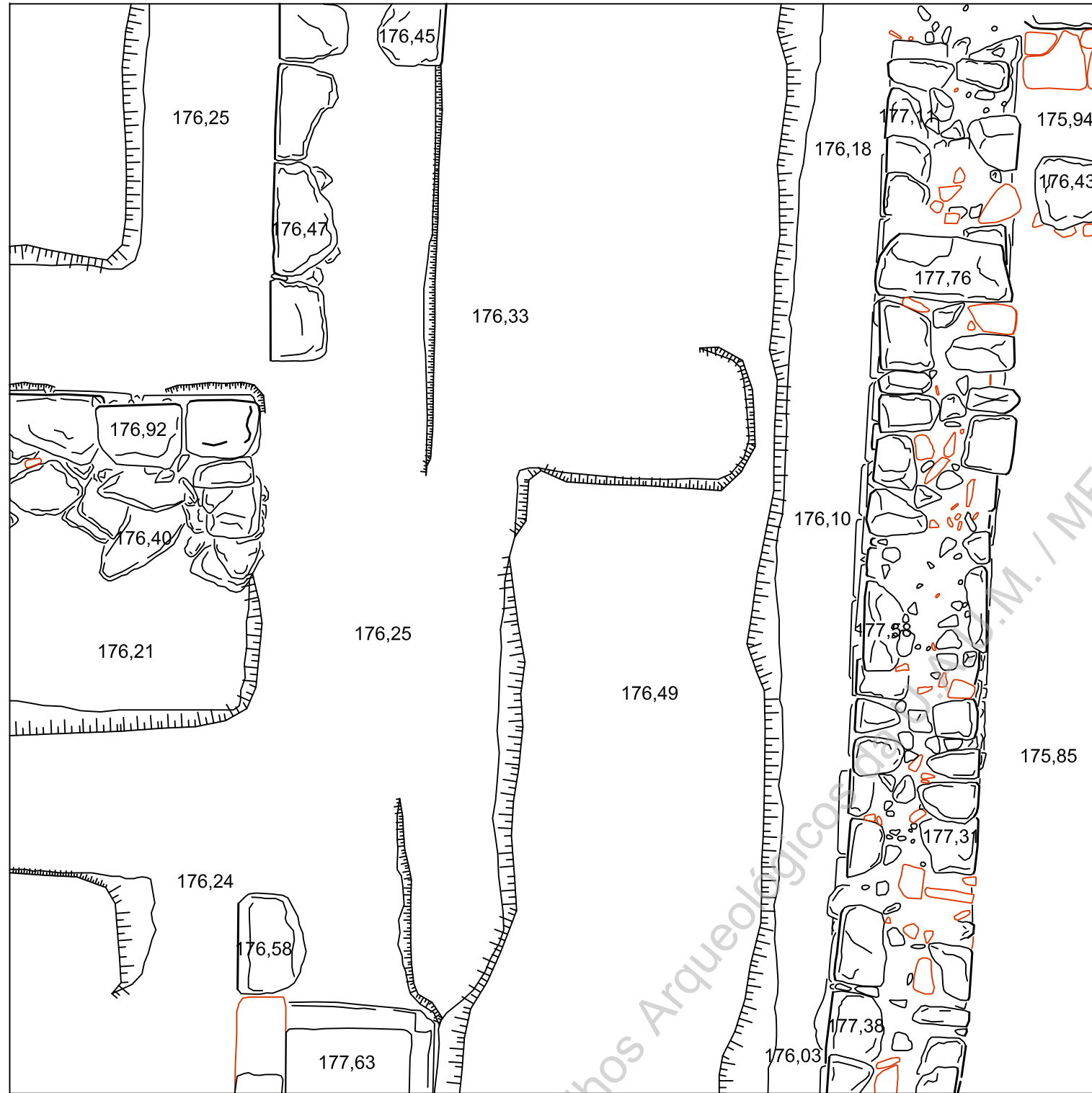
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / 34, 2013

SECTOR P25

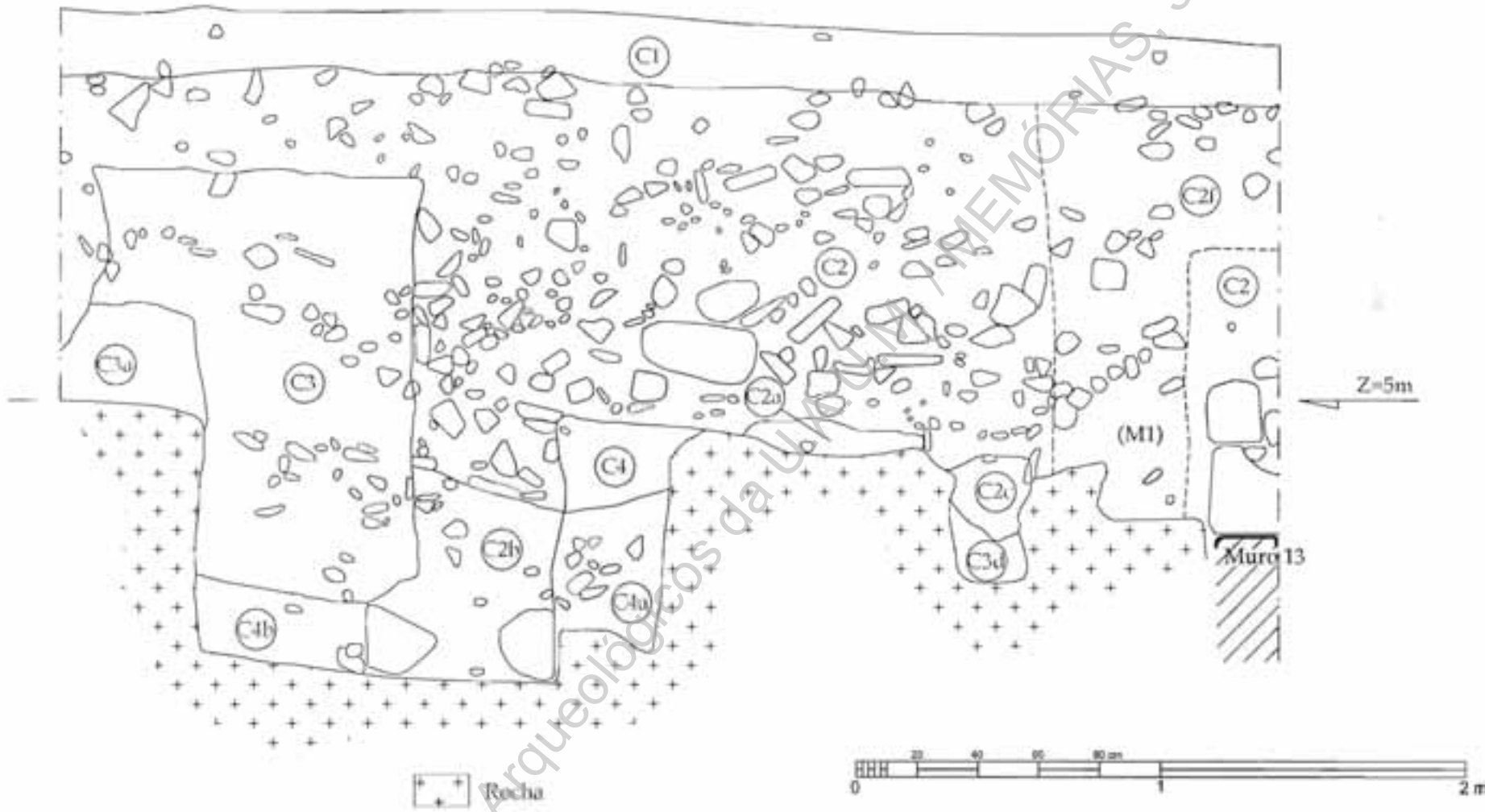
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013



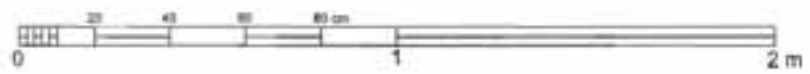
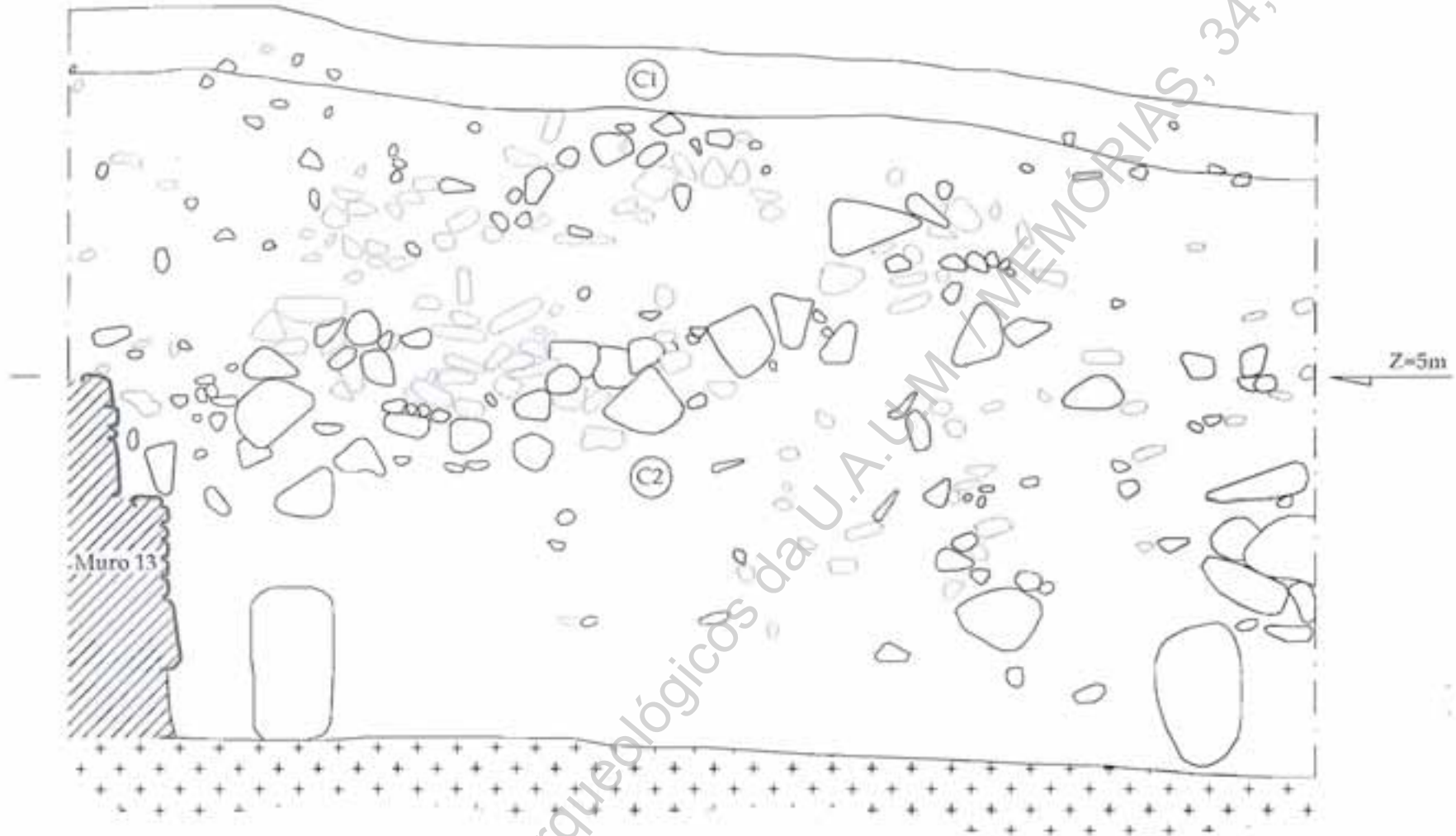
Localização do sector P25. Escala 1:500



Campo	12-10-1999	Eurico Nuno	Unidade Arqueologia U.M.
Gabinete	29-03-2004	F. Queijo	
S.C.MISERICÓRDIA			BRA99_MISA_ Sect.P25_pf
Escala 1 : 20			
			Formato A3

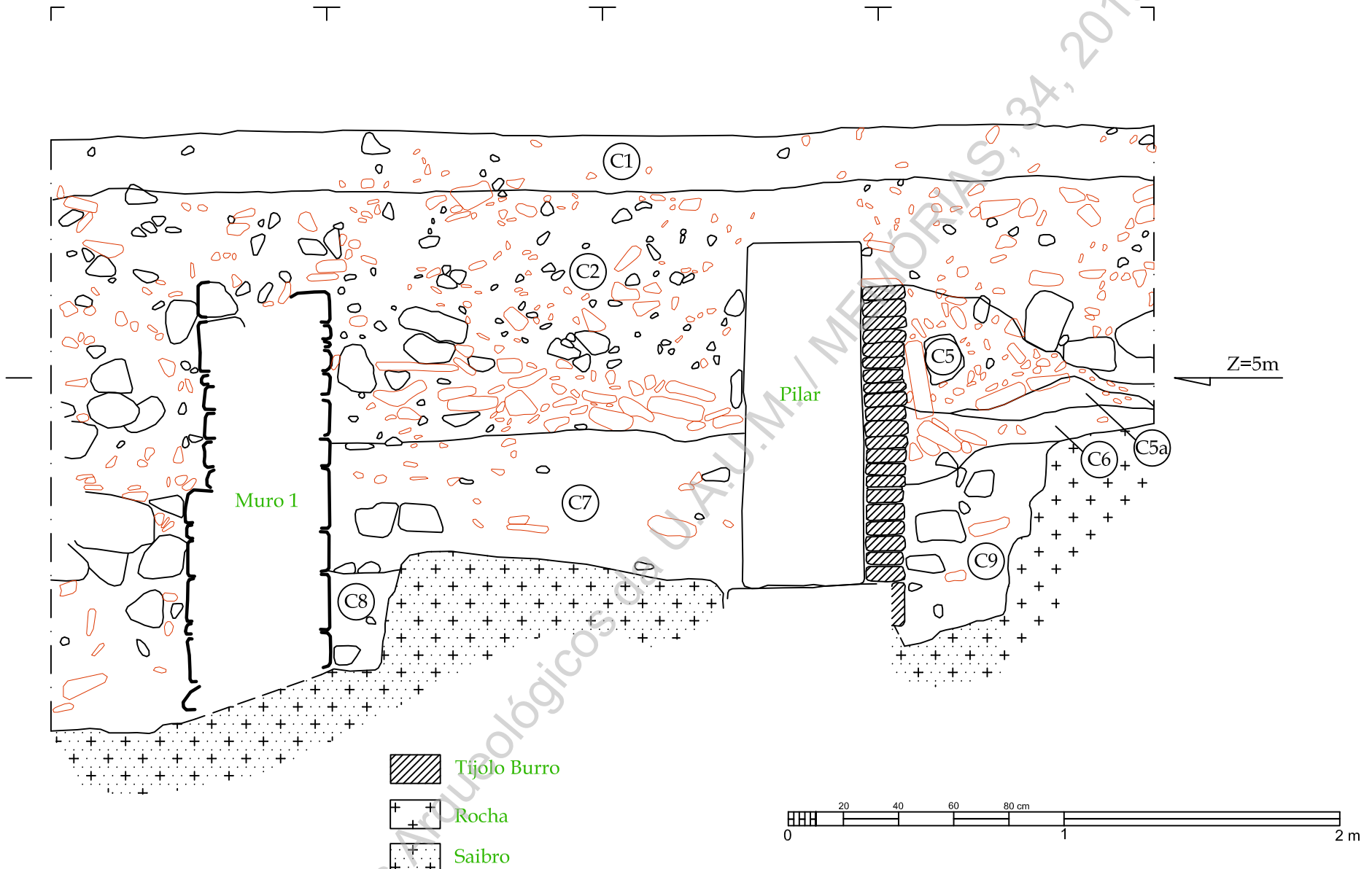





 UAUM	MISERICÓRDIA		Perfil Norte - Sector P25
			BRA99_MISA_P25_pn
Esc. 1 : 20	Des. Campo 22-10-1999	Des. Gabinete 15-03-2004 J.Felberto	Verificado por

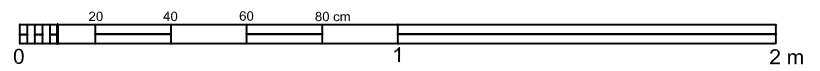


	MISERICÓRDIA		Perfil Este - Sector P25
			BRA99_MISA_P25_pe
Esc. 1 : 20	Des. Campo 22-10-1999	Des. Gabinete 15-03-2004 J.F. Sobrinho	Verificado por

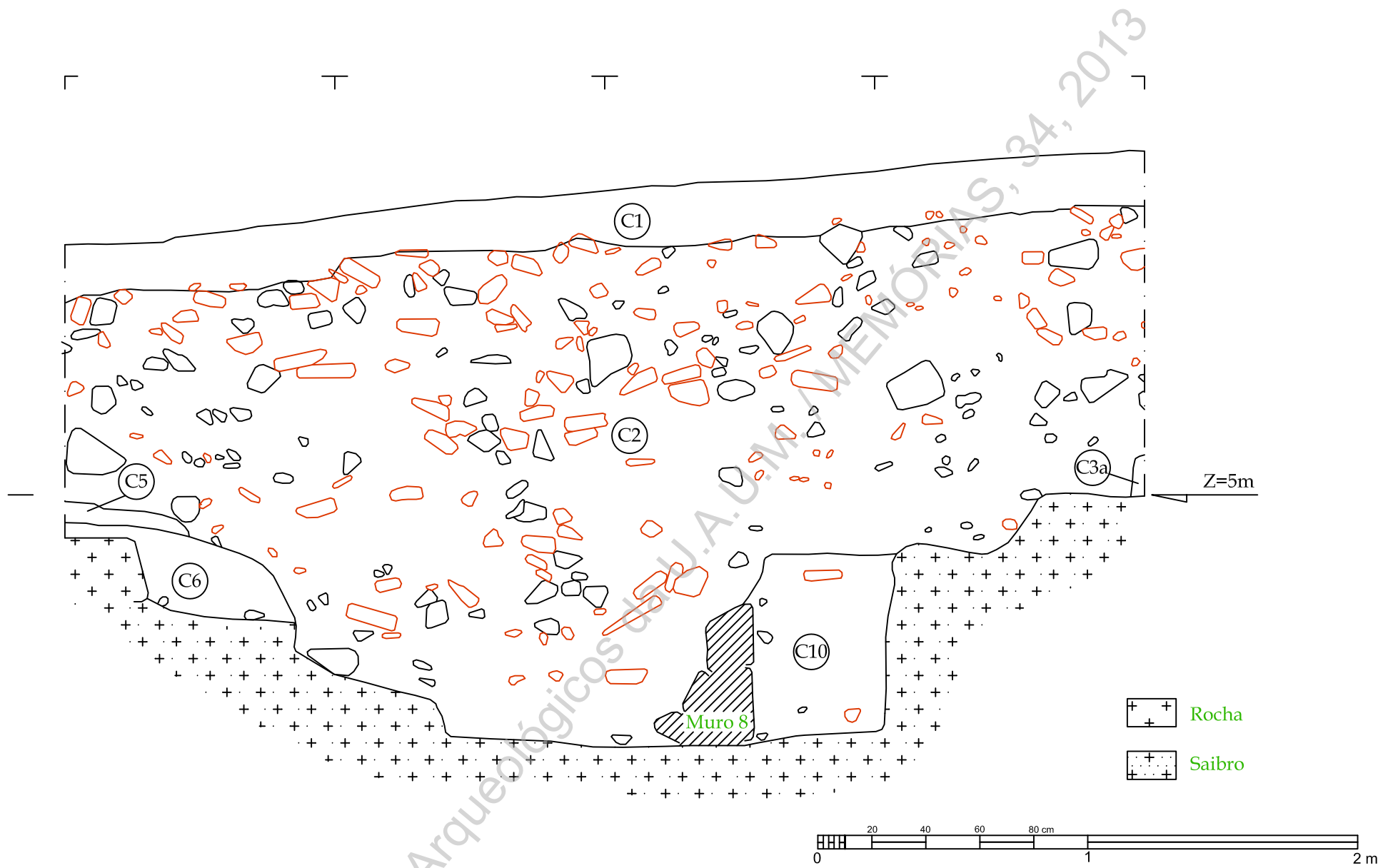
Trabalhos Arqueológicos da U.A.L.M. - MEMÓRIAS, 34, 2013



-  Tijolo Burro
-  Rocha
-  Saibro



 UAUM	MISERICÓRDIA			Perfil sul - Sector P25
				BRA99_MISA_P25_ps
Esc. 1 : 20	Des. Campo 21-10-1999	Des. Gabinete 23-03-2004	J.Folhento	Verificado por



 UAUM	MISERICÓRDIA			Perfil Oeste - Sector P25
				BRA99_MISA_P25_po
Esc. 1 : 20	Des. Campo 22-10-1999	Des. Gabinete 15-03-2004	J.Folhento	Verificado por



Sector P25. Plano 3.



Sector P25. Plano final.

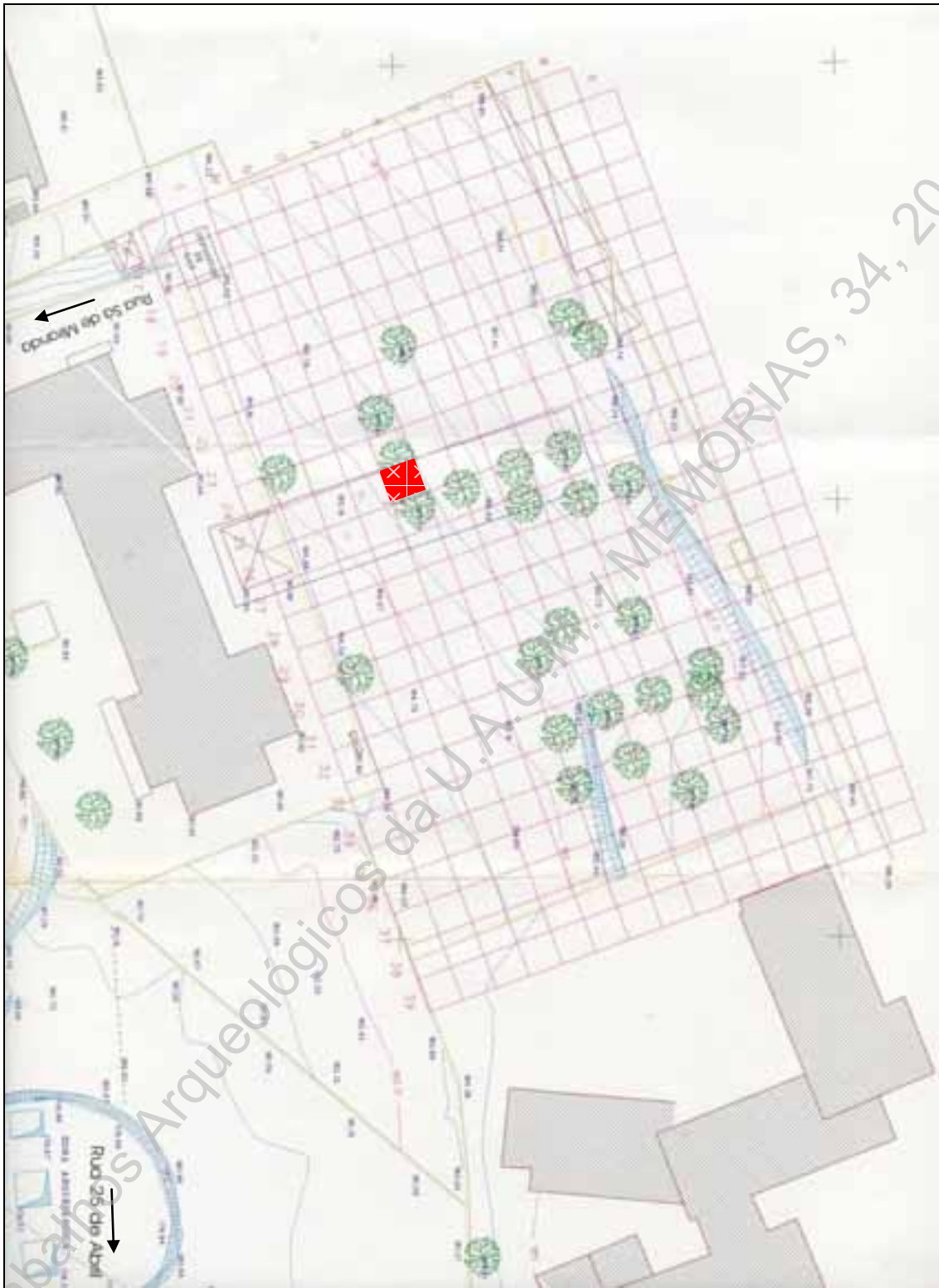


Sector P25. Alçado Norte do Muro 8.

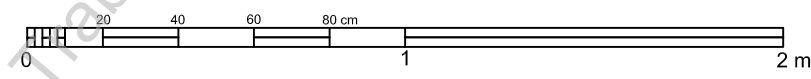
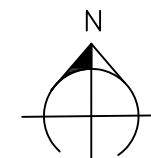
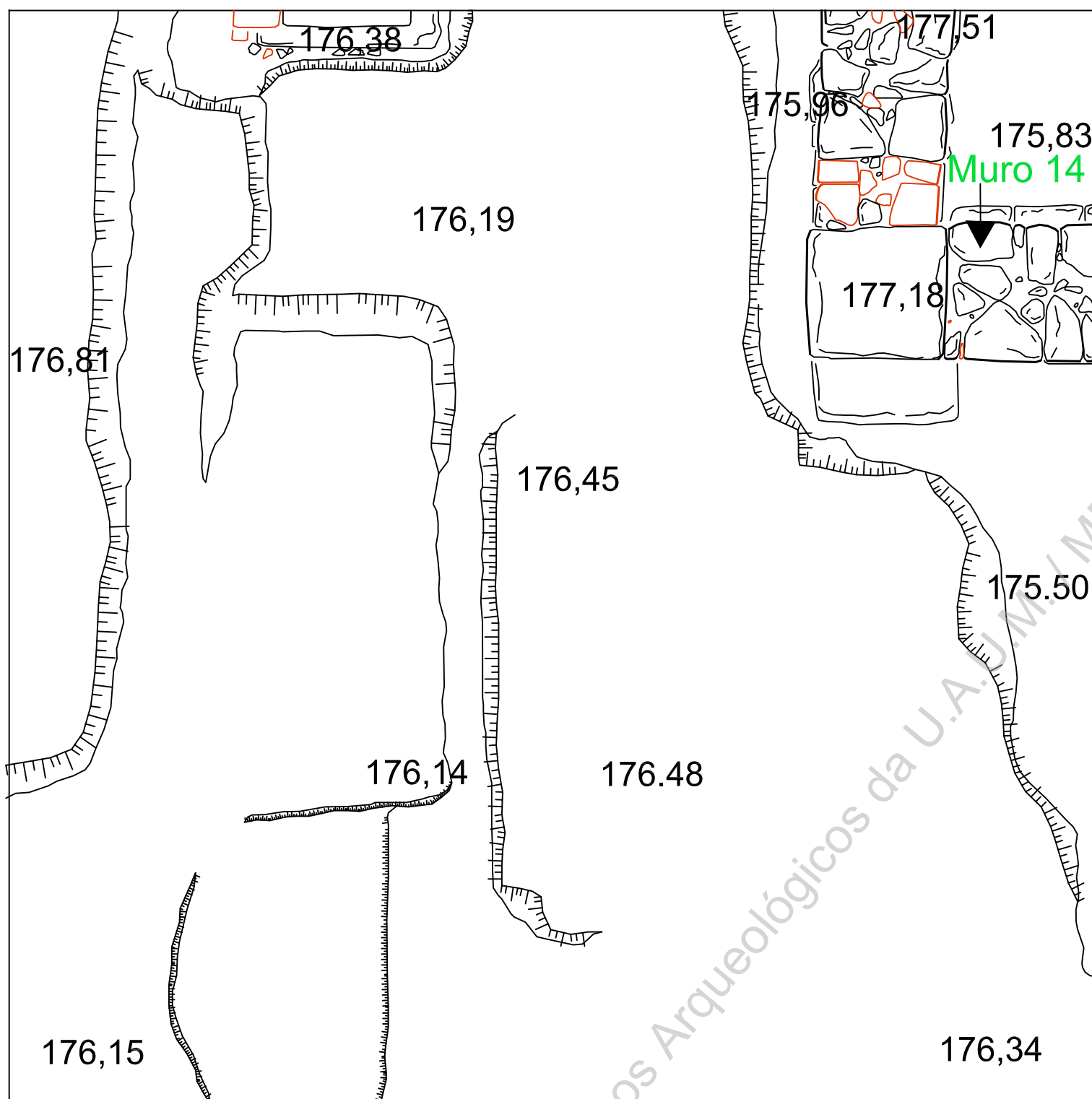
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMORIAS, 34, 2013

SECTOR 025

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013



Localização do sector **O25**. Escala 1:500

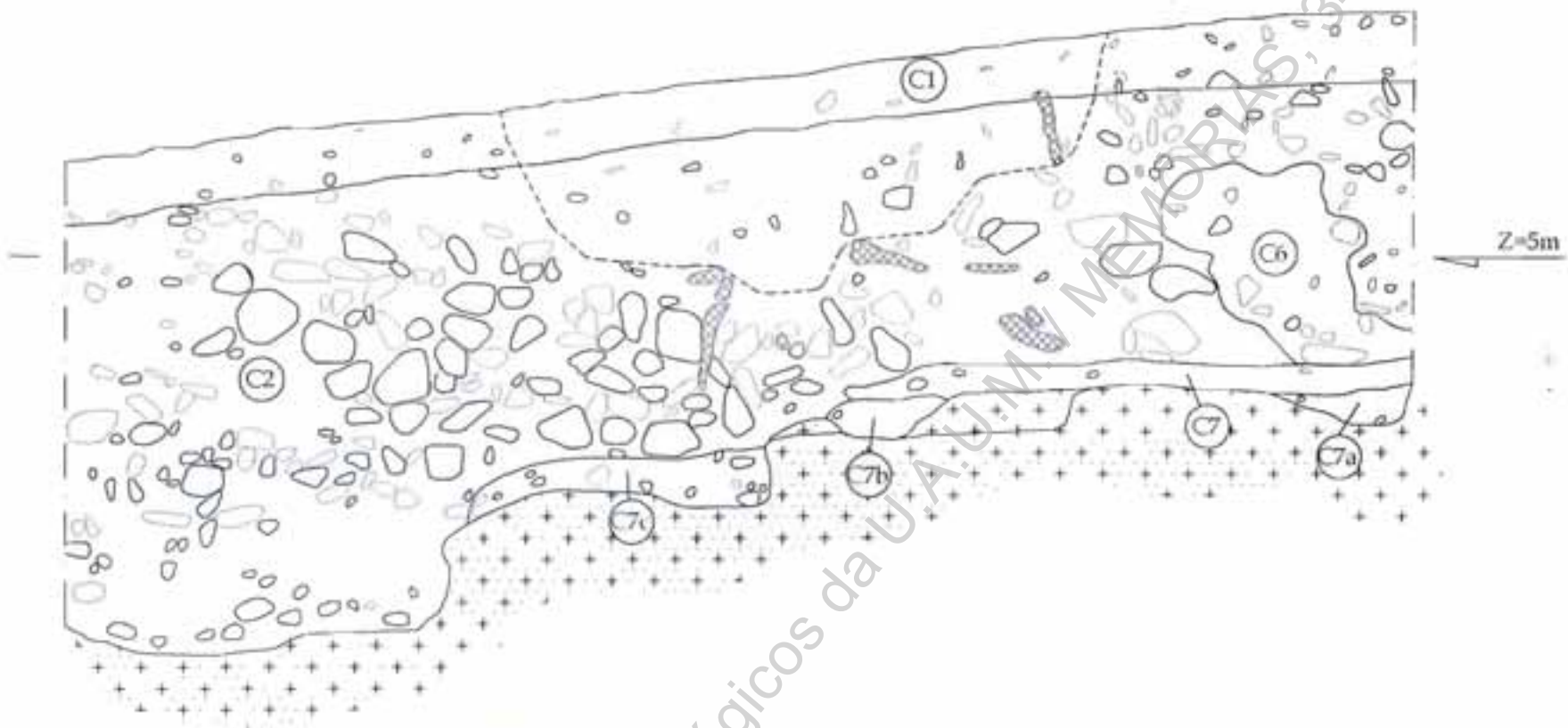


Trabalhos Arqueológicos da U.A.J.M. MEMÓRIAS, 34, 2013


Campo	06-12-1999	Eurico Nuno	S.C.MISERICÓRDIA	Unidade Arqueologia U.M.
Gabinete	29-03-2004	F. Queijo		BRA99_MISA_Sect.O25_pf
Escala 1 : 20			Sector O25 - Plano Final	Formato A3



 UAUM	MISERICÓRDIA		Perfil Este - Sector O25
	Esc. 1 : 20	Des. Campo 03-02-2003	Des. Gabinete 25-03-2004 J.Folherin



-  Raízes
-  Rocha
-  Solo

 Area que ruí (cerca de 80cm para Oeste) devido a queda de uma árvore



UAUM	MISERICÓRDIA		Perfil Oeste - Sector O25
Esc. 1 : 20	Des. Campo 01-03-2000	Des. Gabinete 25-03-2004 J.Felício	BRA99_MISA_O25_po
			Verificado por

Trabalhos Arqueológicos da UAUM MEMÓRIAS, 34, 2013



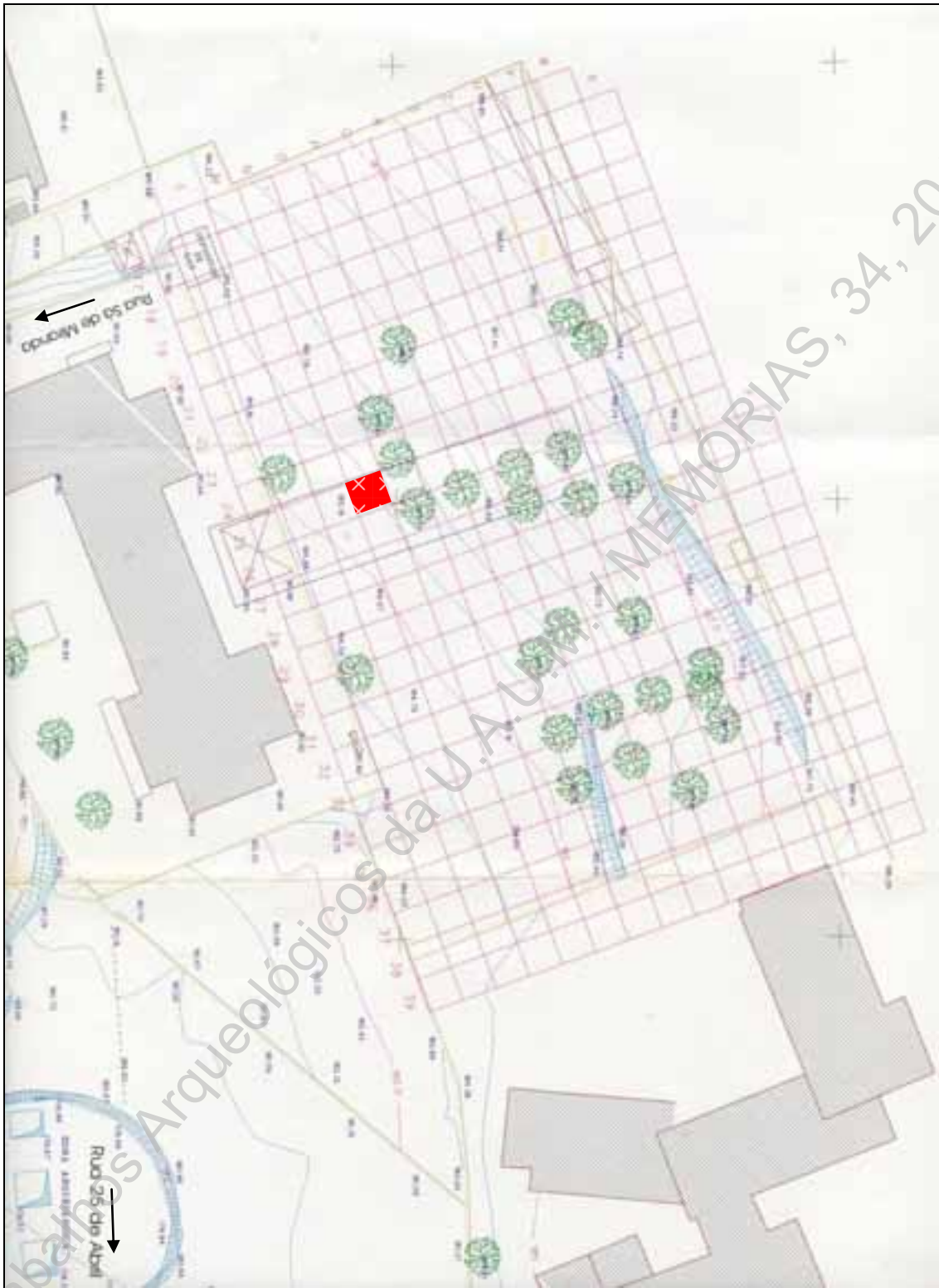
Sector O25. Plano final. Pormenor de elemento arquitectónico.



Sector O25. Plano final.

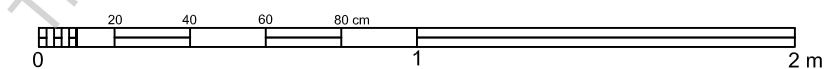
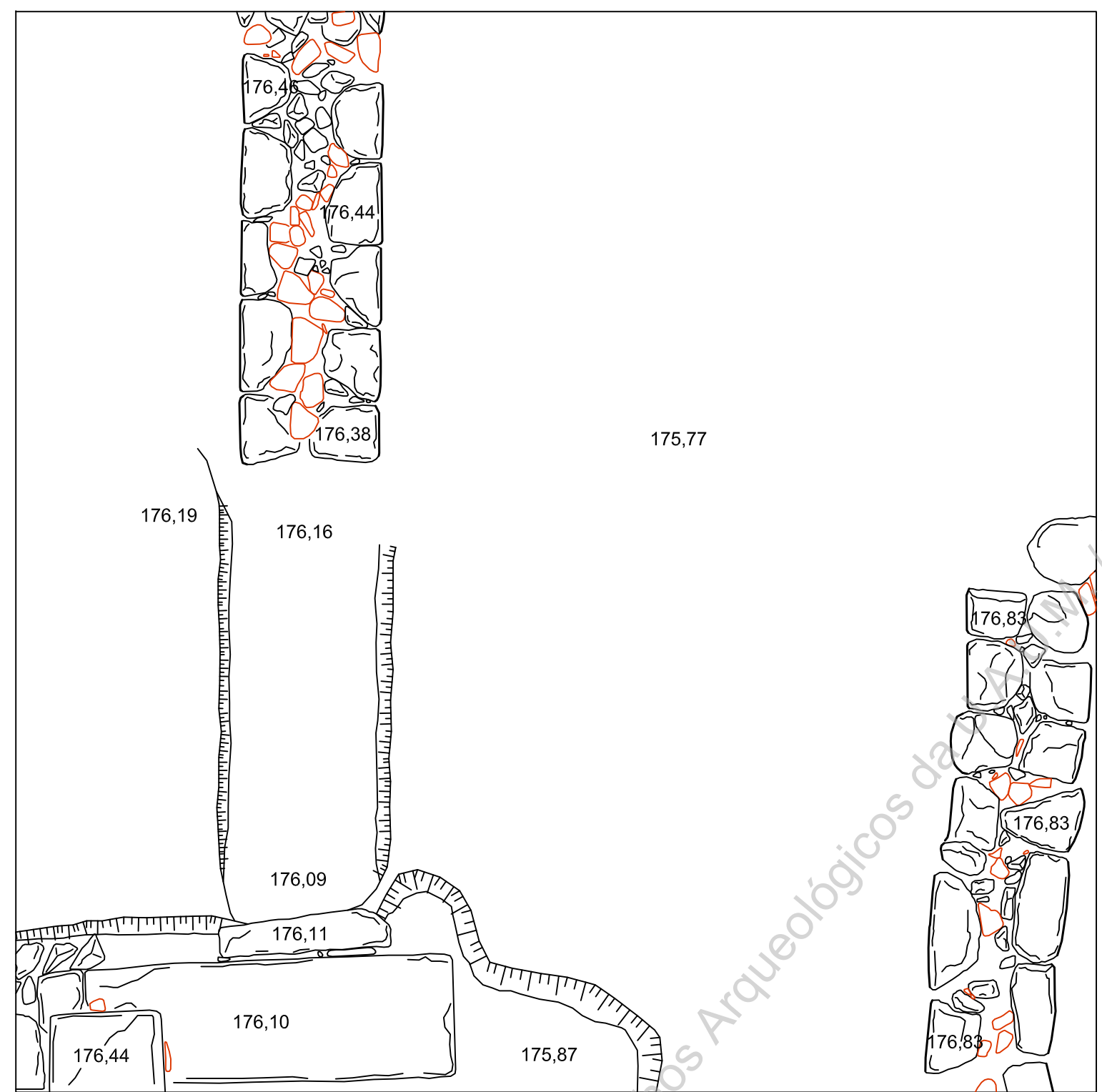
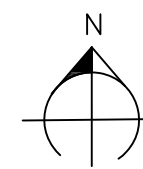
SECTOR N25

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013



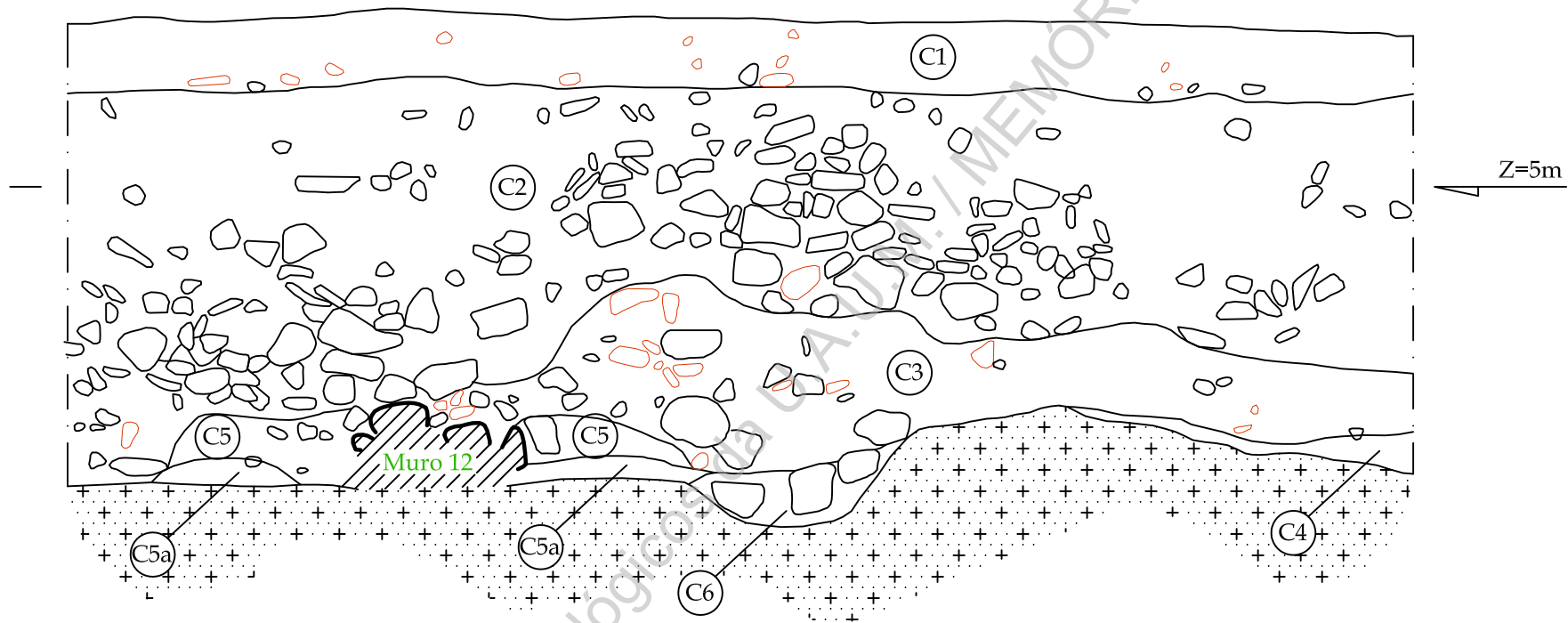
Localização do sector N25. Escala 1:500

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. - MEMÓRIAS, 34, 2013

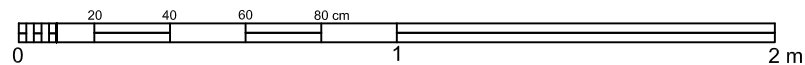


Trabalhos Arqueológicos da U.P. / MEMÓRIAS, 34, 2013

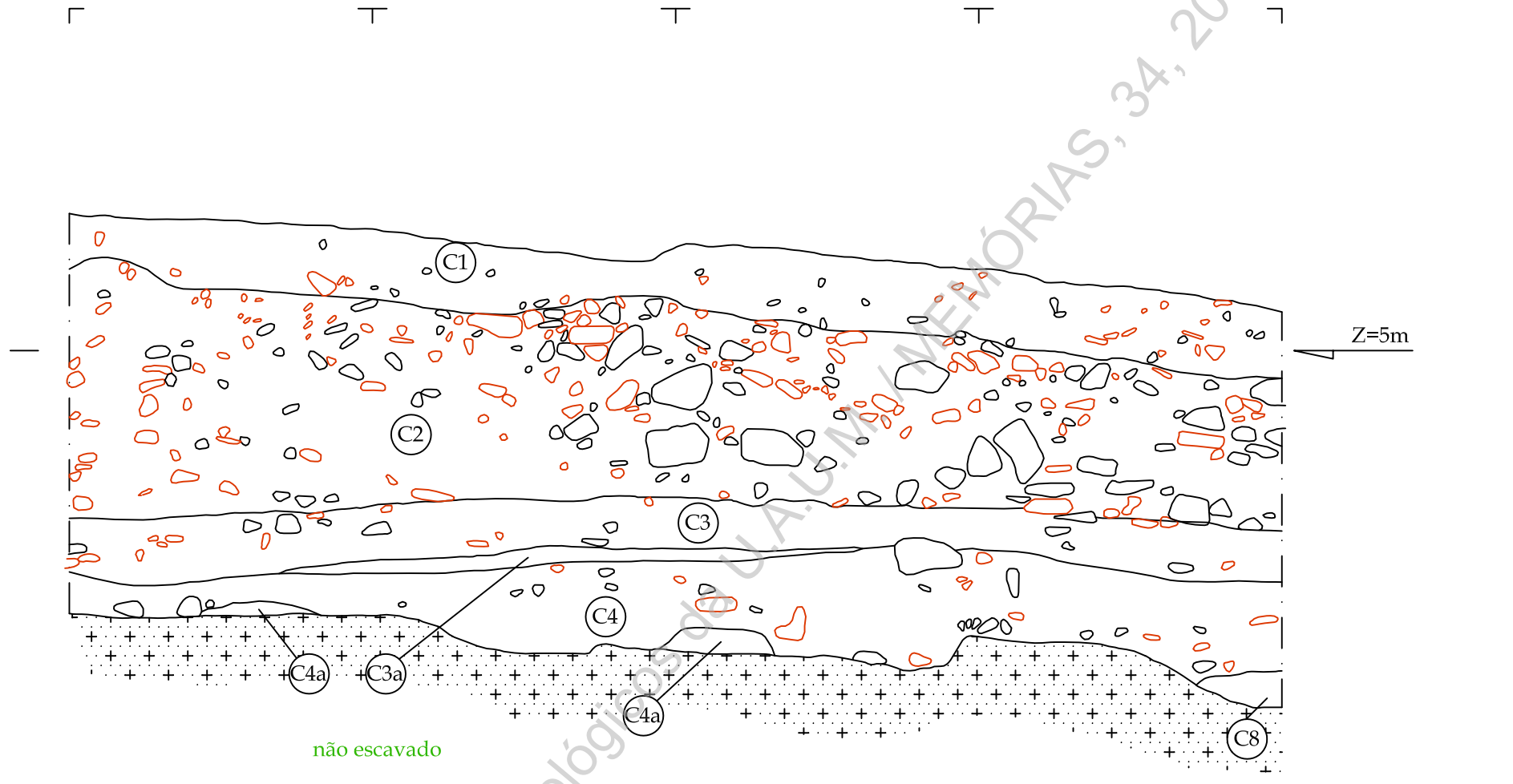
Campo	18-10-1999	Eurico Nuno	Unidade Arqueologia U.M.
Gabinete	29-03-2004	F. Queijo	
S.C.MISERICÓRDIA			BRA99_MISA_ Sect.N25_pf
Escala 1 : 20			
			Formato A3



 Saibro

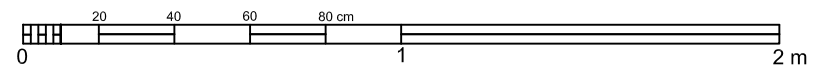


 UAUM	MISERICÓRDIA			Perfil Norte - Sector N25
				BRA99_MISA_N25_pn
Esc. 1 : 20	Des. Campo 03-11-1999	Des. Gabinete 14-03-2004	J.Folhento	Verificado por



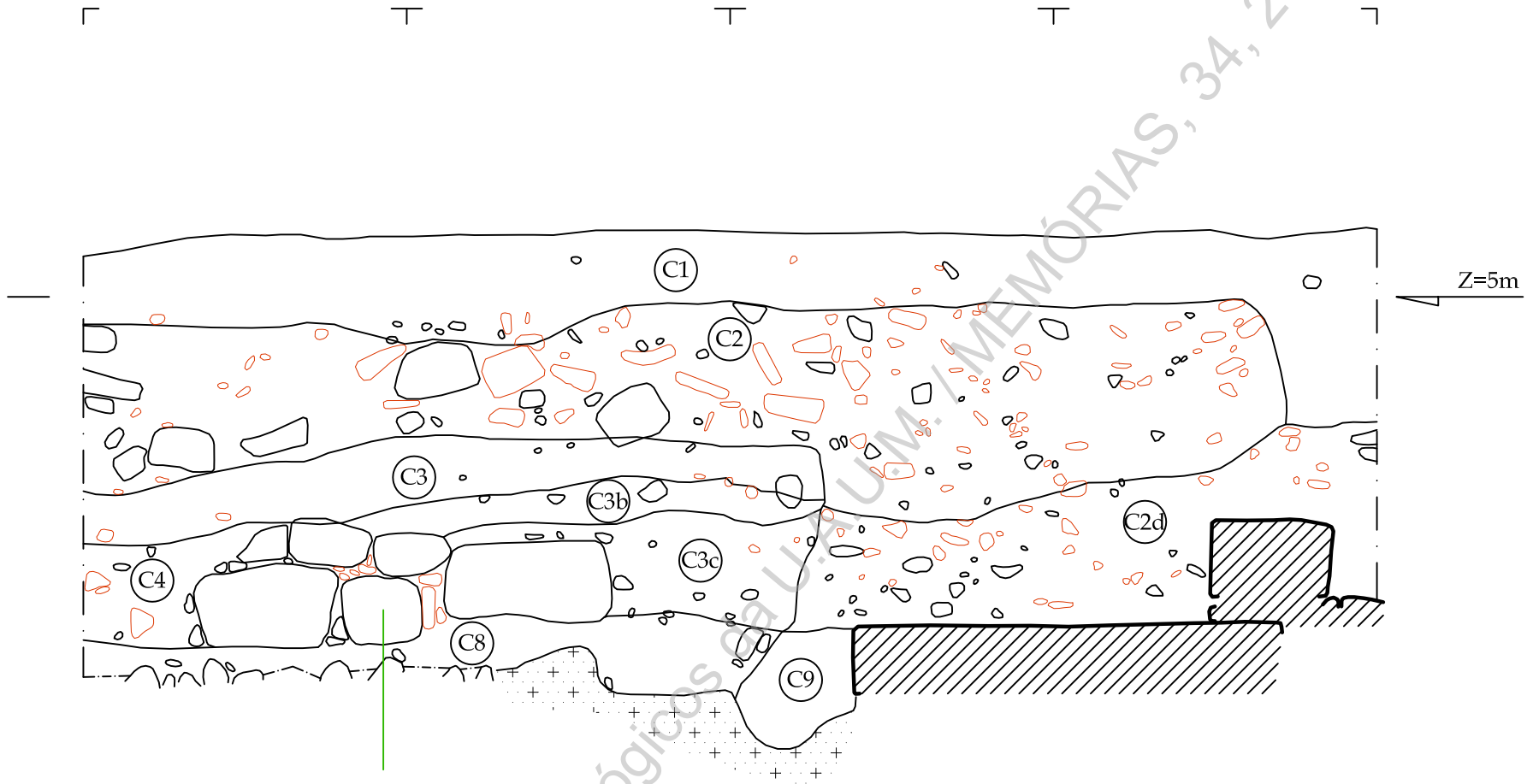
não escavado

 Saibro



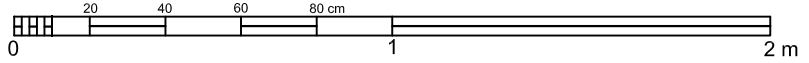
 UAUM	MISERICÓRDIA		Perfil Este - Sector N25
			BRA99_MISA_N25_pe
Esc. 1 : 20	Des. Campo 24-11-1999	Des. Gabinete 15-03-2004 J.Folhento	Verificado por

Trabalhos Arqueológicos da UAUM - MEMÓRIAS, 34, 2013



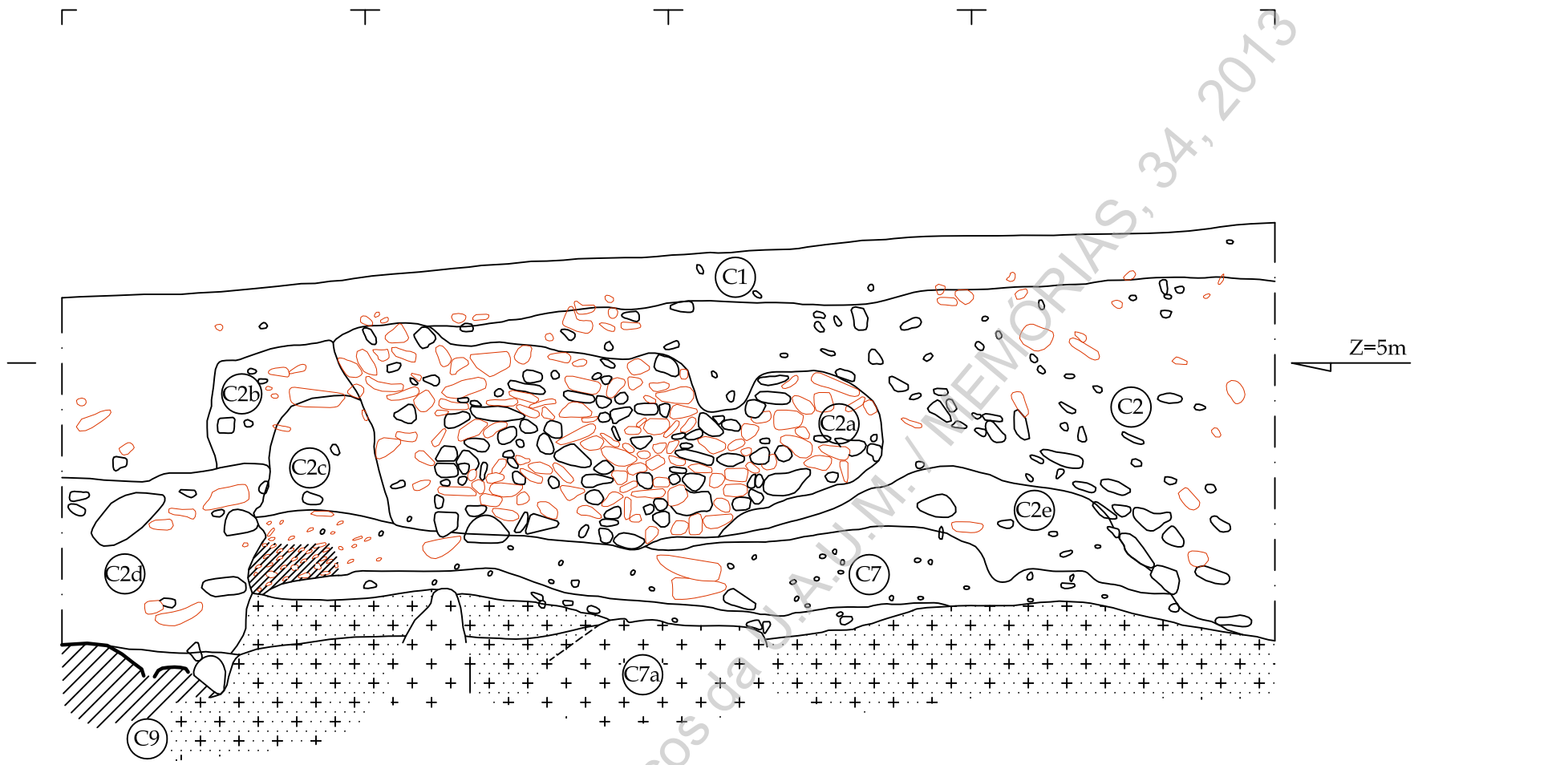
Parte visível do Alçado
Norte do Muro 2




Saibro

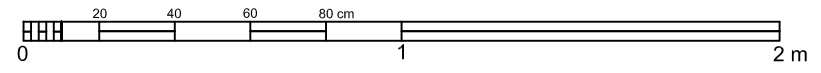


UAUM	MISERICÓRDIA		Perfil Sul - Sector N25
			BRA99_MISA_N25_ps
Esc. 1 : 20	Des. Campo 27-11-1999	Des. Gabinete 16-03-2004 J.Folhento	Verificado por

Trabalhos Arqueológicos da UAUM - MEMÓRIAS, 34, 2013



-  Bolsa de Opus Signinum
-  Rocha
-  Saibro



 UAUM	MISERICÓRDIA			Perfil Oeste - Sector N25
				BRA99_MISA_N25_po
Esc. 1 : 20	Des. Campo 08-11-1999	Des. Gabinete 25-03-2004	J.Folhento	Verificado por



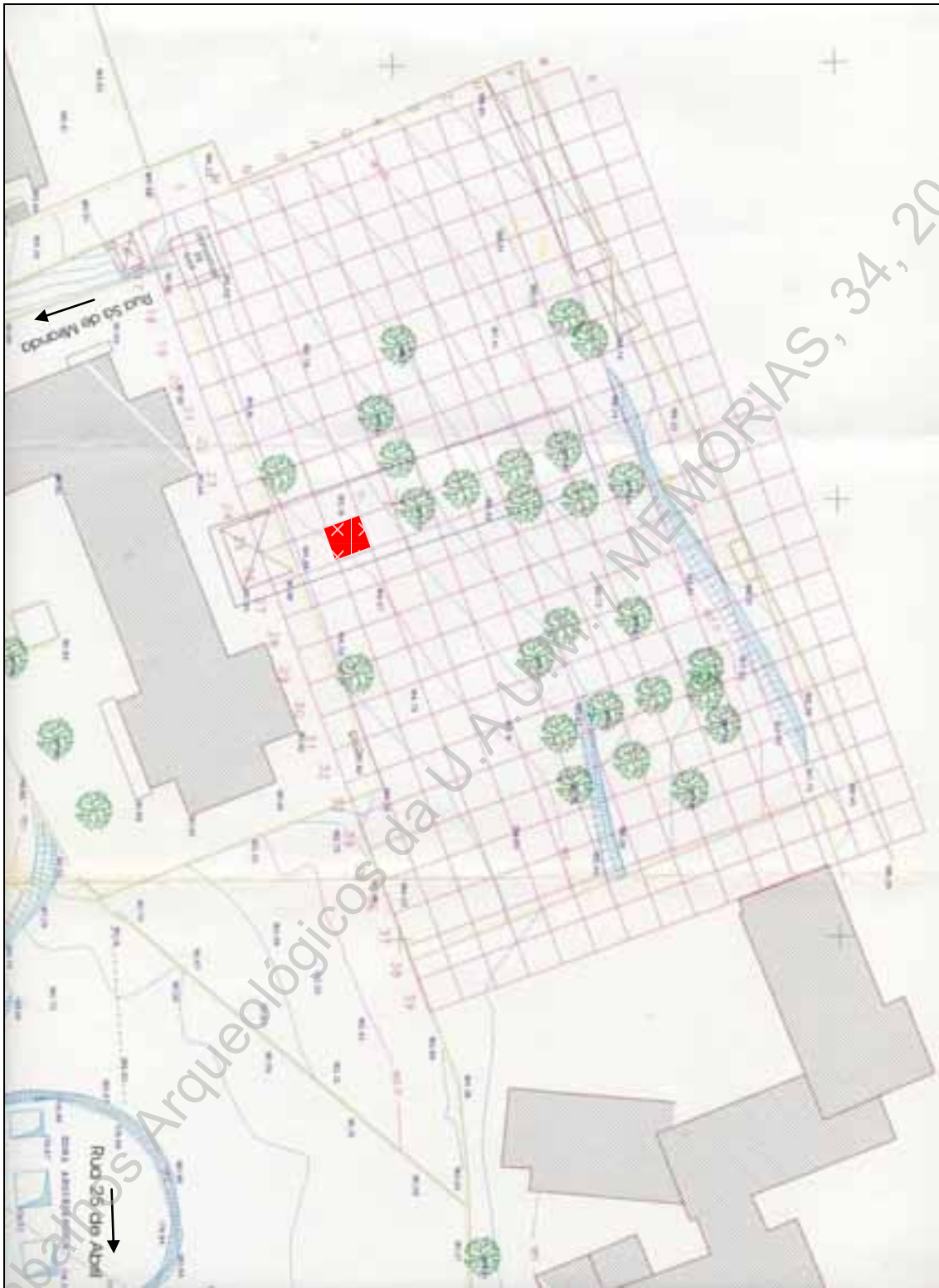
Sector N25. Plano 2.



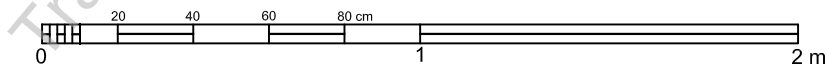
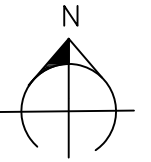
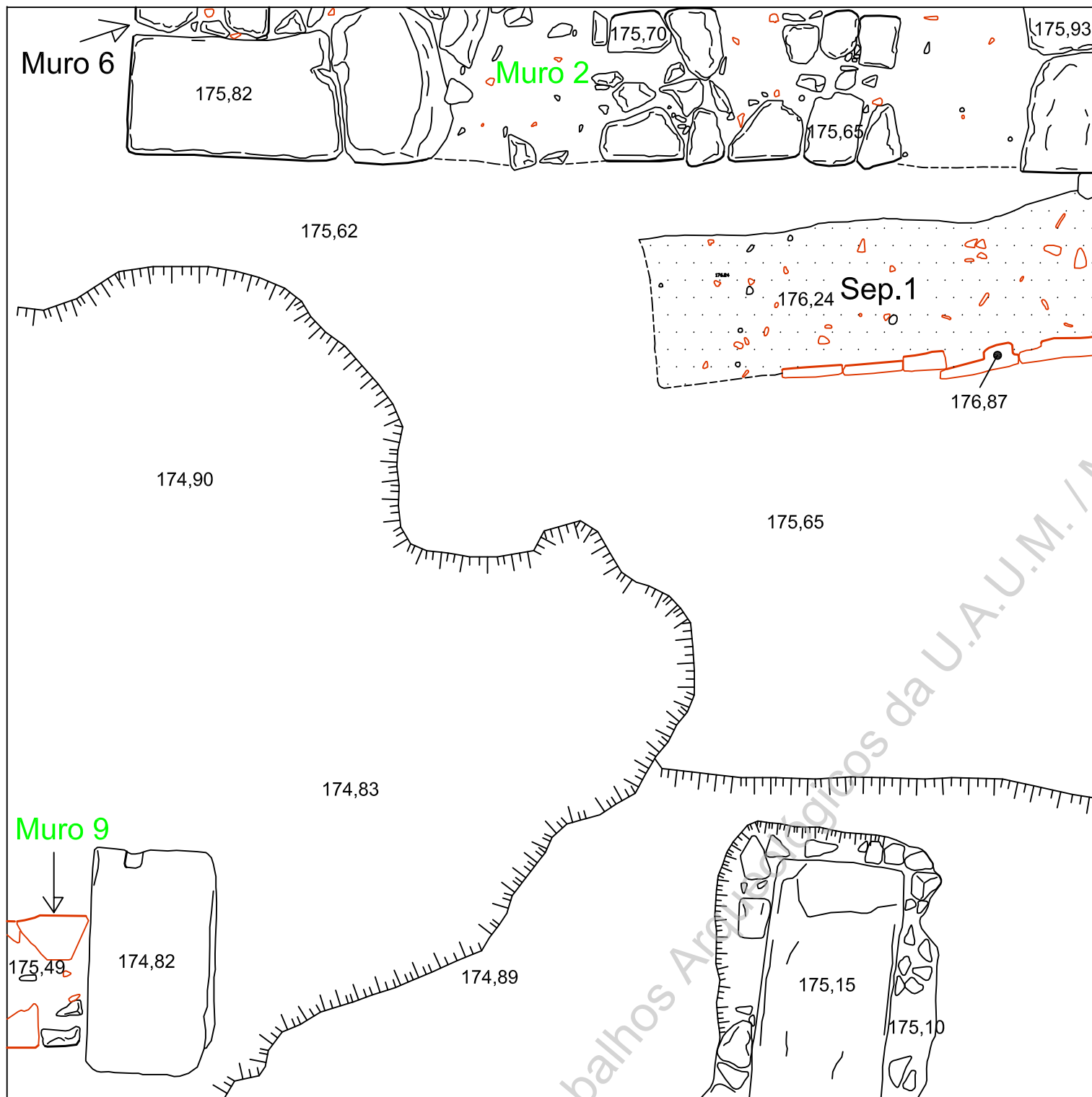
Sector N25. Plano final.

SECTOR M26

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013

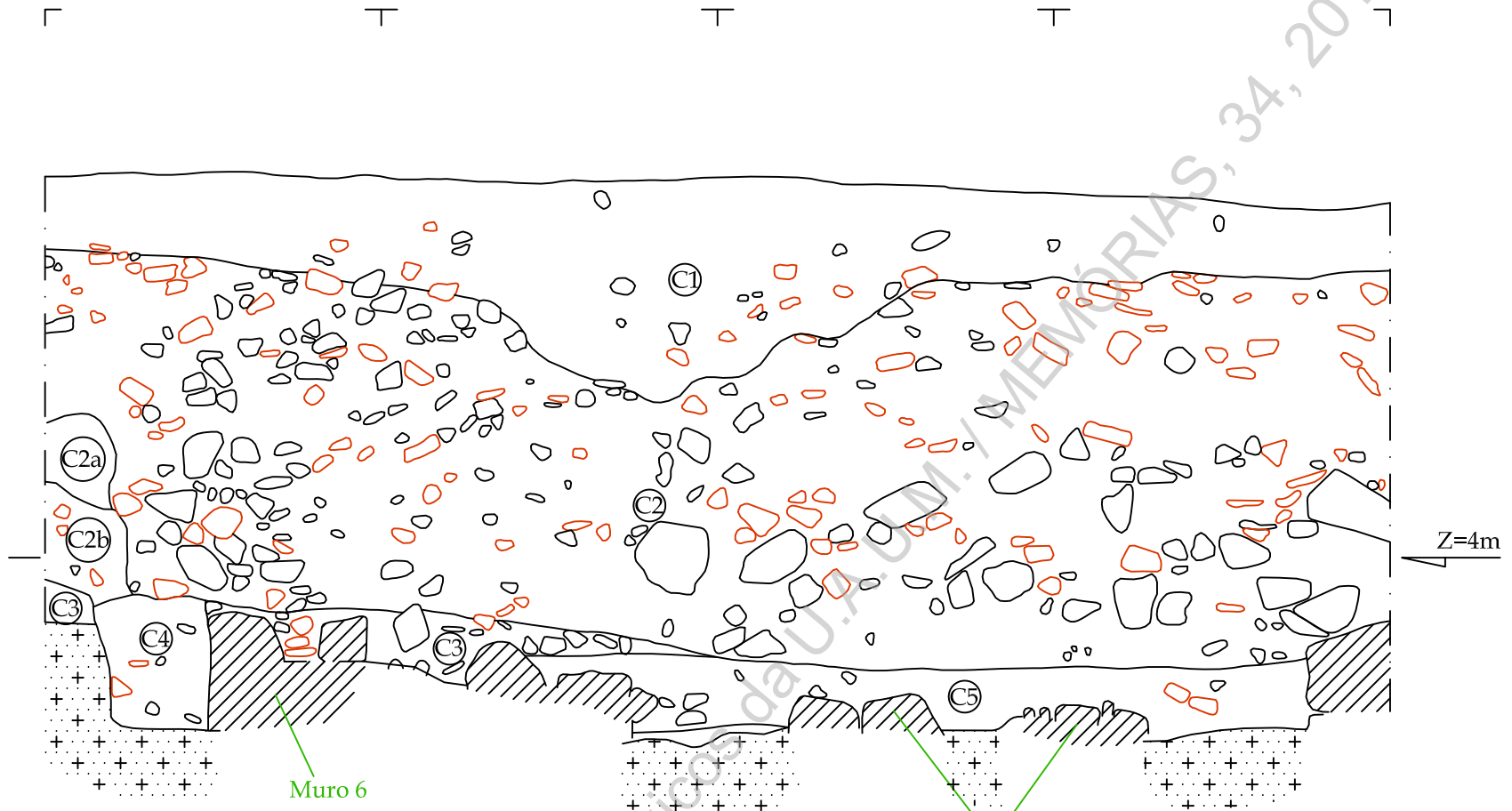


Localização do sector M26. Escala 1:500



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013

Campo	16-07-1999	Eurico Nuno	Unidade Arqueologia U.M.
Gabinete	29-03-2004	F.Queijo	
S.C.MISERICÓRDIA			BRA99_MISA_Sect.M26_pf
			Formato A3
Escala 1 : 20			Sector M26 - Plano Final



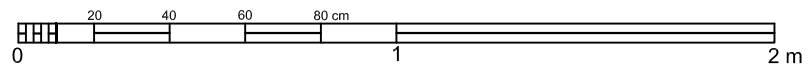
Z=4m

Muro 6

não escavado

Muro 2

 Saibro



 UAUM

MISERICÓRDIA

Perfil Norte - Sector M26

BRA99_MISA_M26_pn

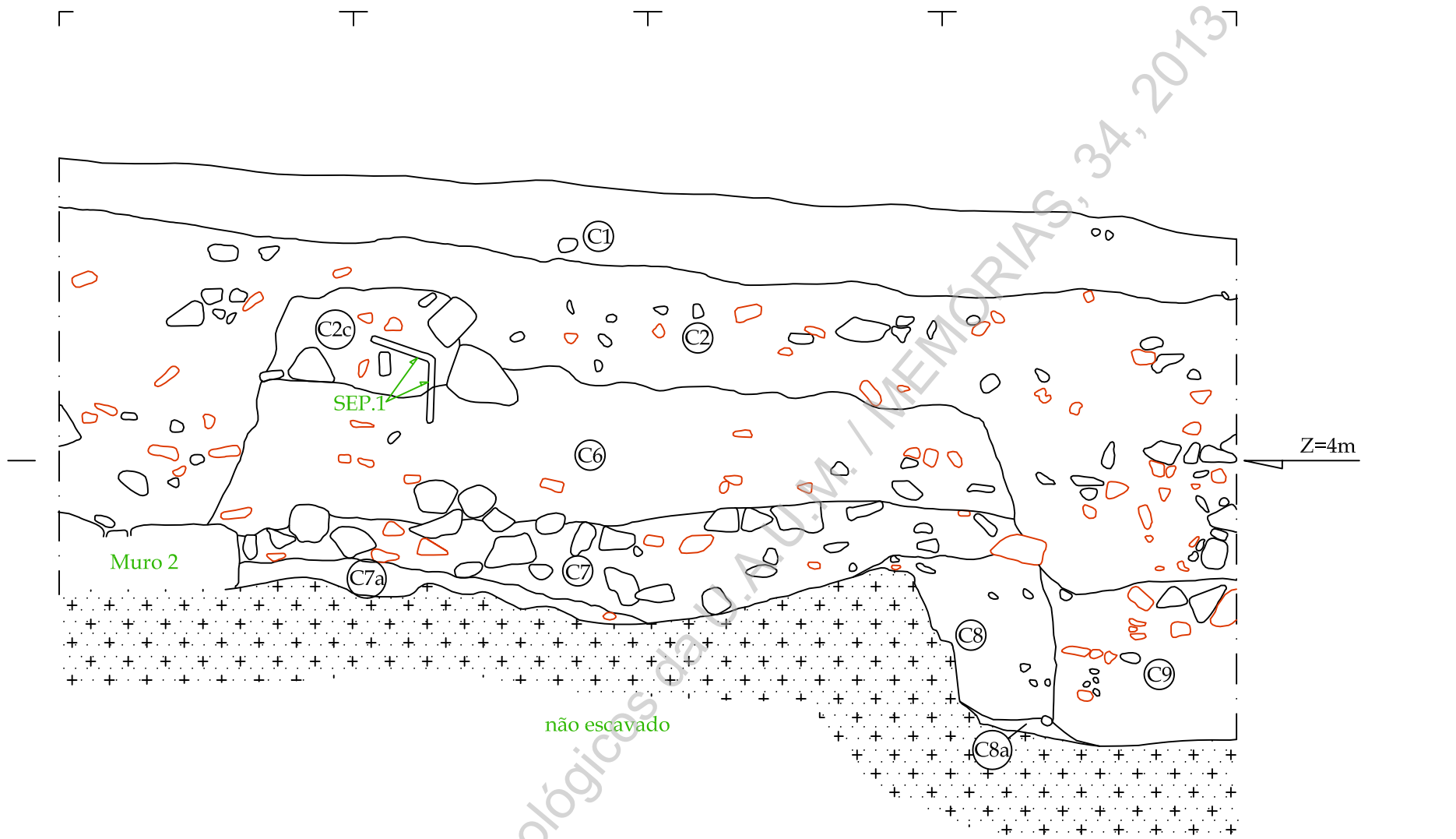
Esc. 1 : 20

Des. Campo 24-11-1999

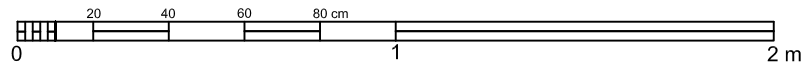
Des. Gabinete 15-03-2004 J.Folhento

Verificado por

Trabalhos Arqueológicos da UAUM - MEMÓRIAS, 34, 2013



 Saibro



MISERICÓRDIA

Perfil Este - Sector M26

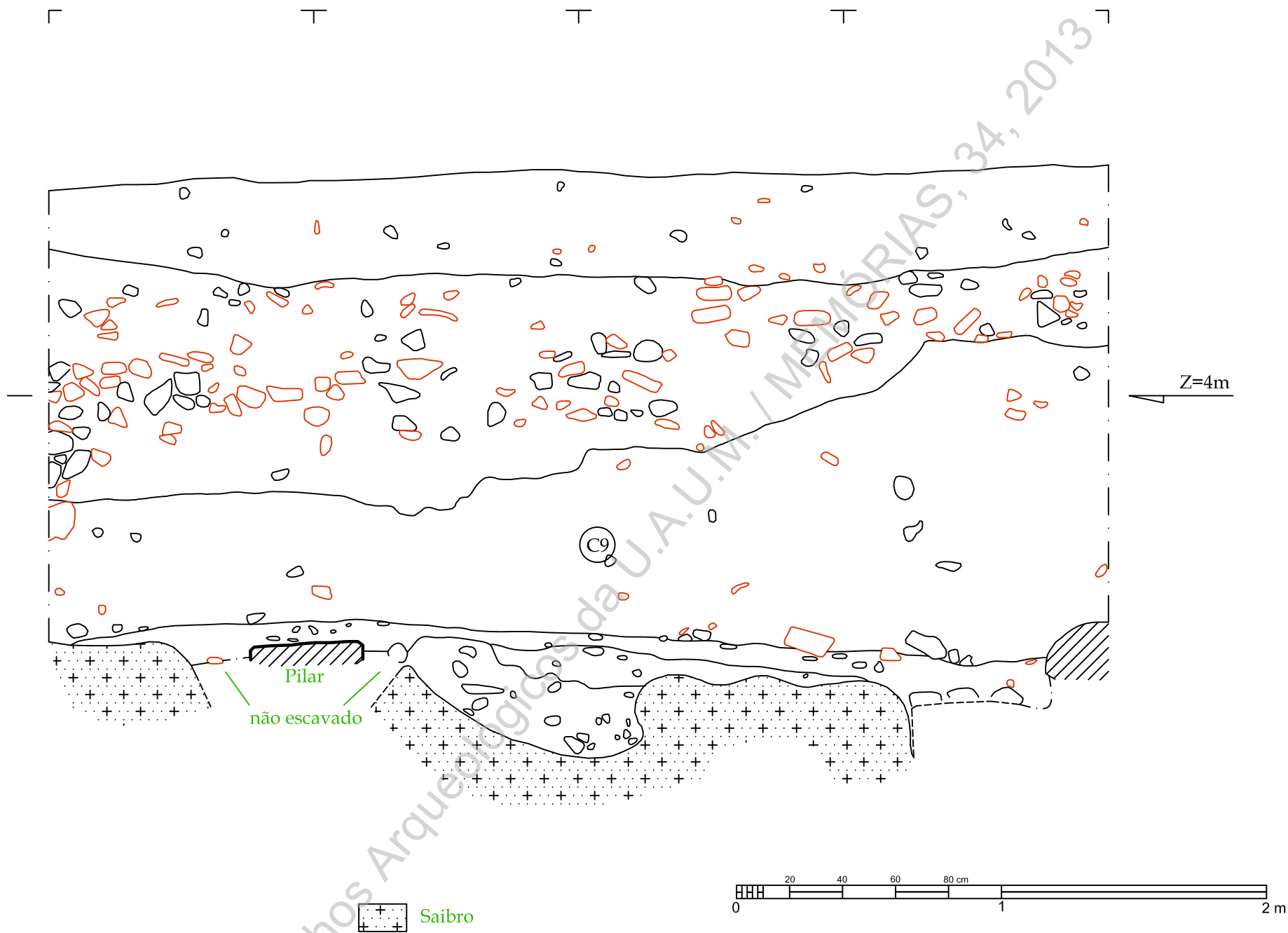
BRA99_MISA_M26_pe

Esc. 1 : 20

Des. Campo 13-12-1999

Des. Gabinete 15-03-2004 J.Folheto

Verificado por



MISERICÓRDIA

Perfil Sul - Sector M26

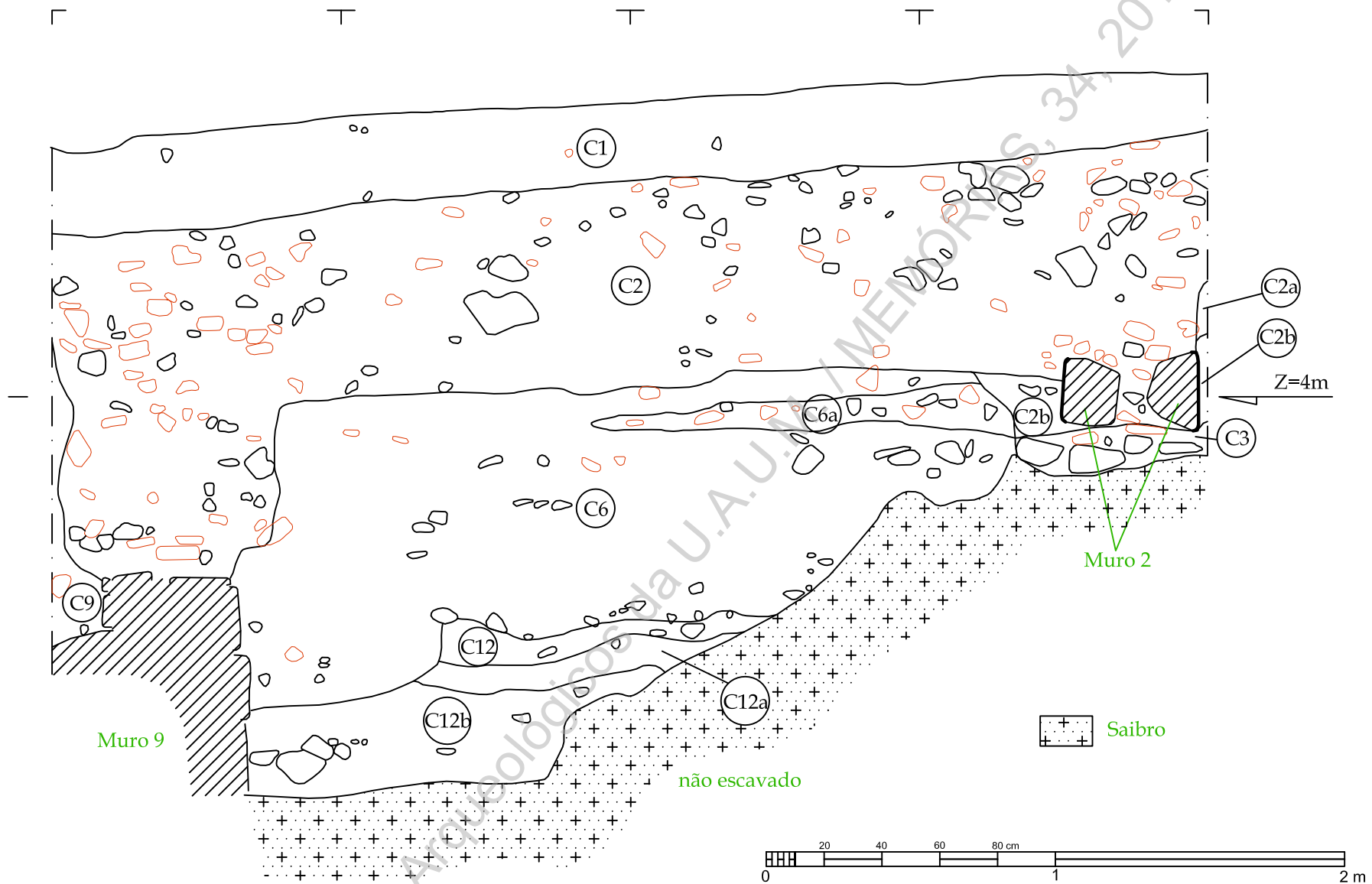
BRA99_MISA_M26_ps

Esc. 1 : 20

Des. Campo 16-12-1999

Des. Gabinete 15-03-2004 J.Folhento

Verificado por



 UAUM	MISERICÓRDIA			Perfil Oeste - Sector M26
				BRA99_MISA_M26_po
Esc. 1 : 20	Des. Campo 24-11-1999	Des. Gabinete 15-03-2004	J.Folhento	Verificado por



Sector M26. Plano 2.



Sector M26. Plano 4.

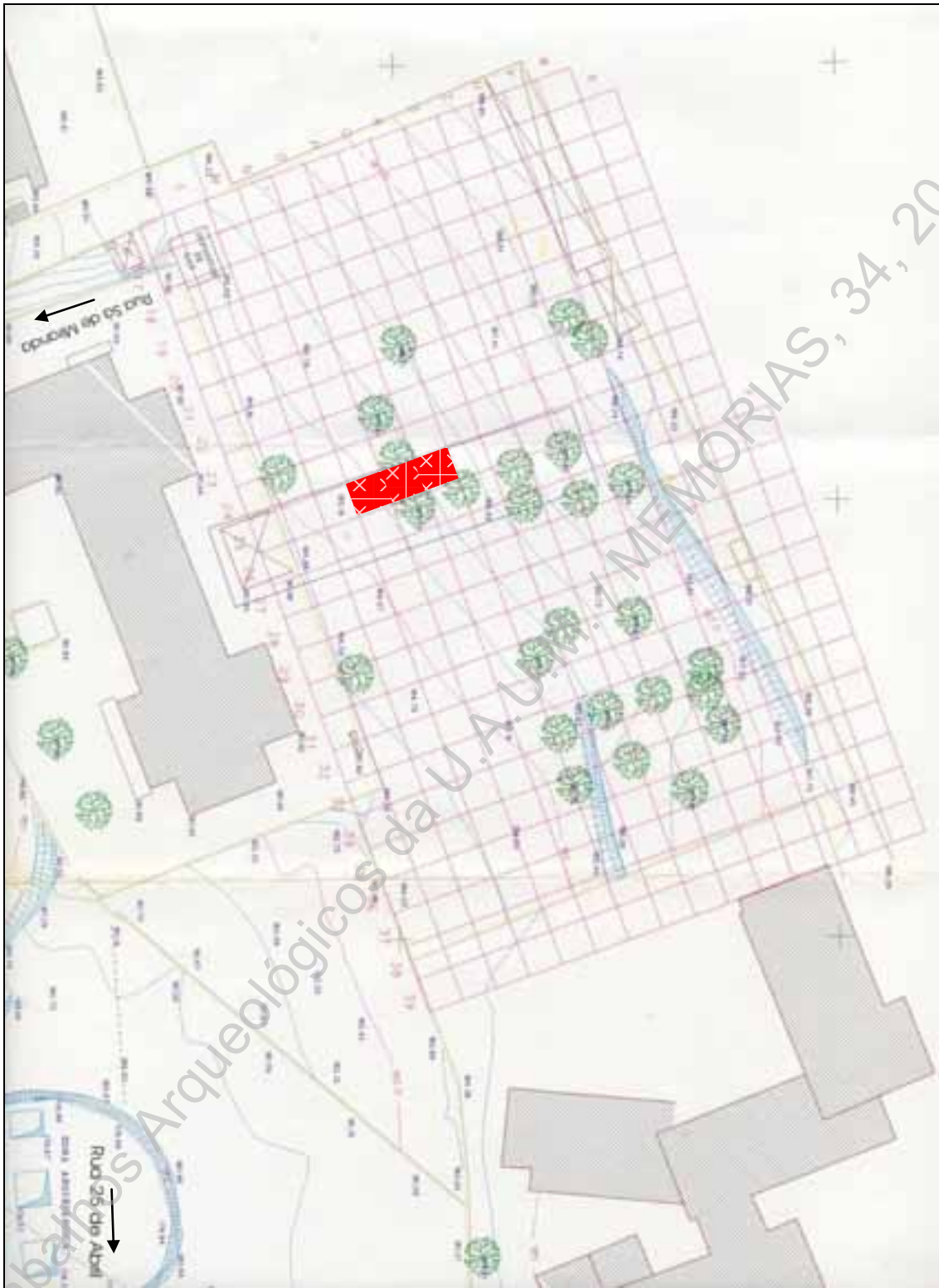


Sector M26. Plano 8.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013

SECTOR P25, O25 E N25

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013



Localização dos sectores **P25**, **O25** e **N25** no terreno entre a Rua 25 de Abril e a Rua Sá de Miranda da Santa Casa da Misericórdia de Braga.

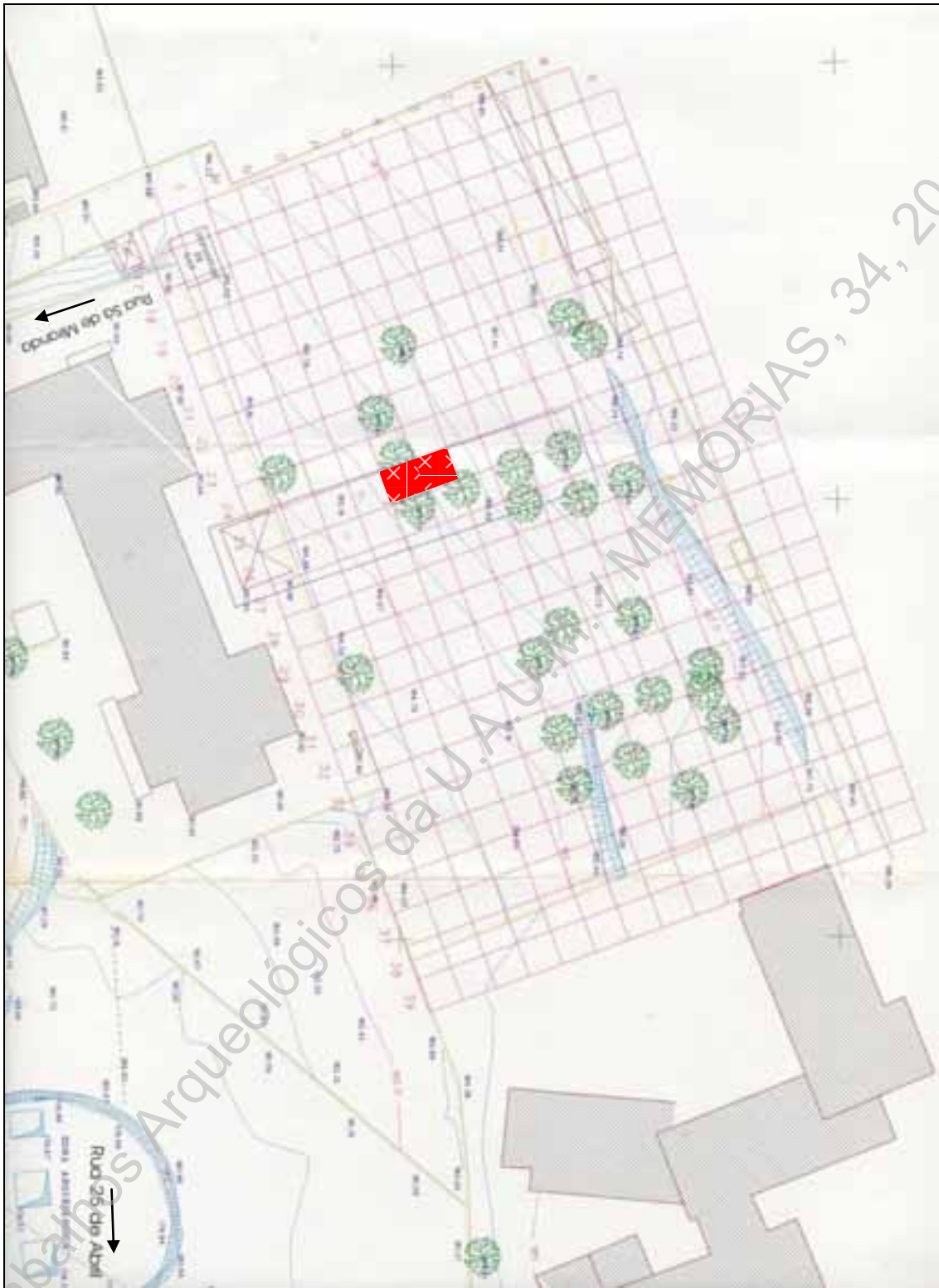


Sectores P25, O25 e N25. Plano final.

Trabalhos Arqueológicos da UFRJ - MEMÓRIAS, 34, 2013

SECTOR P25 E O25

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013



Localização dos sectores **P25** e **O25** no terreno entre a Rua 25 de Abril e a Rua Sá de Miranda da Santa Casa da Misericórdia de Braga.

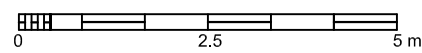
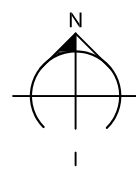
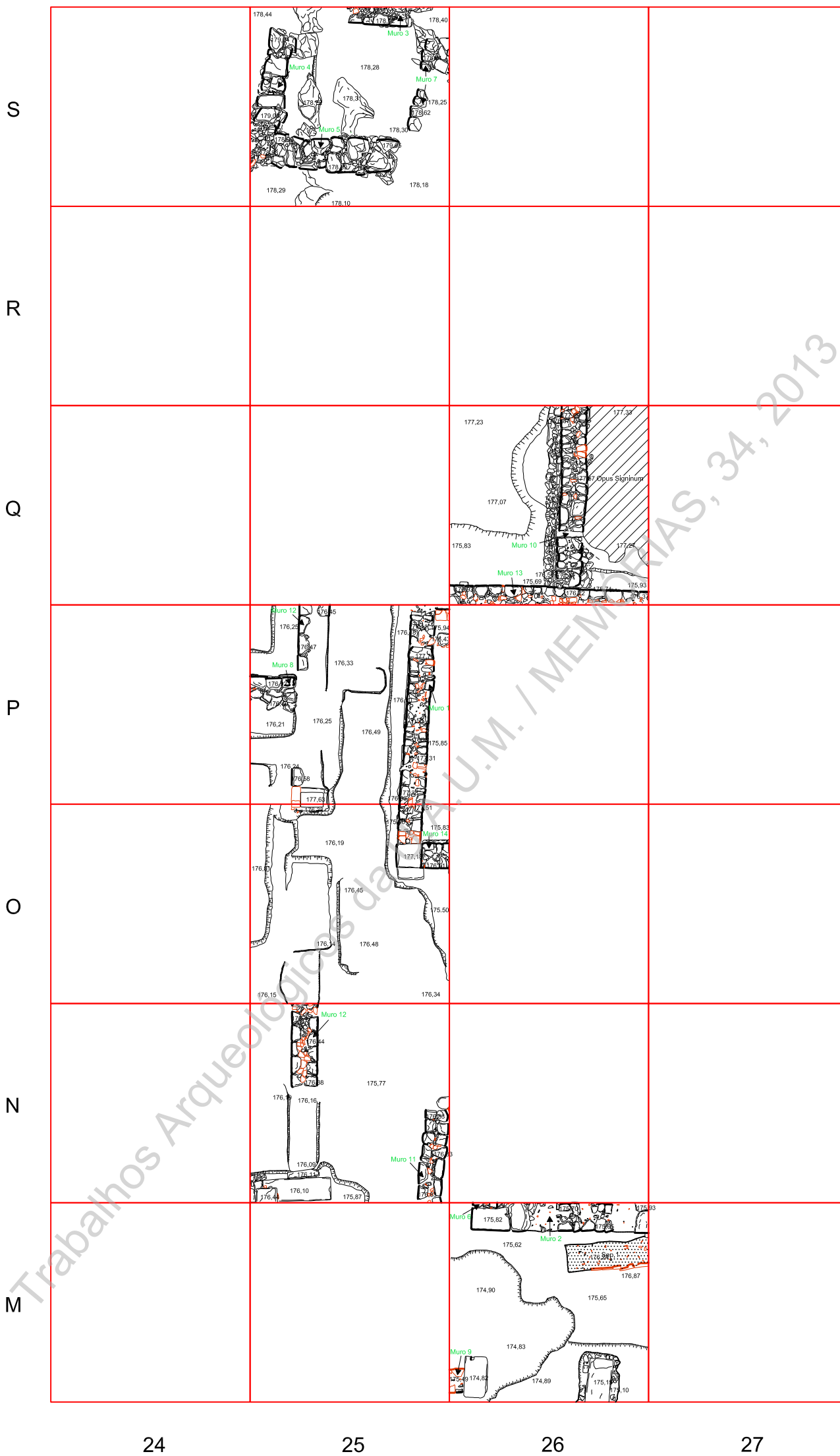


Sector P25 e O25. Alçado Oeste do Muro 1.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIA 2013

PLANTA GERAL DAS ESTRUTURAS EXUMADAS

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013



Campo		
Gabnete	02-03-2004	
Escala 1 : 100		

BRA - 99
S. CASA DA MISERICÓRDIA - MIS A
Planta Geral

Unidade de Arqueologia U.M.
A 3

IMAGENS DE ALGUNS MATERIAIS EXUMADOS



Moeda romana (anverso), Baixo Imperial. N.º 2001/0351.



Moeda romana (reverso), Baixo Imperial. N.º 2001/0351.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.J.M. / MEMÓRIAS, 34, 2013



Fundo de ânfora Baética Halt. 70. N.º 2003/1713.



Fragmento de fundo em Engobe vermelho.



Drag. 27 em TSH, 3.º Quartel do Século I.



Fragmento de parede de ânfora Halt. 70.



Fragmento de asa de ânfora (externa). Baética Halt. 70. N.º 2003/1712.



Fragmento de asa de ânfora (interna). Baética Halt. 70. N.º 2003/1712.



Fragmento de bordo (externa) em Engobe vermelho.



Fragmento de bordo (interna) em Engobe vermelho.



Fragmento de parede em TSH, indeterminada.



Fragmento de Bracarense decorada.

Ficha de Sítio/Trabalho Arqueológico
(para acompanhar relatório)

Sítio

Designação

BRA 1999-----

MIS.A-----

Distrito Braga-----

Concelho Braga-----

Freguesia S. Lázaro-----

Lugar Norte dos terrenos da Sta. Casa da Misericórdia

CMP 1:25.000 folha nº 70 ----

Latitude N P 508,65 -----

Longitude W (Greenwich) M 175,65

Altitude (m) 175m -----

Tipo de Sítio** Cidade -----

Período Cronológico** Romano-----

Descrição do sítio (15 linhas) – A área sondada corresponde a terrenos de cultivo da santa Casa da Misericórdia. O espaço, é limitado a Norte por terrenos explorados como horto e por outros ligados ao Palácio dos Falções (setecentista); a Leste pela Escola de Enfermagem e pelo Hospital de S. Marcos; a Sul pelos terrenos da Quinta do Fujacal e a Oeste por terrenos, também eles pertença da Misericórdia, que confinam com a rua de S. Geraldo. -----

Bibliografia – Prospeções geofísicas realizadas pelo Centro de Garchy (1977); relatório dos trabalhos arqueológicos (1978) -----

Proprietários Santa Casa da Misericórdia -----

Classificação _____ **Legislação** _____

Estado de conservação** Em perigo----- **Uso do solo**** Agrícola-----

Ameaças** Construção civil----- **Protecção/Vigilância**** Inventariado-----

Acessos – Sudoeste do Hospital de S. Marcos, através do parque de estacionamento, ou por uma pequena escadaria que liga o imóvel da antiga casa da Quinta do Fujacal ao referido parque.

Espólio

Descrição Uma ânfora amputada do seu bordo, datada do primeiro quartel do séc. III (Tibério-Claudio); fragmentos de cerâmica predominantemente romana das mais variadas formas, com destaque para um número considerável de sigillatas; alguns fragmentos de vidro, bem como algumas moedas na sua maioria em mau estado de conservação.-----

Local de depósito – Museu D. Diogo de Sousa.-----

Trabalho Arqueológico Anual

Arqueólogo responsável Francisco Sande Lemos e José Manuel de Freitas Leite -----

Tipo de trabalho** Acção preventiva em meio urbano -----

Datas: de início 03-05-1999 **de fim** 30-03-2000 **duração (em dias)** 238 -----

Objectivos (10 linhas) Averiguar as potencialidades arqueológicas do terreno condicionando ou não o projecto de construção de equipamentos sociais para o local, apresentado pela Santa Casa da Misericórdia-----

Resultados (15 linhas) Foi exumada uma estrutura que reportamos de um período tardo-romano ou mesmo alto-medieval; um conjunto de muros romanos do Alto e Baixo Império, com claros reaproveitamentos aquando de remodelações urbanísticas; vários solos de terra batida e um em *opus signinum*; cunhais que parecem delimitar ruas, esboçando uma ou mais Ínsulas.-----

** Preencher de acordo com a lista do thesaurus do ENDOVÈLICO. Essa lista poderá ser consultada no site do IPA: www.ipa.min-cultura.pt